

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FACULDADE DE EMPREENDEDORISMO E CIÊNCIAS HUMANAS - 2025

**Uberlândia - MG
Janeiro – 2026**



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	06
3. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	07
4 - OBJETIVOS	09
4.1. OBJETIVO GERAL.....	09
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	09
5 METODOLOGIA	09
6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	13
7. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	15
7.1 AVALIAÇÃO DISCENTE.....	15
7.2 AVALIAÇÃO DOCENTE.....	70
7.3 AVALIAÇÃO TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	117
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	157



1 INTRODUÇÃO

O presente relatório é resultado do trabalho de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAECH – Faculdade de Empreendedorismo e Ciências Humanas, cuja missão é coordenar e articular o planejamento e a realização da autoavaliação, nos moldes previstos na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Comissão foi constituída por 01 (um) representante docente, 01 (um) representante técnico-administrativo, 01 (um) representante discente e 01 (um) membro da comunidade externa, sendo a presidência exercida, sempre, por um representante dos setores institucionais. Essa composição teve como finalidade assegurar a representatividade da comunidade acadêmica da FAECH, tendo como propósito central a produção de conhecimento coletivo sobre a instituição, tanto em seus aspectos acadêmicos quanto administrativos.

Os dados coletados e devidamente sistematizados foram encaminhados aos respectivos responsáveis — colaboradores, coordenadores e diretores — com o objetivo de sensibilizá-los quanto às potencialidades e fragilidades identificadas no levantamento, bem como de estimulá-los à adoção de medidas corretivas em relação aos pontos frágeis e à manutenção das ações que fortalecem a instituição.

As estratégias de coleta de informações envolveram a aplicação de questionários, a realização de reuniões e a coleta de depoimentos. Para tanto, foram incorporadas ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com vistas a apoiar os trabalhos de coleta, disseminação dos dados e sensibilização da comunidade acadêmica. Dessa forma, foi possível realizar a coleta das informações de modo remoto, sem interrupção da dinâmica institucional, alcançando a maior parte da comunidade acadêmica.

Ressalta-se, ainda, que os dados apresentados neste relatório tiveram como referência os pressupostos do SINAES e os objetivos estabelecidos pela FAECH – Faculdade de Empreendedorismo e Ciências Humanas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos

Pedagógicos de Cursos (PPC), documentos que orientam a oferta do ensino superior na instituição.

Por fim, destaca-se que a motivação para a realização deste processo de avaliação institucional fundamenta-se na compreensão de que a avaliação contribui para o desenvolvimento acadêmico de docentes, coordenadores, discentes e do corpo técnico-administrativo no exercício de suas atribuições. Assim, a avaliação cumpre seu objetivo principal de produzir informações sobre a realidade institucional, não possuindo, em hipótese alguma, caráter punitivo ou meritocrático, mas essencialmente reflexivo e formativo.

Cabe salientar que este relatório refere-se à avaliação do 2º semestre de 2025, uma vez que, no 1º semestre do mesmo ano, a IES não desenvolveu atividades acadêmicas. Ressalta-se, ainda, que, no período avaliado, estavam sendo ofertado apenas o curso de Gestão de Agronegócio (modalidade semipresencial) no Polo de Pinheiro - ES, a sede permaneceu sem atividades acadêmica. O curso contou com 25 (vinte e cinco) alunos matriculados, somente no polo de Pinheiro.



2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

DADOS DA MANTENEDORA RAZÃO SOCIAL: CNPJ: 26.905.252/0001-50 - UNIBRAS CENTRO DE CAPACITAÇÃO LTDA.

ENDEREÇO: Rua Professor Inácio Castilho, nº 375. Cep nº 38. 408.638, bairro Pampulha, Uberlândia - MG

DADOS DA MANTIDA RAZÃO SOCIAL: FACULDADE DE EMPREENDEDORISMO E CIÊNCIAS HUMANAS - FAECH

ENDEREÇO:

SEDE: Avenida João Naves de Ávila nº5050, Bairro Pampulha- UBERLÂNDIA- MG

POLO DE PINHEIROS

ENDEREÇO: Rua Henrique Aires, 451 - Centro - PINHEIROS - ES

MISSÃO: “Contribuir para o desenvolvimento social, econômico e ambiental de Uberlândia e região, por meio da oferta de educação superior de qualidade, voltada à formação profissional qualificada, ética e inclusiva, fundamentada na excelência do ensino, na produção e socialização do conhecimento e no desenvolvimento humano integral, promovendo a mobilidade social e a transformação sustentável da sociedade.”

DIRETORA GERAL

SUELI LOUREIRO CABRAL SOARES

COORDENADORA DO CURSO DE GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

MARIA JOSÉ PIRETE

PORTAL: <https://faech.com.br>



3. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A atual Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAECH foi estabelecida em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), por meio de Portaria. A CPA funciona como um órgão colegiado responsável por coordenar o processo de autoavaliação da instituição de forma autônoma, contando com o apoio necessário para suas atividades dentro da Instituição. A CPA tem como objetivo conduzir o processo interno de autoavaliação de acordo com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram ajustados para atender às mudanças introduzidas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira. Isso inclui a consideração da diversidade e especificidades das atividades da instituição, garantindo:

- 1) A análise das dimensões que integram a IES;
- 2) A divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) O respeito à identidade da IES; e,
- 4) A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A autoavaliação institucional é um processo contínuo de desenvolvimento e aprimoramento, fundamental para a IES entender suas características únicas, identificar áreas de oportunidade e enfrentar desafios. Ao destacar tanto suas fragilidades quanto suas potencialidades, ela fornece diretrizes valiosas para orientar as mudanças necessárias visando alcançar resultados impactantes.

A CPA é formada por membros representantes de todos os setores da instituição: professores, estudantes, funcionários administrativos e membros da sociedade civil organizada. Sua regulamentação é estabelecida de acordo com a legislação em um regulamento próprio. Atualmente, a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) inclui os seguintes nomes:

- PRESIDENTE DA COMISSÃO/ REPRESENTANTE DOS DOCENTES - PROF^a.
SILVANI APARECIDA RIBEIRO DE PAIVA



- REPRESENTANTE DISCENTE - ANA CLAUDIA PEREIRA COVRE (CURSO TECNÓLOGO EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO) -

- REPRESENTANTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS - JULIANA PALOMBO CHISTÉ

- REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL - VERÔNICA DE FLÁVIA RODRIGUES PEREIRA FERREIRA

PERÍODO DE MANDATO DA CPA: 2025 A 2027

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: **PORTARIA DE NOMEAÇÃO Nº 04 DE 10/08/2025.**



4- OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Realizar a avaliação institucional no ano de 2025, em conformidade com as dimensões estabelecidas pelo SINAES, garantindo a participação efetiva de discentes, docentes, técnicos-administrativos e egressos.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar as dez dimensões do SINAES, contemplando aspectos acadêmicos, administrativos, pedagógicos, de infraestrutura e de responsabilidade social da instituição.
- Promover a participação ampla e representativa de discentes, docentes, técnicos-administrativos e egressos no processo avaliativo, fortalecendo a cultura da autoavaliação institucional.
- Identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria nos processos institucionais, a partir da análise dos dados coletados.
- Produzir informações qualitativas e quantitativas que subsidiem o planejamento institucional e a tomada de decisões pela gestão acadêmica e administrativa.
- Acompanhar a evolução dos indicadores institucionais, comparando os resultados da avaliação de 2025 com ciclos avaliativos anteriores.
- Estimular o compromisso da comunidade acadêmica com a melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional.
- Sistematizar e divulgar os resultados da avaliação institucional, assegurando transparência e acesso às informações pela comunidade acadêmica.

5 METODOLOGIA

Na condução da autoavaliação institucional realizada pela Faculdade de Empreendedorismo e Ciências Humanas - FAECH, foram aplicadas abordagens metodológicas qualitativas e quantitativas, alinhadas aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As análises foram estruturadas com base nos objetivos estratégicos, no perfil acadêmico, na missão, visão e valores institucionais, garantindo uma avaliação coerente com as diretrizes



aplicáveis no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essa abordagem reflete o compromisso contínuo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em promover uma compreensão ampla e integrada da instituição, considerando não apenas os elementos tradicionais de análise – como dimensões, estruturas organizacionais, relações interpessoais, atividades pedagógicas, funções administrativas e específicas educacionais – mas também os sujeitos envolvidos no processo avaliativo. Entre esses assuntos destaca-se o corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como a sociedade civil, que interage com a instituição por meio de projetos de extensão, responsabilidade social e outras iniciativas de impacto comunitário.

A Faculdade de Empreendedorismo e Ciências Humanas - FAECH, com sua sede em Uberlândia - MG e seu polo em Pinheiro - ES, demonstra compromisso de ofertar educação superior de qualidade, reforçando sua missão de transformação social e econômica por meio do ensino superior. Conforme estabelecido pelo artigo 3º da Lei nº 10.861, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplou as dez dimensões indicadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), elencadas a seguir.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Verificar o grau de conhecimento, coerência e efetividade da missão institucional e do PDI junto à comunidade acadêmica.

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Avaliar a qualidade e a integração das políticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando sua contribuição para a formação acadêmica e social.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Analisar as ações institucionais voltadas à inclusão social, ao desenvolvimento regional, à sustentabilidade e à defesa do meio ambiente.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Avaliar a eficácia dos canais de comunicação interna e externa, bem como a transparência das informações institucionais.

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Analisar as políticas de formação, capacitação, valorização e condições de trabalho de docentes e técnicos-administrativos.



Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Avaliar os processos de gestão acadêmica e administrativa, bem como os mecanismos de participação da comunidade nas decisões institucionais.

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Verificar a adequação e a qualidade da infraestrutura física, tecnológica e dos serviços de apoio ao ensino e à gestão.

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Analisar a efetividade do processo de autoavaliação institucional e sua utilização no planejamento e na melhoria contínua.

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes

Avaliar as políticas e ações de apoio acadêmico, psicopedagógico e de permanência estudantil.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Analisar a capacidade de sustentação financeira da instituição e sua relação com o cumprimento da missão institucional.

As dimensões refletem a abordagem multifacetada do SINAES, permitindo uma avaliação abrangente das instituições de ensino superior no Brasil. A análise foi baseada nos percentuais das respostas do corpo social da IES, considerando as dimensões organizadas em Eixos, conforme descrito nas normativas INEP/DAES/CONAES N° 065/2014, no Instrumento de Avaliação Institucional de 2014 e reiterado no Instrumento de Avaliação Institucional Externa de 2017.

No exercício de 2025, durante as ações avaliativas conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Faculdade de Empreendedorismo e Ciências Humanas - FAECH optou por avaliar o grau de satisfação dos alunos separadamente dos demais setores acadêmicos, visando uma análise mais detalhada e abrangente pelos alunos. Essa decisão reflete o compromisso da instituição em compreender e aprimorar aspectos fundamentais relacionados à qualidade do ensino e ao ambiente de aprendizagem oferecido aos alunos. Ao concentrar os esforços nessas áreas, a Faculdade de Empreendedorismo e Ciências Humanas - FAECH busca identificar tanto pontos fortes a serem mantidos e incentivados quanto áreas de melhoria que necessitam de atenção



e investimento para garantir uma experiência educacional cada vez mais satisfatória e alinhada às expectativas dos discentes. Antes da aplicação, foram realizadas consultas ao corpo docente e às coordenações para avaliar a pertinência e o conteúdo dos questionários, incluindo sugestões relevantes que foram prontamente acolhidas. As respostas, embasadas em seis critérios de seleção, direcionaram praticamente toda a avaliação, como detalhado no quadro abaixo.

CONCEITOS	CRITÉRIOS
EXCELENTE	Quando o avaliador considera que a IES atende de forma mais do que satisfatória ao item solicitado.
BOAS	Quando o avaliador considera que a IES atende de forma satisfatória ao item solicitado.
REGULARES	Quando o avaliador considera que a IES atende de forma regular ao item solicitado.
RUIM/PÉSSIMA	Quando o avaliador considera que a IES não atende de forma razoável ao item solicitado.
NÃO SEI OPINAR	Quando o avaliador conclui que a pergunta ou situação apresentada não se aplica à pessoa que está respondendo ou, ainda, não sabe responder

A pesquisa foi conduzida com os alunos do polo de Pinheiros - ES. Os resultados obtidos forneceram subsídios importantes para identificar áreas de melhoria e promover aprimoramentos que contribuam para a excelência acadêmica e para a satisfação dos estudantes da FAECH. Os docentes e Técnico-administrativos da IES responderam a outros questionários abordando os cinco eixos de avaliação. Nesse segundo questionário, foram incluídas questões semelhantes e distintas, conforme o segmento acadêmico com a quantidade de perguntas variando de acordo com cada eixo. Essa abordagem permitiu uma compreensão mais completa das necessidades e percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Estes questionários de avaliação destinados foram elaborados e organizados ao longo de reuniões, discussões e consolidações, e posteriormente aplicados por meio de um sistema específico desenvolvido para essa finalidade (FORMS), como parte das



ações avaliativas conduzidas pela CPA.

A partir dessas alternativas foram analisados os resultados tabulados e procurou-se identificar as variáveis que estão satisfazendo e aquelas que necessitam de ajustes. Para tanto, estabeleceu-se que, para avaliar os resultados obtidos, se adotassem os seguintes parâmetros:

- 0% a 50% - considerou que a situação é *emergencial* e requer ações imediatas.

- 51 a 70% - compreendeu que a situação se encontra em estado de *alerta*, devendo ser necessária a correção de modo antecipado.

- Acima de 71% - considerou que tais resultados são *favoráveis*, não sendo necessárias considerações específicas, mas sim uma continuidade na busca de ações de excelência que garantam a qualidade de ensino da IES.

Na etapa final, a CPA recomendou ações, visando contribuir para o planejamento macro e a gestão estratégica da FAECH. O processo de divulgação dos resultados será comunicado por meio de relatórios estatísticos, entregue e apresentado durante uma reunião exclusiva com os gestores destinada para este propósito. Ao Corpo Docente, a apresentação dos resultados ocorrerá durante reunião pedagógica. Durante essa sessão, serão expostos os resultados da avaliação referentes ao semestre anterior, com base nos dados levantados. Para o Corpo Discente, a divulgação dos resultados será organizada pelo representante dos alunos. Para os membros da Sociedade Civil, a divulgação ocorrerá por meio do portal e das mídias sociais, onde serão disponibilizados os relatórios anuais para acesso e informação.

6- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A atual Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Empreendedorismo e Ciências Humanas conduz avaliações semestrais que envolvem a comunidade acadêmica de forma mais eficiente, buscando gerar resultados mais relevantes para a discussão sobre o futuro da instituição. Essas avaliações utilizam uma diversidade de instrumentos, aplicadas a todos os setores da comunidade acadêmica, e também são disponibilizadas para apreciação da sociedade. A estrutura das avaliações foi



elaborada para atender às necessidades específicas de cada segmento e objeto de análise, alinhando-se às diretrizes da CPA e à legislação vigente. As informações coletadas durante o processo avaliativo estão Eixos, em Dimensões e categorias de análise. Com o objetivo de promover uma maior apropriação dessas práticas por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará os seguintes procedimentos:

- a) Promover reuniões, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações;
- b) Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação;
- c) Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos. Conforme estabelecido no parágrafo 1º do artigo 13 da Lei Nº 10.861 de 14/04/2004, a autoavaliação institucional deve ser concluída anualmente até janeiro, seguindo as datas estabelecidas no cronograma proposto pela CPA. Portanto, é necessário planejar com antecedência todas as atividades a serem realizadas durante esse período. O cronograma proposto para as atividades de avaliação institucional incluiu as seguintes etapas:

ATIVIDADE	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Reunião dos membros da CPA.	x							
Apresentação do Projeto de Autoavaliação 2025 aos planejadores		x						
Elaboração dos questionários a serem aplicados aos alunos, professores e funcionários.			x					
Aplicação dos questionários aos				x	x			



alunos, professores e funcionários.								
Elaboração do Relatório Parcial						X	X	
Encaminhamento do Relatório final da CPA/2025 à CONAES.								X

7 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

GRUPO DE PARTICIPANTES	POPULAÇÃO	% DA AMOSTRA
DISCENTES - GRADUAÇÃO	17	68
DOCENTES	02	100
FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	05	100

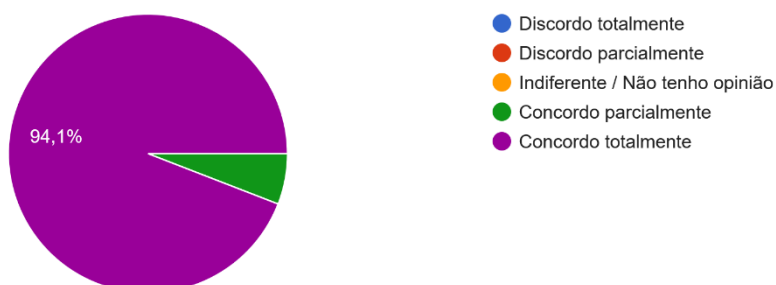
7.1 AVALIAÇÃO DISCENTE

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.

Tenho conhecimento dos objetivos e da missão institucional da FAECH.

17 respostas



A análise do gráfico referente ao primeiro item do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, que questiona se os respondentes têm conhecimento dos objetivos e da



missão institucional da FAECH, revela um cenário positivo e alinhado. Com um total de 17 participantes, a soma das respostas que indicam concordância – “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente” – atinge a expressiva marca de 94,1%. Esse percentual demonstra que a grande maioria dos membros da comunidade acadêmica consultada está ciente e reconhece os propósitos e a direção estratégica da instituição.

Tal resultado sugere que a FAECH tem sido bem-sucedida na divulgação e na internalização de sua identidade institucional, possivelmente por meio de processos de comunicação efetivos, documentos orientadores acessíveis – como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) –, e ações que reforçam cotidianamente sua missão educacional e social. Esse amplo conhecimento é fundamental, pois a clareza sobre a missão e os objetivos institucionais funciona como um elemento unificador, orientador das ações acadêmicas e administrativas, e fortalece o senso de pertencimento e engajamento da comunidade.

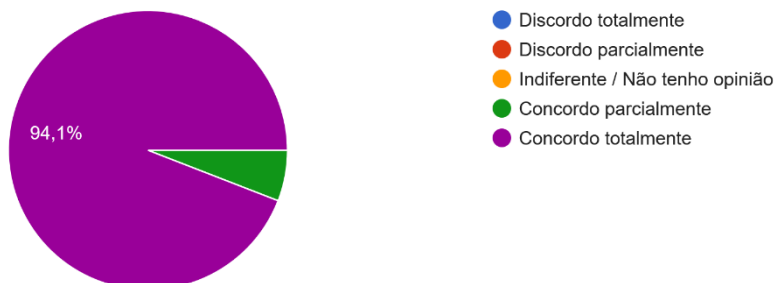
A parcela remanescente – 5,9%, que representa, na prática, apenas uma resposta entre as 17 – situa-se nas categorias de discordância (parcial ou total) ou de indiferença. Embora minoritária, essa percepção merece atenção, pois pode indicar lacunas pontuais na comunicação, dificuldades de acesso à informação, ou mesmo a necessidade de aprimorar os processos de integração de novos membros à comunidade acadêmica.

Em síntese, o elevado percentual de concordância reforça que a FAECH conta com uma compreensão institucional entre seus avaliadores, o que é um importante alicerce para o planejamento, a avaliação e a gestão participativa. Para manter e potencializar esse resultado, a instituição pode considerar a realização de ações periódicas de reforço da missão e dos objetivos, além de abrir espaços de diálogo que permitam esclarecer eventuais dúvidas e ampliar ainda mais o alinhamento coletivo em torno de sua proposta educativa.



2. Acredito que a CPA divulgará de forma clara os resultados e as ações que acontecem após as avaliações.

17 respostas



A análise do gráfico referente à segunda questão do Eixo 1 – “Acredito que a CPA divulgará de forma clara os resultados e as ações que acontecem após as avaliações.” – indica uma percepção majoritariamente positiva e confiante por parte dos respondentes. Dos 17 participantes, o percentual destacado de 94,1% corresponde à soma das respostas “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse resultado sugere que a comunidade avalia a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAECH como um órgão transparente e comprometido com a comunicação clara dos resultados dos processos avaliativos e das medidas decorrentes.

Tal nível de concordância revela uma confiança institucional significativa no papel da CPA, refletindo uma expectativa positiva quanto à prestação de contas e à publicidade das informações. Esse dado é especialmente relevante, pois a credibilidade do processo de autoavaliação depende, em grande medida, da percepção de que seus resultados não serão apenas coletados, mas também divulgados e transformados em ações concretas de melhoria.

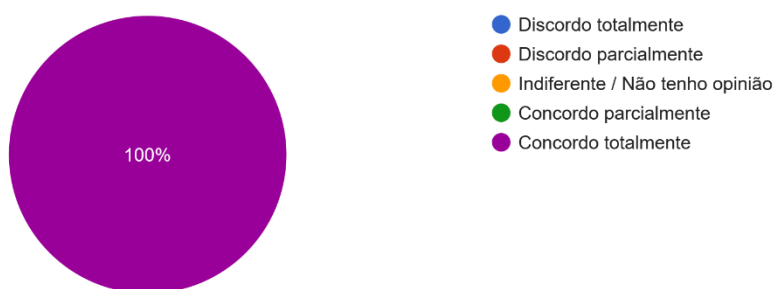
Ainda que o percentual de 94,1% demonstre uma avaliação amplamente favorável, é importante considerar que a minoria restante (5,9%) – que possivelmente engloba discordâncias parciais ou totais, ou ainda respostas neutras – pode expressar certa reserva ou expectativa em relação à transparência ou à efetividade da divulgação. Essa parcela, ainda que pequena, serve como um lembrete de que a comunicação dos resultados deve ser constante, acessível e em linguagem clara, assegurando que todos os segmentos da comunidade acadêmica se sintam informados e envolvidos.



Em síntese, a alta taxa de concordância em relação à clareza e à divulgação esperada da CPA reforça a legitimidade do processo de avaliação interna na FAECH e aponta para uma cultura institucional que valoriza a transparência e a participação. Para consolidar e ampliar essa confiança, a CPA pode adotar estratégias como a divulgação periódica de relatórios sintéticos, a realização de encontros para apresentação dos resultados e a criação de canais interativos para esclarecimento de dúvidas, garantindo que a avaliação seja não só um instrumento diagnóstico, mas também um motor visível de transformação e aprimoramento contínuo.

3. As avaliações que serão realizadas contribuirão para a melhoria do curso de Gestão do Agronegócio.

17 respostas



A análise do gráfico referente à terceira questão do Eixo 1 – "As avaliações que serão realizadas contribuirão para a melhoria do curso de Gestão do Agronegócio." – revela uma unanimidade notável na percepção positiva dos respondentes. Dos 17 participantes, 100% posicionaram-se nas categorias de concordância, sendo a soma das opções "Concordo parcialmente" e "Concordo totalmente". Isso indica que todos os avaliadores acreditam que o processo avaliativo trará benefícios concretos e contribuirá para o aperfeiçoamento do curso.

Esse resultado reflete uma confiança coletiva no valor e no impacto da avaliação institucional, entendida não como um mero procedimento formal, mas como um instrumento estratégico de melhoria contínua. A ausência total de discordâncias,

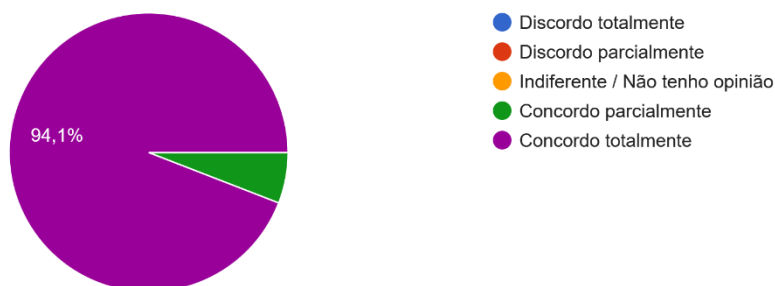
neutralidade ou indiferença reforça que a comunidade acadêmica enxerga a avaliação como um mecanismo legítimo e necessário para identificar pontos fortes, oportunidades de aprimoramento e ajustes curriculares, pedagógicos ou estruturais.

Tal consenso pode estar associado a uma cultura institucional que valoriza a participação, a transparência e o uso dos resultados para o planejamento. Além disso, demonstra que os discentes, docentes ou técnicos envolvidos na avaliação compreendem e legitimam a conexão entre o processo avaliativo e a qualidade do curso, reconhecendo que suas contribuições serão consideradas para promover mudanças positivas.

Em síntese, a totalidade dos respondentes acredita que as avaliações realizadas pela FAECH contribuirão para a melhoria do curso de Gestão do Agronegócio, o que fortalece a credibilidade do processo e motiva a participação ativa da comunidade. Para manter esse alto nível de confiança e engajamento, é fundamental que a instituição não apenas conduza as avaliações de forma ética e abrangente, mas também comunique de maneira clara, regular e demonstrativa como os resultados estão sendo transformados em ações concretas de aperfeiçoamento do curso, validando assim a expectativa positiva manifestada pelos avaliadores.

4. Acredito que minha opinião será considerada nos processos de avaliação institucional.

17 respostas



A análise do gráfico referente à quarta questão do Eixo 1 – “Acredito que minha opinião será considerada nos processos de avaliação institucional.” – aponta para uma percepção predominantemente positiva, mas com um leve sinal de que parte da comunidade ainda pode ter reservas quanto à efetiva consideração de suas contribuições. Dos 17 respondentes, 94,1% manifestaram concordância, somando as categorias “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse percentual elevado indica que a grande maioria dos participantes confia em que suas opiniões serão levadas em conta nos processos avaliativos da FAECH.

Esse resultado reflete um ambiente de credibilidade e abertura institucional, sugerindo que os mecanismos de avaliação são percebidos como participativos e democráticos. A alta taxa de concordância pode estar relacionada à transparência nos métodos de coleta de dados, à clareza sobre os objetivos da avaliação e ao histórico de escuta por parte da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da gestão institucional.

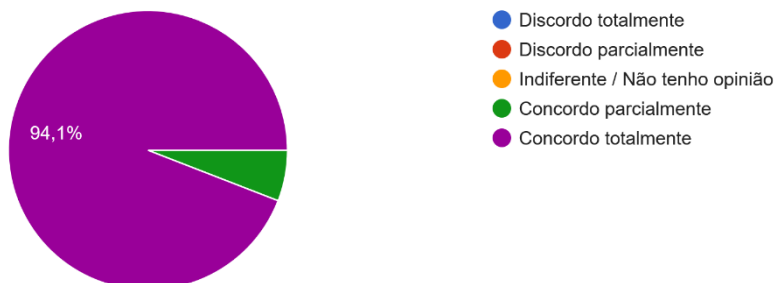
No entanto, é importante observar que 5,9% dos respondentes – o que corresponde a uma pessoa entre as 17 – não se incluem nessa concordância, posicionando-se possivelmente em categorias como “Discordo parcialmente”, “Discordo totalmente” ou “Indiferente/Não tenho opinião”. Essa minoria, ainda que pequena, pode indicar certa desconfiança ou experiência anterior que levou à percepção de que o feedback fornecido não é efetivamente considerado na tomada de decisões.

Em síntese, embora a maioria acredite que sua voz será valorizada nos processos avaliativos, a existência de uma parcela com opinião diferente ou neutra serve como um alerta para a necessidade de a FAECH reforçar a comunicação sobre como as contribuições são processadas, analisadas e transformadas em ações. Estratégias como a divulgação de relatórios com os resultados das avaliações anteriores e as melhorias implementadas, a realização de devolutivas periódicas à comunidade e a criação de canais de diálogo mais diretos podem ajudar a aumentar ainda mais a confiança e assegurar que todos se sintam verdadeiramente partícipes do processo de melhoria institucional.



Em relação à estrutura e organização do curso: 5. A grade curricular é coerente com os objetivos de formar um gestor para o agronegócio?

17 respostas



A análise do gráfico referente à quinta questão – “A grade curricular é coerente com os objetivos de formar um gestor para o agronegócio?” – revela uma percepção majoritariamente positiva sobre a estrutura e organização do curso de Gestão do Agronegócio da FAECH. Dos 17 respondentes, 94,1% manifestaram concordância, somando as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse elevado percentual indica que a grande maioria dos avaliadores considera que a grade curricular está alinhada com o propósito de formar profissionais capacitados para atuar no setor do agronegócio.

Esse resultado é significativo, pois demonstra que o desenho curricular do curso atende às expectativas de formação, integrando conhecimentos de gestão, economia, sustentabilidade e as especificidades do agronegócio de maneira coerente e propositiva. A alta taxa de concordância sugere que a FAECH conseguiu estruturar uma proposta pedagógica que não apenas corresponde às demandas do mercado, mas também reflete a identidade e os objetivos declarados do curso.

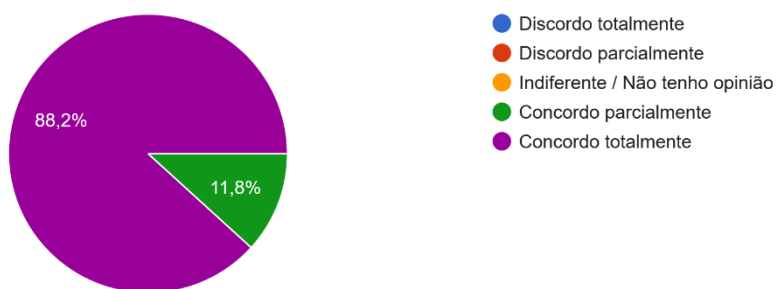
Ainda assim, é importante notar que 5,9% dos respondentes – equivalente a uma pessoa – não compartilham dessa visão totalmente positiva, posicionando-se em categorias como “Discordo parcialmente”, “Discordo totalmente” ou “Indiferente/Não tenho opinião”. Essa parcela, embora minoritária, pode indicar percepções de que algum componente curricular poderia ser ajustado, atualizado ou melhor integrado, ou ainda que há expectativas específicas não totalmente atendidas pela estrutura atual.



Dessa forma, a avaliação reforça que a grade curricular do curso de Gestão do Agronegócio é percebida como coerente e adequada pela grande maioria da comunidade avaliada. Para manter e aprimorar esse alinhamento, a FAECH pode considerar a realização de revisões curriculares periódicas, com base em novas demandas do setor, feedbacks discentes e docentes, e indicadores de empregabilidade e satisfação profissional dos egressos, garantindo que a formação oferecida continue relevante, atual e efetiva na preparação de gestores para o agronegócio.

6. O equilíbrio entre disciplinas de gestão, economia e as específicas do agronegócio é adequado?

17 respostas



A análise do gráfico referente à sexta questão – “O equilíbrio entre disciplinas de gestão, economia e as específicas do agronegócio é adequado?” – indica uma percepção majoritariamente positiva, porém com um percentual significativo de respostas que sugerem alguma ressalva ou insatisfação.

Dos 17 respondentes, 88,2% manifestaram concordância, distribuídos entre as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse resultado demonstra que a grande maioria dos avaliadores considera que a estrutura curricular do curso de Gestão do Agronegócio apresenta uma distribuição equilibrada entre as disciplinas de formação geral em gestão e economia e aquelas voltadas especificamente para o agronegócio.

No entanto, 11,8% dos respondentes – o que corresponde a duas pessoas – posicionaram-se fora do espectro de concordância, possivelmente optando por “Discordo parcialmente”, “Discordo totalmente” ou “Indiferente/Não tenho opinião”.

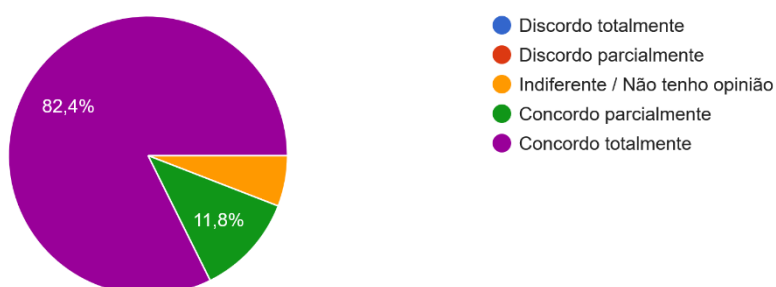
Esse percentual, ainda que minoritário, é relevante e pode sinalizar que uma parcela

da comunidade percebe desequilíbrios na composição curricular, seja por excesso ou falta de carga horária em alguma das áreas, seja por questões de integração entre os conhecimentos ou de contemporaneidade dos conteúdos.

A avaliação aponta que o equilíbrio entre as disciplinas é considerado adequado pela maioria expressiva dos participantes, o que reforça a coerência da matriz curricular do curso. Contudo, a existência de uma minoria com opinião divergente sugere que há espaço para revisão e ajustes. A FAECH pode aprofundar essa análise por meio de discussões com o colegiado do curso, consultas a egressos e empregadores, e estudos comparativos com referenciais nacionais, a fim de assegurar que a formação oferecida mantenha não apenas o equilíbrio entre as áreas, mas também a integração e a relevância necessárias para a atuação profissional no dinâmico setor do agronegócio.

7. A sequência das disciplinas é lógica e facilita o aprendizado?

17 respostas



A análise do gráfico referente à sétima questão – “A sequência das disciplinas é lógica e facilita o aprendizado?” – indica uma percepção predominante positiva, mas com uma proporção considerável de avaliações que apontam para possíveis desafios ou insatisfações quanto à organização pedagógica do curso.

Dos 17 respondentes, 82,4% manifestaram concordância, distribuídos entre as opções “Concorde parcialmente” e “Concorde totalmente”. Esse resultado sugere que a maioria dos participantes avalia que a ordenação das disciplinas ao longo do curso é coerente, progressiva e contribui para uma aprendizagem mais fluida e estruturada.

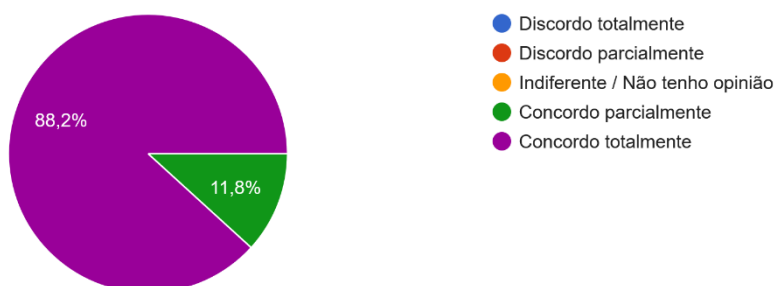
No entanto, 11,8% dos respondentes – equivalente a duas pessoas – posicionaram-se fora do espectro de concordância, indicando possível discordância (parcial ou total)

ou neutralidade em relação à lógica sequencial das disciplinas. Esse percentual pode sinalizar que alguns estudantes ou colaboradores percebem descontinuidades, sobreposições de conteúdo ou dificuldades na progressão do conhecimento ao longo dos períodos letivos.

Dessa forma, a avaliação revela que a sequência das disciplinas é considerada lógica e facilitadora do aprendizado pela grande maioria dos avaliadores, o que demonstra um cuidado no planejamento pedagógico do curso. Contudo, a existência de uma parcela com percepção divergente sugere que podem existir pontos específicos na organização curricular que merecem revisão, como a transição entre períodos, a pré-requisito de disciplinas ou a integração entre conteúdos teóricos e práticos.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 1. O curso de Gestão do Agronegócio está alinhado às demandas do mercado regional.

17 respostas



A análise do gráfico referente à primeira questão do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – que questiona se o curso de Gestão do Agronegócio está alinhado às demandas do mercado regional – revela uma avaliação amplamente favorável, mas com uma parcela de respondentes que indica ressalvas ou discordâncias.

Dos 17 participantes, 88,2% manifestaram concordância, distribuídos entre as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse resultado expressivo demonstra que a grande maioria dos avaliadores reconhece a pertinência e a atualidade do curso em relação às necessidades e dinâmicas do setor agropecuário e de gestão na região, reforçando a relevância da formação ofertada pela FAECH no contexto socioeconômico local.



Contudo, 11,8% dos respondentes – correspondentes a duas pessoas – posicionaram-se fora do espectro de concordância, o que pode indicar percepções de desalinhamento parcial ou total, ou mesmo indecisão sobre o tema. Essa minoria, ainda que pequena, pode refletir expectativas não atendidas em relação a conteúdos, habilidades práticas, conexão com o setor produtivo ou atualização frente a novas tendências do agronegócio regional.

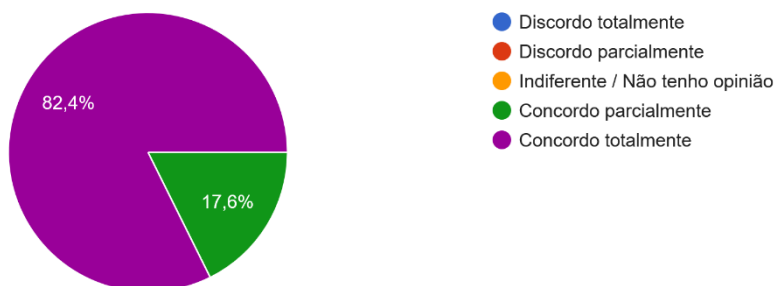
Assim, a avaliação aponta que o curso é percebido como alinhado às demandas do mercado regional pela maioria esmagadora dos participantes, validando sua proposta pedagógica e sua inserção no território. Para fortalecer ainda mais esse alinhamento – e eventualmente atender às críticas ou dúvidas da minoria –, a FAECH pode intensificar ações como:

- Realização de estudos periódicos sobre as necessidades de capacitação do setor;
- Maior integração com empresas, cooperativas e entidades representativas do agronegócio local;
- Revisão curricular com base em competências demandadas pelo mercado;
- Incentivo a projetos de extensão e estágios que aproximem os estudantes da realidade regional.

Dessa forma, a instituição poderá não apenas manter, mas também aprofundar a sintonia entre a formação acadêmica e as reais necessidades do agronegócio capixaba e nacional.

2. A modalidade semipresencial é adequada para o desenvolvimento das competências exigidas pelo curso

17 respostas



A análise do gráfico referente à segunda questão do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – que avalia se a modalidade semipresencial é adequada para o desenvolvimento das competências exigidas pelo curso de Gestão do Agronegócio – revela uma percepção majoritariamente positiva, porém com um percentual significativo de respostas que expressam ressalvas ou discordância.

Dos 17 participantes, 82,4% manifestaram concordância, distribuídos entre as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse resultado indica que a grande maioria dos avaliadores reconhece a modalidade semipresencial como um formato viável e eficaz para a construção das competências necessárias à formação em Gestão do Agronegócio, valorizando a flexibilidade e a integração entre momentos online e presenciais.

No entanto, 17,6% dos respondentes – o que corresponde a três pessoas – posicionaram-se fora do espectro de concordância, optando possivelmente por “Discordo parcialmente”, “Discordo totalmente” ou “Indiferente/Não tenho opinião”. Esse percentual, mais expressivo que em outros itens, pode sinalizar preocupações ou insatisfações relacionadas a aspectos como:

- Qualidade da interação e do acompanhamento nos momentos a distância;
- Adequação da metodologia à natureza prática de algumas disciplinas;
- Infraestrutura tecnológica e suporte oferecido;
- Dificuldades de adaptação ao modelo híbrido por parte de discentes ou docentes.

Embora a modalidade semipresencial seja considerada adequada pela maioria dos participantes, a presença de quase um quinto dos respondentes com avaliação não positiva sugere que há oportunidades de melhoria na implementação desse formato. A FAECH pode aprofundar a escuta desses grupos para identificar pontos críticos e implementar ajustes, tais como:

- Revisão do desenho didático das disciplinas semipresenciais;
- Capacitação de docentes e tutores para atuação no modelo híbrido;
- Melhoria da infraestrutura digital e do suporte ao estudante;

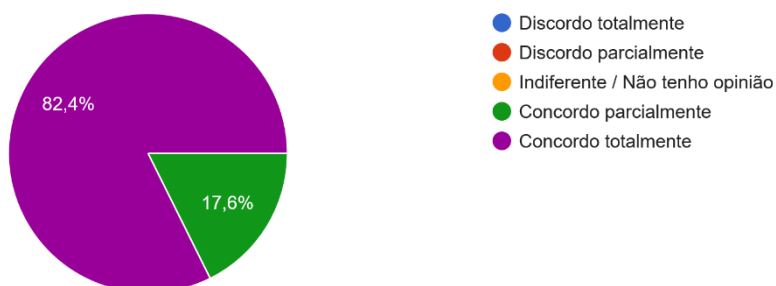


- Maior integração entre atividades online e momentos presenciais, especialmente aqueles com caráter prático, experimental ou de campo.

Dessa forma, a instituição poderá consolidar a modalidade semipresencial não apenas como uma alternativa logística, mas como um modelo pedagógico robusto, inclusivo e alinhado às exigências de formação para o agronegócio.

3. Os encontros síncronos (palestras, orientações) são bem planejados e agregam valor ao conteúdo visto on-line?

17 respostas



A análise do gráfico referente à terceira questão do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – que investiga se os encontros síncronos (palestras, orientações) são bem planejados e agregam valor ao conteúdo visto on-line – aponta para uma percepção majoritariamente positiva, mas com uma parcela expressiva de respostas que indicam ressalvas ou insatisfação.

Dos 17 participantes, 82,4% manifestaram concordância, distribuídos entre as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse resultado mostra que a maioria dos avaliadores reconhece o bom planejamento e o valor agregado dos momentos síncronos, indicando que essas atividades são vistas como complementares e enriquecedoras em relação aos conteúdos trabalhados na modalidade a distância.

Contudo, 17,6% dos respondentes – correspondentes a três pessoas – posicionaram-se fora do espectro de concordância, o que pode refletir discordância parcial ou total, ou ainda neutralidade em relação à qualidade e à utilidade dos encontros síncronos. Essa proporção, semelhante à observada na questão anterior sobre a modalidade



semipresencial, sugere que parte da comunidade pode enfrentar dificuldades ou ter expectativas não atendidas em relação a aspectos como:

- Estrutura e clareza no planejamento dos encontros;
- Interatividade e engajamento promovidos durante as sessões;
- Relevância e articulação dos temas com os conteúdos assíncronos;
- Qualidade técnica (áudio, vídeo, conexão) e acessibilidade dos encontros;
- Horários e frequência das atividades síncronas.

Embora a maioria avalie positivamente o planejamento e o valor dos encontros síncronos, a existência de quase um quinto dos participantes com percepção contrária ou neutra indica que há espaço para melhorias na condução dessas atividades. A FAECH pode adotar medidas como:

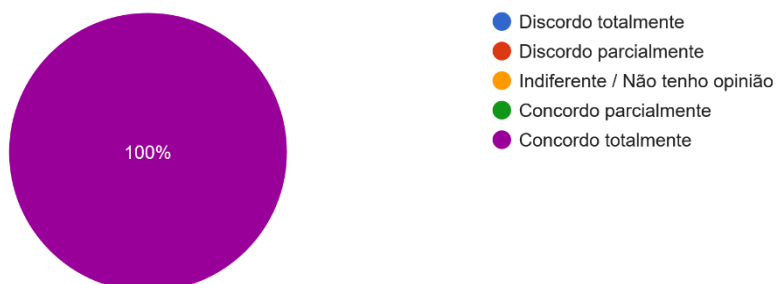
- Realizar pesquisas de satisfação específicas sobre os encontros síncronos;
- Oferecer formação continuada para docentes e palestrantes sobre metodologias ativas e ferramentas interativas;
- Garantir que os objetivos de cada encontro estejam claros e alinhados aos conteúdos online;
- Diversificar os formatos (mesas-redondas, estudos de caso, debates) para aumentar o engajamento;
- Assegurar suporte técnico e flexibilidade de horários quando possível.

Com esses ajustes, a instituição poderá fortalecer ainda mais a integração entre os momentos síncronos e assíncronos, potencializando a aprendizagem e a construção de competências no curso de Gestão do Agronegócio.



4.A FAECH demonstra compromisso com o desenvolvimento local e sustentável.

17 respostas



A análise do gráfico referente à quarta questão do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – que avalia se a FAECH demonstra compromisso com o desenvolvimento local e sustentável – apresenta um resultado notável e unânime. Dos 17 participantes, 100% posicionaram-se nas categorias de concordância, somando as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”.

Esse resultado evidencia uma percepção coletiva e consolidada de que a instituição está efetivamente engajada com questões socioambientais e com o progresso da região onde atua. A unanimidade das respostas sugere que as ações, projetos e posturas da FAECH – sejam eles educacionais, de extensão, de pesquisa ou de gestão – são reconhecidos pela comunidade como alinhados a princípios de sustentabilidade e de impacto positivo no território.

Tal reconhecimento pode estar associado a iniciativas como:

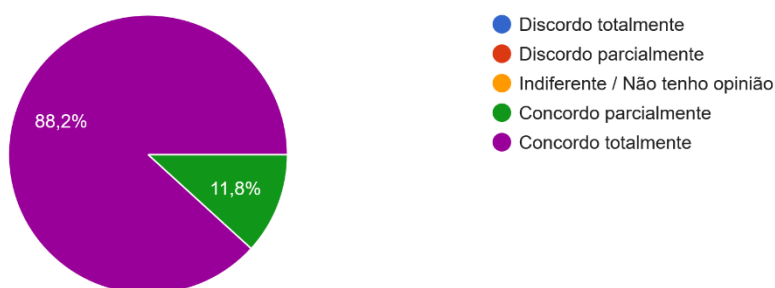
- Projetos de extensão voltados à comunidade local;
- Inserção de temáticas socioambientais nos currículos dos cursos;
- Parcerias com organizações e movimentos sociais do Espírito Santo;
- Práticas institucionais de responsabilidade socioambiental (gestão de resíduos, eficiência energética, etc.);
- Promoção de eventos, debates e pesquisas sobre desenvolvimento regional sustentável.



Em síntese, a totalidade dos respondentes concorda que a FAECH demonstra compromisso com o desenvolvimento local e sustentável, o que reforça não apenas a imagem da instituição como socialmente responsável, mas também a sintonia entre sua missão e as demandas da sociedade capixaba. Para manter e ampliar esse reconhecimento, é fundamental que a FAECH continue investindo em políticas e ações concretas que integrem sustentabilidade, inclusão e desenvolvimento regional em todas as suas dimensões – acadêmica, administrativa e comunitária –, garantindo que seu compromisso seja percebido, vivido e renovado continuamente.

5. A comunicação institucional (site, e-mails, murais, ambiente virtual) é eficiente e acessível.

17 respostas



A análise do gráfico referente à quinta questão do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – que avalia se a comunicação institucional (site, e-mails, murais, ambiente virtual) é eficiente e acessível – indica uma percepção majoritariamente positiva, porém com uma parcela significativa de avaliações que apontam para possíveis limitações ou insatisfações.

Dos 17 participantes, 88,2% manifestaram concordância, distribuídos entre as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse resultado demonstra que a grande maioria dos avaliadores considera que os canais de comunicação da FAECH funcionam de maneira satisfatória, garantindo o acesso às informações institucionais de forma clara, oportuna e organizada.

No entanto, 11,8% dos respondentes – o que corresponde a duas pessoas – posicionaram-se fora do espectro de concordância, o que pode refletir discordância parcial ou total, ou mesmo neutralidade em relação à eficiência e à acessibilidade da



comunicação. Essa minoria, ainda que pequena, pode indicar dificuldades concretas ou percepções negativas relacionadas a aspectos como:

- Atualização frequente e relevância das informações divulgadas;
- Clareza e objetividade na linguagem utilizada;
- Facilidade de navegação nos canais digitais (site, ambiente virtual);
- Pontualidade e confiabilidade na distribuição de comunicados por e-mail;
- Acessibilidade para pessoas com deficiência ou com limitações tecnológicas.

Em síntese, embora a comunicação institucional seja considerada eficiente e acessível pela maioria expressiva dos participantes, a existência de uma parcela com avaliação não positiva sinaliza que há oportunidades de aprimoramento. A FAECH pode adotar medidas para qualificar ainda mais seus fluxos e suportes comunicativos, tais como:

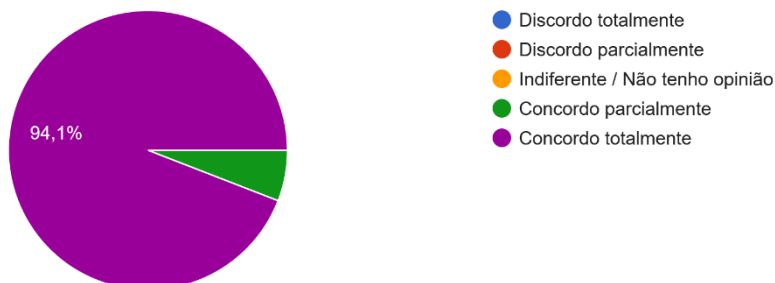
- Realizar testes de usabilidade e acessibilidade digital com diferentes perfis de usuários;
- Estabelecer um calendário editorial claro para atualização dos canais;
- Oferecer capacitação para as equipes responsáveis pela comunicação;
- Criar canais de feedback sobre a comunicação institucional;
- Garantir que informações críticas (calendário acadêmico, editais, prazos) sejam divulgadas de forma redundante e em formatos acessíveis.

Com essas ações, a instituição poderá fortalecer a transparência, a confiabilidade e a inclusão em sua comunicação, aproximando-se ainda mais do ideal de eficiência e acessibilidade plenas.



EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 1. Os palestrantes deste semestre demonstram domínio dos conteúdos e atualidade nas informações

17 respostas



A análise do gráfico referente à primeira questão do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – que avalia se os palestrantes do semestre demonstram domínio dos conteúdos e atualidade nas informações – aponta uma percepção altamente positiva, com apenas uma pequena parcela de respostas divergentes.

Dos 17 participantes, 94,1% manifestaram concordância, distribuídos entre as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse resultado reflete que a grande maioria dos avaliadores reconhece a competência e a atualização dos palestrantes convidados ou docentes que ministraram atividades no período, indicando que as exposições, aulas ou palestras foram conduzidas com propriedade e alinhadas aos debates contemporâneos do agronegócio.

Ainda assim, 5,9% dos respondentes – equivalente a uma pessoa – posicionaram-se fora do espectro de concordância, o que pode sugerir discordância parcial ou total, ou mesmo neutralidade em relação à qualidade da atuação dos palestrantes. Essa avaliação minoritária pode estar relacionada a expectativas específicas não atendidas, percepção de desatualização em algum tópico, ou dificuldades na forma de exposição ou interação.

A avaliação revela que os palestrantes são amplamente reconhecidos como capacitados e atualizados pela comunidade acadêmica, o que fortalece a credibilidade das atividades complementares e da formação ofertada. Para manter e elevar ainda mais esse padrão, a FAECH pode considerar:

- Realizar briefings prévios com os palestrantes para alinhar expectativas e contextualizar o perfil dos estudantes;

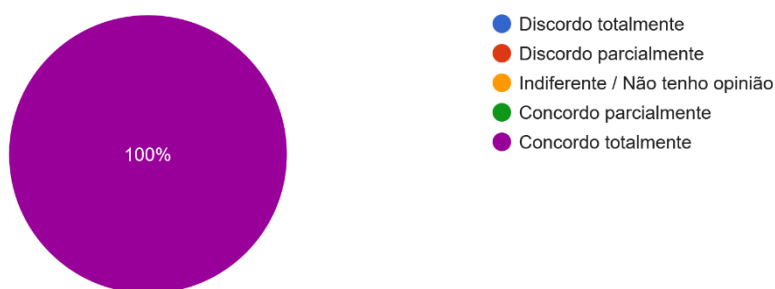


- Diversificar as fontes e perspectivas dos convidados, incluindo profissionais do mercado, pesquisadores e representantes de setores emergentes do agronegócio;
- Coletar feedbacks específicos após cada palestra ou ciclo de apresentações;
- Promover espaços de diálogo e perguntas que permitam aprofundar temas de interesse dos discentes.

Essas ações podem contribuir para que a excelência na qualificação dos palestrantes seja não apenas mantida, mas também cada vez mais sintonizada com as necessidades de aprendizagem e atualização profissional dos estudantes.

2. Os materiais didáticos utilizados (apostilas, e-books, vídeos, fóruns) são adequados à modalidade semipresencial.

17 respostas



A análise do gráfico referente à segunda questão do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – que avalia se os materiais didáticos utilizados (apostilas, e-books, vídeos, fóruns) são adequados à modalidade semipresencial – apresenta um resultado excepcionalmente positivo e unânime. Dos 17 participantes, 100% posicionaram-se nas categorias de concordância, somando as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”.

Esse resultado demonstra uma percepção consensual de que a FAECH oferece recursos didáticos bem adaptados às necessidades e dinâmicas do ensino semipresencial. A unanimidade na avaliação sugere que os materiais disponibilizados – sejam impressos, digitais ou interativos – são considerados pertinentes, acessíveis e alinhados aos objetivos pedagógicos do curso de Gestão do Agronegócio.



contribuindo efetivamente para a aprendizagem tanto nos momentos a distância quanto nos presenciais.

Entre os fatores que podem estar associados a essa avaliação tão favorável estão:

Qualidade e atualização dos conteúdos apresentados;

Diversidade de formatos (textos, vídeos, fóruns), que atendem a diferentes estilos de aprendizagem;

Integração entre os materiais e as atividades síncronas e assíncronas;

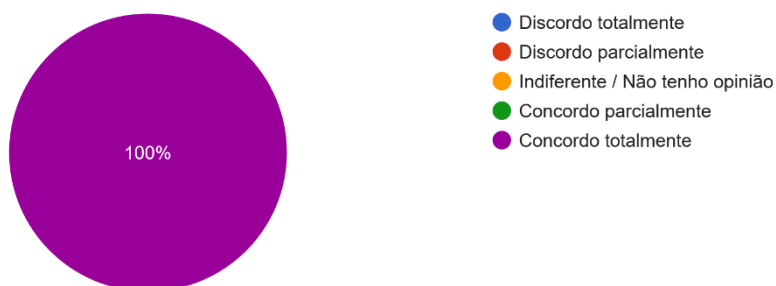
Facilidade de acesso e utilização nos ambientes virtuais de aprendizagem;

Relevância dos materiais para a formação profissional no agronegócio.

Em síntese, a totalidade dos respondentes concorda que os materiais didáticos utilizados pela FAECH são adequados à modalidade semipresencial, o que reforça a qualidade do suporte pedagógico oferecido pela instituição. Para manter esse alto padrão, é importante que a FAECH continue investindo na atualização constante desses recursos, na diversificação de formatos interativos e na escuta ativa dos estudantes e docentes sobre suas necessidades e sugestões de melhoria. Dessa forma, a instituição poderá assegurar que seus materiais didáticos sigam não apenas adequados, mas também inovadores e cada vez mais alinhados às melhores práticas da educação híbrida.

3. A tutoria e o suporte online são eficientes no acompanhamento das atividades.

17 respostas



A análise do gráfico referente à terceira questão do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – que avalia se a tutoria e o suporte online são eficientes no acompanhamento das atividades – apresenta um resultado notavelmente positivo e unânime. Dos 17

participantes, 100% posicionaram-se nas categorias de concordância, somando as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”.

Esse resultado demonstra uma percepção coletiva e consolidada de que os serviços de tutoria e suporte ofertados pela FAECH no ambiente online são eficazes, ágeis e contribuem de maneira significativa para o acompanhamento das atividades acadêmicas. A unanimidade das respostas indica que os estudantes reconhecem a disponibilidade, a competência e o comprometimento dos tutores e das equipes de suporte, elementos essenciais para o sucesso na modalidade semipresencial.

Entre os aspectos que podem justificar essa avaliação tão favorável estão:

- Respostas rápidas e claras às dúvidas acadêmicas e técnicas;
- Orientação pedagógica personalizada ou em pequenos grupos;
- Disponibilidade de canais diversificados de comunicação (chat, e-mail, fóruns, videoconferências);
- Monitoramento pró-ativo do progresso dos estudantes;
- Integração entre tutoria, docência e coordenação do curso.

Em síntese, a totalidade dos respondentes concorda que a tutoria e o suporte online são eficientes, o que reforça a qualidade do modelo de acompanhamento adotado pela FAECH e seu compromisso com a permanência e o êxito dos discentes. Para manter e potencializar esse alto padrão, a instituição pode:

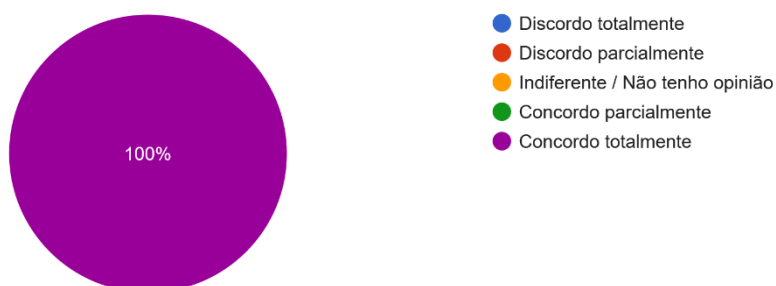
- Oferecer formação contínua aos tutores, especialmente em metodologias ativas e ferramentas digitais;
- Implementar sistemas de feedback periódico sobre a atuação da tutoria;
- Assegurar que o suporte técnico (para acesso à plataforma, por exemplo) seja igualmente ágil e resolutivo;
- Promover maior integração entre a tutoria online e os momentos presenciais, criando uma experiência formativa mais coesa e articulada.



Com essas medidas, a FAECH poderá consolidar ainda mais a tutoria e o suporte online como pilares de uma educação semipresencial de qualidade, humana e tecnologicamente sustentada.

4. As avaliações (presenciais e virtuais) são coerentes com os conteúdos trabalhados.

17 respostas



A análise do gráfico referente à quarta questão do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – que avalia se as avaliações (presenciais e virtuais) são coerentes com os conteúdos trabalhados – apresenta um resultado excepcionalmente positivo e unânime. Dos 17 participantes, 100% posicionaram-se nas categorias de concordância, somando as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”.

Esse resultado reflete uma percepção coletiva de que os instrumentos avaliativos utilizados pela FAECH – sejam provas, trabalhos, atividades práticas ou outros formatos, realizados tanto presencialmente quanto no ambiente virtual – estão em total sintonia com os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso de Gestão do Agronegócio. A unanimidade das respostas indica que os estudantes reconhecem a justiça, a pertinência e o alinhamento pedagógico das avaliações, aspecto fundamental para a credibilidade do processo de ensino-aprendizagem.

Entre os fatores que podem contribuir para essa avaliação tão favorável estão:

- Clareza nos critérios e nos objetivos de cada avaliação;
- Variedade de formatos avaliativos que contemplam diferentes formas de demonstração de aprendizagem;
- Transparência na correção e no feedback oferecido;



- Integração entre teoria e prática nas questões e atividades propostas;
- Adequação das avaliações virtuais às especificidades da modalidade semipresencial, garantindo segurança e acessibilidade.

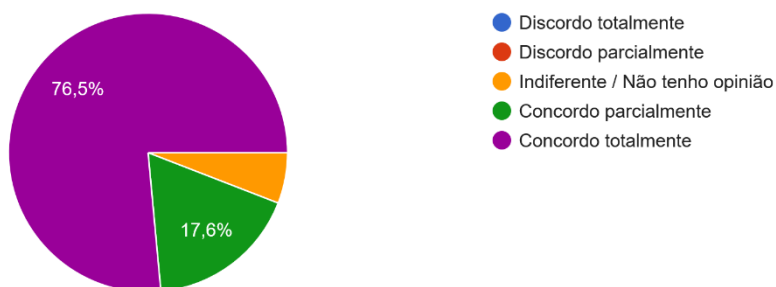
Em síntese, a totalidade dos respondentes concorda que as avaliações são coerentes com os conteúdos trabalhados, o que reforça a solidez do desenho pedagógico do curso e a seriedade com que a FAECH conduz seus processos de verificação de aprendizagem. Para manter esse alto nível de coerência e confiança, a instituição pode:

- Realizar revisões periódicas dos instrumentos avaliativos junto ao corpo docente, garantindo sua atualização e aderência às mudanças curriculares;
- Promover a formação continuada de professores em metodologias avaliativas inovadoras e inclusivas;
- Assegurar que os estudantes compreendam não apenas o “o quê”, mas o “porquê” de cada avaliação, fortalecendo seu caráter formativo;
- Manter canais abertos para sugestões e ajustes no processo avaliativo, especialmente em contextos de ensino híbrido.

Com essas práticas, a FAECH poderá consolidar ainda mais a avaliação como um eixo central de uma educação de qualidade, ética e alinhada às necessidades formativas do agronegócio.

5. Os critérios de avaliação (provas, trabalhos, participação) são claros e divulgados adequadamente?

17 respostas



A análise do gráfico referente à quinta questão do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – que questiona se os critérios de avaliação (provas, trabalhos, participação) são claros e divulgados adequadamente – revela uma percepção majoritariamente positiva, mas com uma parcela expressiva de respostas que indicam insatisfação ou falta de clareza no processo.

Dos 17 participantes, 76,5% manifestaram concordância, distribuídos entre as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse resultado indica que a maior parte dos avaliadores considera que os critérios avaliativos são transparentes e bem comunicados pela instituição, o que contribui para a previsibilidade e a justiça no processo de avaliação da aprendizagem.

No entanto, 17,6% dos respondentes – equivalente a três pessoas – posicionaram-se fora do espectro de concordância, o que pode refletir discordância parcial ou total, ou mesmo neutralidade em relação à clareza e à divulgação dos critérios. Essa proporção significativa sugere que uma parte da comunidade acadêmica pode enfrentar dificuldades para compreender plenamente como são compostas as notas, quais os pesos de cada atividade, ou como acessar essas informações de forma organizada e acessível.

Além disso, observa-se um pequeno percentual não explicado (5,9%), que pode corresponder a respostas como “Indiferente / Não tenho opinião” ou a um arredondamento nos dados apresentados.

Embora a maioria considere os critérios de avaliação claros e bem divulgados, a presença de quase um quinto dos participantes com avaliação não positiva aponta para oportunidades de melhoria na comunicação e na transparência avaliativa. Para fortalecer esse aspecto, a FAECH pode adotar medidas como:

- Padronizar a apresentação dos critérios de avaliação nos planos de ensino e no ambiente virtual de aprendizagem;
- Realizar orientações periódicas, especialmente no início de cada semestre, sobre como serão compostas as avaliações em cada disciplina;
- Oferecer canais para esclarecimento de dúvidas sobre os critérios, garantindo acesso igualitário à informação;

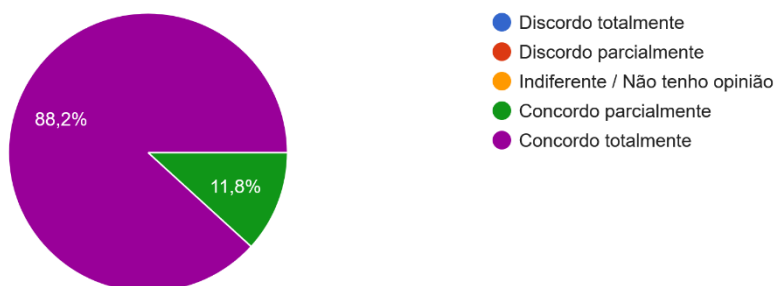


- Revisar a clareza das rubricas e dos instrumentos de correção em conjunto com docentes e discentes.

Com essas ações, a instituição poderá aumentar ainda mais a confiança dos estudantes no processo avaliativo, assegurando que ele seja não apenas justo, mas também compreensível e pedagogicamente significativo.

6. Há integração entre teoria e prática, preparando o aluno para o mercado do agronegócio.

17 respostas



A análise do gráfico referente à sexta questão do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – que avalia se há integração entre teoria e prática, preparando o aluno para o mercado do agronegócio – revela uma percepção amplamente favorável, embora com uma parcela de respostas que indicam ressalvas ou insatisfação.

Dos 17 participantes, 88,2% manifestaram concordância, distribuídos entre as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse resultado demonstra que a grande maioria dos avaliadores reconhece que o curso de Gestão do Agronegócio da FAECH promove uma efetiva articulação entre os conhecimentos teóricos e as aplicações práticas, contribuindo para uma formação alinhada às exigências do setor.

Contudo, 11,8% dos respondentes – correspondentes a duas pessoas – posicionaram-se fora do espectro de concordância, o que pode refletir discordância parcial ou total, ou neutralidade em relação ao nível de integração teoria-prática ofertado. Essa minoria pode indicar percepções de que:

- A carga de atividades práticas (visitas técnicas, estudos de caso, simulações, projetos aplicados) ainda é insuficiente;



- Há descompasso entre os conteúdos abordados em sala (ou no ambiente virtual) e a realidade do agronegócio regional ou nacional;
- Falta maior conexão com profissionais do mercado, estágios estruturados ou parcerias com empresas do setor;
- A aplicabilidade dos conceitos teóricos não é suficientemente explorada em atividades avaliativas ou de aprendizagem.

Em síntese, embora a integração entre teoria e prática seja avaliada positivamente pela maioria expressiva dos participantes, a existência de uma parcela com opinião divergente sinaliza que há espaço para avanços na aproximação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho. Para fortalecer essa dimensão, a FAECH pode considerar:

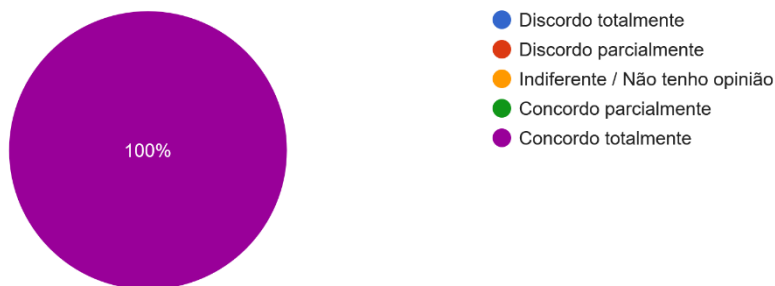
- Ampliar a oferta de atividades práticas supervisionadas, inclusive no formato semipresencial;
- Fomentar parcerias com propriedades rurais, cooperativas, indústrias e órgãos públicos do agronegócio para realização de projetos interdisciplinares;
- Incluir profissionais do mercado como convidados em disciplinas, palestras e bancas de trabalho de conclusão de curso;
- Desenvolver estudos de caso baseados em problemas reais do agronegócio capixaba e brasileiro;
- Estimular a participação discente em feiras, eventos técnicos e missões de intercâmbio setorial.

Com essas iniciativas, a instituição poderá consolidar ainda mais a formação de gestores do agronegócio não apenas teoricamente capacitados, mas também preparados para atuar com resolutividade, inovação e responsabilidade no mercado profissional.



EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO E PESSOAS 1. A coordenação do curso é acessível e aberta ao diálogo com os alunos.

17 respostas



A análise do gráfico referente à primeira questão do Eixo 4 – Políticas de Gestão e Pessoas – que avalia se a coordenação do curso é acessível e aberta ao diálogo com os alunos – apresenta um resultado unânime. Dos 17 participantes, 100% posicionaram-se nas categorias de concordância, sendo a soma das opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”.

Esse resultado demonstra uma percepção consolidada de que a coordenação do curso de Gestão do Agronegócio da FAECH mantém canais de comunicação efetivos, uma postura receptiva e uma disponibilidade genuína para ouvir, acolher e responder às demandas dos discentes. A unanimidade das respostas indica que os estudantes se sentem respeitados, incluídos e valorizados no diálogo com a gestão do curso, aspecto fundamental para um ambiente acadêmico saudável e colaborativo.

Entre os fatores que podem explicar essa avaliação tão favorável estão:

- Presença ativa da coordenação nos momentos presenciais e virtuais;
- Respostas ágeis e construtivas a solicitações e dúvidas;
- Transparência nas decisões que afetam a turma ou o curso;
- Promoção de espaços de escuta coletiva (reuniões, canais online, representação discente);
- Postura empática e resolutiva diante de dificuldades acadêmicas ou administrativas.



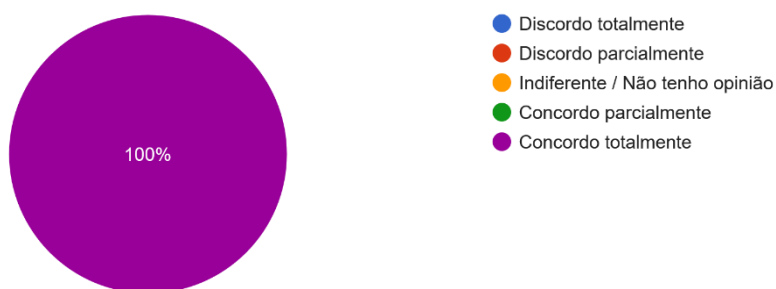
Em síntese, a totalidade dos respondentes concorda que a coordenação do curso é acessível e aberta ao diálogo, o que reforça a qualidade da gestão participativa e da relação de confiança entre estudantes e gestores na FAECH. Para manter e potencializar essa abertura, a instituição pode:

- Incentivar a participação da coordenação em fóruns, grupos de trabalho e comissões mistas;
- Formalizar e divulgar os canais e horários de atendimento (presencial e online);
- Capacitar continuamente os coordenadores em gestão democrática, comunicação não violenta e mediação de conflitos;
- Realizar pesquisas periódicas de satisfação específicas sobre a atuação da coordenação.

Com essas práticas, a FAECH poderá consolidar ainda mais um modelo de gestão acadêmica que não apenas administra, mas também lidera com proximidade, transparência e compromisso com o sucesso discente.

2. A tutoria demonstra comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem.

17 respostas



A análise do gráfico referente à segunda questão do Eixo 4 – Políticas de Gestão e Pessoas – que avalia se a tutoria demonstra comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem – apresenta um resultado notavelmente positivo e unânime. Dos 17 participantes, 100% posicionaram-se nas categorias de concordância, sendo a soma das opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”.

Este resultado reflete uma percepção consolidada de que os tutores da FAECH atuam com dedicação, empenho e alinhamento pedagógico, contribuindo de forma efetiva

para a construção do conhecimento e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

A unanimidade das respostas reforça que a tutoria não é vista como um serviço meramente burocrático ou de suporte técnico, mas como um elemento central e engajado no processo educativo.

Entre os fatores que podem justificar essa avaliação tão favorável estão:

- Acompanhamento próximo e individualizado das atividades dos estudantes;
- Disponibilidade para esclarecer dúvidas de forma clara e estimulante;
- Mediação qualificada entre docentes, conteúdos e discentes;
- Estímulo à autonomia e à reflexão crítica no percurso formativo;
- Integração entre os momentos síncronos e assíncronos, garantindo continuidade na aprendizagem.

Em síntese, a totalidade dos respondentes concorda que a tutoria demonstra comprometimento com o ensino e a aprendizagem, o que evidencia a qualidade do modelo de acompanhamento pedagógico adotado pela FAECH, especialmente relevante na modalidade semipresencial. Para manter e aprofundar esse compromisso, a instituição pode:

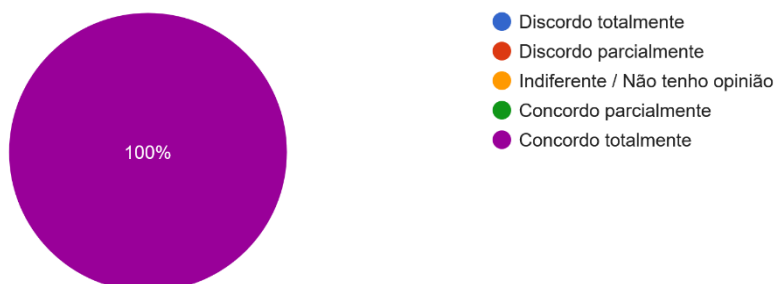
- Oferecer formação continuada aos tutores em metodologias ativas, ferramentas digitais e aspectos socioemocionais do aprendizado;
- Estabelecer canais regulares de feedback entre tutores, estudantes e coordenação;
- Reconhecer e valorizar publicamente o trabalho da tutoria como parte essencial do projeto pedagógico;
- Promover encontros periódicos entre tutores e docentes para alinhamento didático e troca de experiências.

Com essas ações, a FAECH poderá fortalecer ainda mais a tutoria como um pilar de uma educação híbrida de qualidade, humana e centrada no sucesso do estudante.



3. Os tutores a distância são proativos no acompanhamento e suporte aos alunos?

17 respostas



A análise do gráfico referente à terceira questão do Eixo 4 – Políticas de Gestão e Pessoas – que avalia se os tutores a distância são proativos no acompanhamento e suporte aos alunos – apresenta um resultado excepcionalmente positivo e unânime. Dos 17 participantes, 100% posicionaram-se nas categorias de concordância, sendo a soma das opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”.

Esse resultado demonstra uma percepção consolidada de que a tutoria a distância da FAECH atua com iniciativa, antecipação e dedicação no apoio aos estudantes, indo além do atendimento a demandas pontuais para promover um acompanhamento contínuo e personalizado. A unanimidade das respostas reforça que os tutores não são apenas reativos, mas sim agentes ativos na promoção do engajamento, na superação de dificuldades e na construção de uma relação de confiança no ambiente virtual de aprendizagem.

Entre os aspectos que podem explicar essa avaliação tão favorável estão:

- Contato regular e preventivo com os alunos, verificando o andamento das atividades e o entendimento dos conteúdos;
- Oferta de orientações complementares, materiais de apoio e sugestões de estudo de forma antecipada;
- Mediação proativa em fóruns e atividades colaborativas, estimulando a participação e a interação;
- Identificação de possíveis dificuldades acadêmicas ou tecnológicas antes que se tornem obstáculos à aprendizagem;



- Comunicação clara e acessível, utilizando múltiplos canais (mensagens, e-mails, videoconferências) para manter o vínculo com os estudantes.

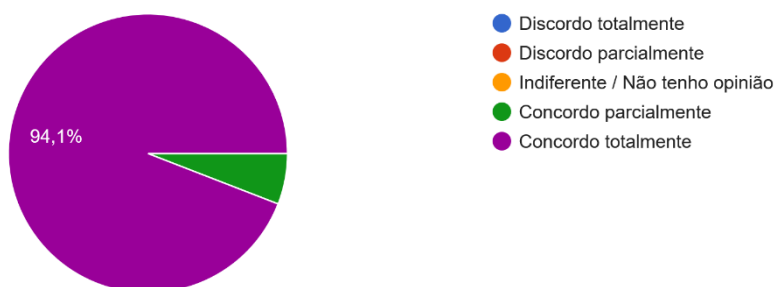
Em síntese, a totalidade dos respondentes concorda que os tutores a distância são proativos no acompanhamento e suporte, o que evidencia a qualidade e a efetividade do modelo de tutoria adotado pela FAECH na educação semipresencial. Para manter e potencializar essa proatividade, a instituição pode:

- Oferecer formação específica em monitoramento e intervenção pedagógica a distância;
- Utilizar ferramentas analítica educacional para identificar estudantes que necessitam de apoio adicional;
- Estabelecer metas e indicadores de acompanhamento proativo para a tutoria;
- Promover a integração entre tutores a distância e docentes, garantindo uma atuação alinhada e complementar.

Com essas práticas, a FAECH poderá consolidar ainda mais a tutoria a distância como um diferencial estratégico na promoção de uma educação híbrida inclusiva, acolhedora e focada no sucesso acadêmico de todos os estudantes.

4. Há clareza nas informações sobre horários, atividades, avaliações e calendário acadêmico.

17 respostas



A análise do gráfico referente à quarta questão do Eixo 4 – Políticas de Gestão e Pessoas – que avalia se há clareza nas informações sobre horários, atividades, avaliações e calendário acadêmico – revela uma percepção majoritariamente positiva, com uma pequena parcela de respostas que sugerem alguma insatisfação ou dúvida.



Dos 17 participantes, 94,1% manifestaram concordância, distribuídos entre as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse resultado indica que a grande maioria dos avaliadores considera que as informações acadêmicas essenciais – como cronogramas, prazos, horários de aula e datas de avaliação – são comunicadas de forma transparente, organizada e acessível pela FAECH.

No entanto, 5,9% dos respondentes – correspondente a uma pessoa – posicionaram-se fora do espectro de concordância, o que pode refletir discordância parcial ou total, ou neutralidade em relação à clareza dessas informações. Essa minoria pode indicar que, em algum momento ou em algum canal específico, houve dificuldade de acesso, compreensão ou atualização das informações acadêmicas, gerando incertezas ou contratempos.

Em síntese, a avaliação mostra que a FAECH é bem-sucedida na comunicação de informações cruciais para a organização da vida acadêmica dos estudantes, um aspecto fundamental especialmente na modalidade semipresencial, que demanda maior autonomia e planejamento por parte dos discentes. Para manter e aprimorar ainda mais esse índice de clareza, a instituição pode:

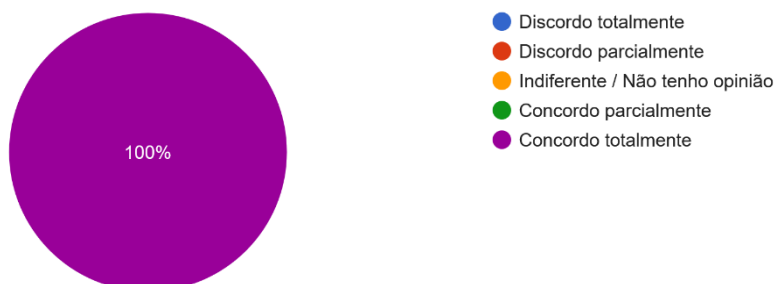
- Revisar periodicamente os canais de divulgação (site, ambiente virtual, e-mails, murais) para garantir que as informações estejam atualizadas e em lugares de fácil acesso;
- Padronizar a apresentação de calendários e cronogramas, utilizando linguagem clara e layouts intuitivos;
- Oferecer orientações no início de cada semestre sobre onde e como acessar as informações acadêmicas;
- Criar um canal de dúvidas rápido para questões relacionadas a prazos, horários e atividades.

Com essas medidas, a FAECH poderá assegurar que todos os estudantes – inclusive aqueles que eventualmente tenham dificuldades – tenham pleno acesso e compreensão das informações necessárias para seu bom desempenho e planejamento acadêmico.



5. O corpo técnico-administrativo atende com cordialidade e eficiência.

17 respostas



A análise do gráfico referente à quinta questão do Eixo 4 – Políticas de Gestão e Pessoas – que avalia se o corpo técnico-administrativo atende com cordialidade e eficiência – apresenta um resultado notável e unânime. Dos 17 participantes, 100% posicionaram-se nas categorias de concordância, sendo a soma das opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”.

Este resultado reflete uma percepção coletiva e muito positiva sobre a atuação dos servidores técnico-administrativos da FAECH, reconhecendo não apenas a competência e a agilidade no atendimento, mas também o tratamento respeitoso, acolhedor e cordial oferecido à comunidade acadêmica. A unanimidade das respostas indica que o setor administrativo da instituição é visto como um aliado no cotidiano de estudantes, docentes e demais colaboradores, contribuindo para um ambiente institucional harmonioso e resolutivo.

Entre os fatores que podem justificar essa avaliação tão favorável estão:

- Agilidade e precisão no atendimento a demandas burocráticas, acadêmicas ou de suporte;
- Postura empática e paciente, mesmo em situações de maior pressão ou complexidade;
- Clareza nas orientações e nas soluções apresentadas;
- Integração entre os diferentes setores administrativos, facilitando a resolução de questões que envolvem múltiplas áreas;



- Disponibilidade para auxiliar tanto de forma presencial quanto por meio de canais remotos.

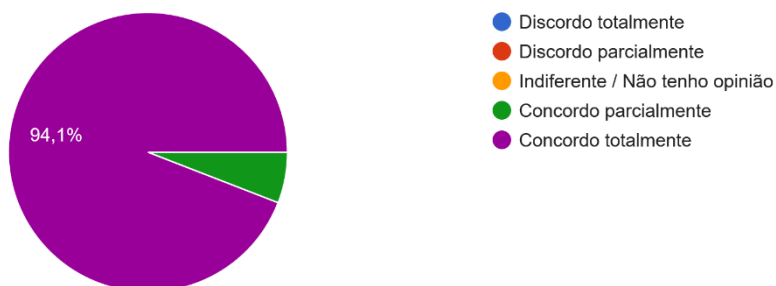
Em síntese, a totalidade dos respondentes concorda que o corpo técnico-administrativo da FAECH atende com cordialidade e eficiência, o que reforça a qualidade dos serviços de apoio e a importância de um atendimento humanizado na construção da experiência institucional. Para manter e aprofundar esse padrão, a instituição pode:

- Investir na formação continuada das equipes administrativas, especialmente em habilidades de comunicação, resolução de conflitos e uso de tecnologias;
- Implementar sistemas de feedback periódico sobre o atendimento, permitindo ajustes e reconhecimento das boas práticas;
- Promover a integração entre setores administrativos e acadêmicos, fortalecendo a visão de que todos são parte do mesmo projeto educativo;
- Garantir condições de trabalho adequadas e valorização profissional, fatores que impactam diretamente na qualidade do atendimento.

Com essas ações, a FAECH poderá consolidar ainda mais sua administração como referência em serviço educacional – eficiente, cordial e comprometida com o bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA 1. As salas e espaços presenciais são adequados e confortáveis.

17 respostas



A análise do gráfico referente à primeira questão do Eixo 5 – Infraestrutura Física e Tecnológica – que avalia se as salas e espaços presenciais são adequados e

confortáveis – revela uma percepção amplamente positiva, com apenas uma pequena parcela de respostas que indicam ressalvas ou insatisfação.

Dos 17 participantes, 94,1% manifestaram concordância, distribuídos entre as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse resultado demonstra que a grande maioria dos avaliadores considera que os ambientes presenciais da FAECH – como salas de aula, laboratórios, bibliotecas e áreas de convivência – oferecem condições apropriadas de conforto, organização e funcionalidade para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

No entanto, 5,9% dos respondentes – equivalente a uma pessoa – posicionaram-se fora do espectro de concordância, o que pode refletir discordância parcial ou total, ou neutralidade em relação à adequação e ao conforto dos espaços. Essa avaliação minoritária pode estar relacionada a questões pontuais, como:

- Necessidade de manutenção ou modernização em determinados ambientes;
- Inadequação de mobiliário, iluminação, ventilação ou acústica em algumas salas;
- Limitações de espaço ou lotação em períodos de maior demanda;
- Dificuldades de acesso para pessoas com mobilidade reduzida em alguns setores.

A avaliação indica que a infraestrutura física presencial da FAECH é considerada adequada e confortável pela esmagadora maioria dos participantes, reforçando a qualidade dos espaços de ensino e convivência ofertados pela instituição. Para manter e melhorar ainda mais esse padrão, a FAECH pode:

- Realizar vistorias periódicas nos espaços, identificando necessidades de reparos, ajustes ou melhorias;
- Investir em mobiliário ergonômico e recursos que ampliem o conforto térmico e acústico;
- Garantir que todos os espaços sejam plenamente acessíveis, seguindo as normas de acessibilidade universal;

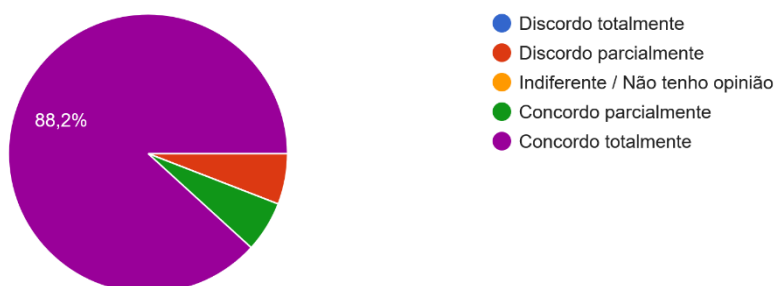


- Promover a participação da comunidade acadêmica na identificação de prioridades para investimentos em infraestrutura.

Com essas ações, a instituição poderá assegurar que seus espaços presenciais continuem sendo ambientes propícios à aprendizagem, à interação e ao bem-estar de todos os usuários.

2. Os recursos tecnológicos utilizados (AVA, plataformas digitais) funcionam adequadamente.

17 respostas



A análise do gráfico referente à segunda questão do Eixo 5 – Infraestrutura Física e Tecnológica – que avalia se os recursos tecnológicos utilizados (AVA, plataformas digitais) funcionam adequadamente – indica uma percepção majoritariamente positiva, mas com uma parcela significativa de respostas que apontam para desafios ou insatisfações.

Dos 17 participantes, 88,2% manifestaram concordância, distribuídos entre as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse resultado demonstra que a grande maioria dos avaliadores reconhece a estabilidade e a funcionalidade dos recursos tecnológicos oferecidos pela FAECH, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e outras plataformas digitais, elementos essenciais para o suporte à modalidade semipresencial.

Contudo, 11,8% dos respondentes – correspondentes a duas pessoas – posicionaram-se fora do espectro de concordância, o que pode refletir discordância parcial ou total, ou neutralidade em relação ao funcionamento adequado dessas ferramentas. Essa proporção pode sinalizar que alguns usuários enfrentam dificuldades técnicas recorrentes, tais como:

- Instabilidade ou lentidão no acesso às plataformas;



- Falhas na exibição de conteúdo ou no carregamento de atividades;
- Dificuldades de navegação ou usabilidade em determinadas funcionalidades;
- Problemas de compatibilidade com dispositivos ou navegadores menos atualizados.

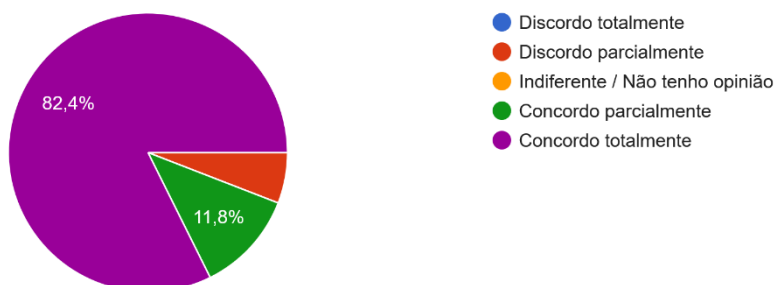
Embora a maioria considere que os recursos tecnológicos funcionam adequadamente, a existência de uma parcela com avaliação não positiva indica que há oportunidades de aprimoramento na infraestrutura digital e no suporte técnico. Para melhorar ainda mais a experiência dos usuários, a FAECH pode:

- Realizar testes periódicos de desempenho e usabilidade das plataformas;
- Oferecer treinamentos ou tutoriais sobre o uso das ferramentas digitais para estudantes, docentes e tutores;
- Estabelecer um canal de suporte técnico ágil e com respostas claras para problemas recorrentes;
- Investir em atualizações e melhorias contínuas dos sistemas, considerando feedbacks da comunidade acadêmica.

Com essas medidas, a instituição poderá garantir que seus recursos tecnológicos não apenas funcionem, mas também ofereçam uma experiência fluida, confiável e inclusiva, reforçando a qualidade da educação semipresencial oferecida.

3. Você tem acesso estável à plataforma do curso?

17 respostas



A análise do gráfico referente à terceira questão do Eixo 5 – Infraestrutura Física e Tecnológica – que avalia se os respondentes têm acesso estável à plataforma do

curso – revela uma percepção majoritariamente positiva, mas com uma proporção considerável de respostas que sinalizam instabilidade ou dificuldades de acesso.

Dos 17 participantes, 82,4% manifestaram concordância, distribuídos entre as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse resultado indica que a maioria dos estudantes ou usuários consegue acessar a plataforma do curso de forma relativamente estável, o que é fundamental para a continuidade das atividades no modelo semipresencial.

No entanto, 11,8% dos respondentes – equivalentes a duas pessoas – posicionaram-se fora do espectro de concordância, o que pode refletir discordância parcial ou total, ou ainda neutralidade em relação à estabilidade do acesso. Essa parcela, embora minoritária, é significativa e pode indicar que alguns usuários enfrentam problemas como:

- Quedas frequentes de conexão com a plataforma;
- Lentidão no carregamento de conteúdo ou atividades;
- Dificuldade de acesso em horários de pico;
- Problemas relacionados à infraestrutura de internet do usuário ou à compatibilidade técnica.

Além disso, nota-se uma pequena porcentagem não especificada (5,9%), que pode corresponder a respostas como “Indiferente / Não tenho opinião” ou a um arredondamento nos dados.

Embora a maior parte dos avaliadores tenha acesso estável à plataforma, a presença de quase 12% com percepção contrária ou neutra aponta para a necessidade de a FAECH monitorar e reforçar a estabilidade e a confiabilidade do ambiente virtual. Para isso, a instituição pode:

- Investir em servidores e infraestrutura de rede com maior capacidade e resiliência;
- Oferecer suporte técnico proativo para ajudar usuários com problemas de conexão ou configuração;

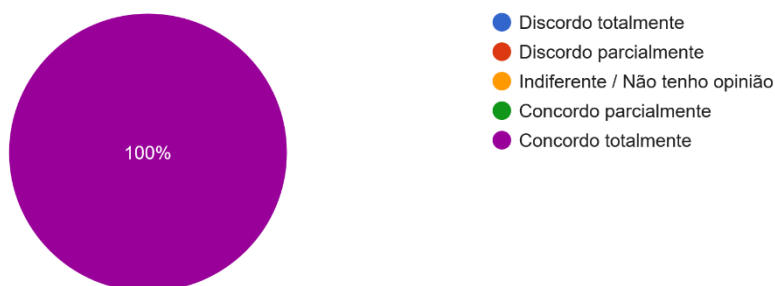


- Disponibilizar conteúdos e atividades em formatos que permitam acesso offline ou com menor consumo de banda;
- Realizar comunicados transparentes em caso de manutenções ou interrupções programadas.

Com essas ações, a FAECH poderá assegurar que todos os estudantes tenham acesso contínuo e estável aos recursos digitais do curso, minimizando barreiras tecnológicas e garantindo equidade no processo de aprendizagem.

4. A instituição oferece suporte técnico eficaz para o ambiente virtual.

17 respostas



A análise do gráfico referente à quarta questão do Eixo 5 – Infraestrutura Física e Tecnológica – que avalia se a instituição oferece suporte técnico eficaz para o ambiente virtual – apresenta um resultado notavelmente positivo e unânime. Dos 17 participantes, 100% posicionaram-se nas categorias de concordância, sendo a soma das opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”.

Este resultado demonstra uma percepção consolidada de que a FAECH disponibiliza um serviço de suporte técnico ágil, competente e resolutivo para questões relacionadas ao ambiente virtual de aprendizagem e outras ferramentas digitais utilizadas no curso. A unanimidade das respostas indica que os estudantes e demais usuários reconhecem a prontidão e a eficiência da equipe de suporte, seja no atendimento a problemas de acesso, navegação, funcionalidade das ferramentas ou outras demandas técnicas.

Entre os fatores que podem justificar essa avaliação tão favorável estão:



- Tempo de resposta rápido e canal de contato bem definido para solicitações de suporte;
- Clareza e objetividade nas orientações técnicas fornecidas;
- Capacidade de resolver problemas de forma remota, sem necessidade de deslocamento;
- Disponibilidade de horários estendidos ou plantões em períodos de maior demanda (como prazos de entrega de atividades);
- Postura proativa na comunicação sobre manutenções, atualizações ou interrupções programadas.

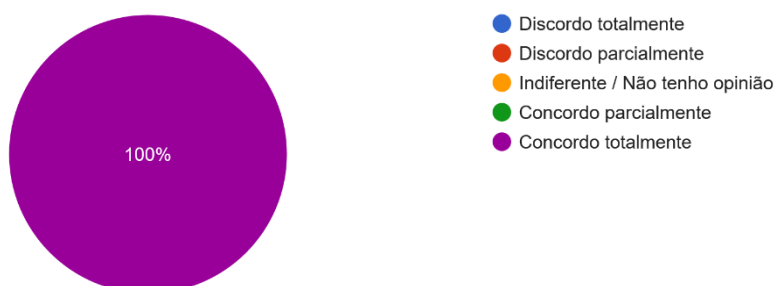
A totalidade dos respondentes concorda que a FAECH oferece suporte técnico eficaz para o ambiente virtual, o que reforça a confiabilidade da infraestrutura tecnológica da instituição e seu compromisso com a experiência do usuário na educação semipresencial. Para manter e potencializar esse alto padrão, a instituição pode:

- Investir na capacitação contínua da equipe de suporte, especialmente em novas ferramentas e tendências de educação digital;
- Implementar sistemas de monitoramento e alerta para identificar problemas antes que afetem um grande número de usuários;
- Oferecer materiais de autoajuda (tutoriais, FAQs, vídeos explicativos) para questões técnicas mais frequentes;
- Realizar pesquisas de satisfação específicas sobre o suporte técnico, buscando identificar pontos de melhoria.

Com essas ações, a FAECH poderá consolidar ainda mais seu suporte técnico como um diferencial estratégico, garantindo que a tecnologia seja uma aliada, e não um obstáculo, no processo de ensino e aprendizagem

5. A secretaria do curso é eficiente no atendimento (presencial e a distância)?

17 respostas



A análise do gráfico referente à quinta questão do Eixo 5 – Infraestrutura Física e Tecnológica – que avalia se a secretaria do curso é eficiente no atendimento (presencial e a distância) – apresenta um resultado excepcionalmente positivo e unânime. Dos 17 participantes, 100% posicionaram-se nas categorias de concordância, sendo a soma das opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”.

Esse resultado demonstra uma percepção consolidada de que a secretaria do curso de Gestão do Agronegócio da FAECH desempenha suas funções com competência, organização e qualidade tanto nos atendimentos presenciais quanto nos realizados a distância. A unanimidade das respostas indica que os estudantes reconhecem a agilidade, a clareza e a cordialidade no trato com demandas acadêmicas e administrativas, elementos fundamentais para a fluidez da vida acadêmica e a redução de burocracias.

Entre os fatores que podem explicar essa avaliação tão favorável estão:

- Respostas rápidas e precisas a solicitações como matrículas, emissão de documentos, informações sobre prazos e regulamentos;
- Atendimento cordial e paciente, mesmo em situações que exijam mais explicações ou resolução de problemas;
- Integração eficiente entre o atendimento presencial e os canais remotos (e-mail, telefone, sistema online);
- Conhecimento específico sobre as normas e procedimentos do curso, evitando retrabalho ou informações inconsistentes;



- Postura proativa na comunicação de informações relevantes para a turma ou para estudantes individualmente.

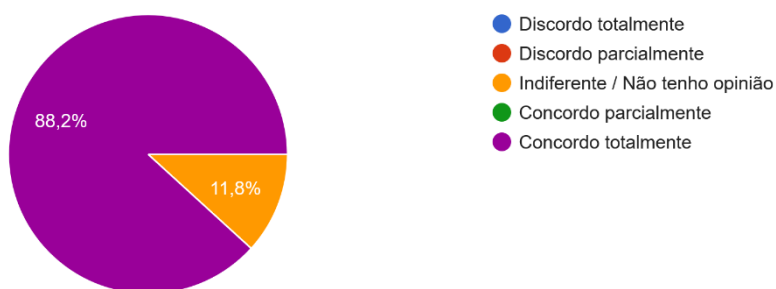
Em síntese, a totalidade dos respondentes concorda que a secretaria do curso é eficiente no atendimento presencial e a distância, o que reforça a qualidade dos serviços administrativos da FAECH e seu papel essencial no suporte à trajetória discente. Para manter e aprimorar ainda mais esse padrão, a instituição pode:

- Investir na capacitação contínua da equipe da secretaria, especialmente em sistemas digitais e em atendimento ao público;
- Implementar melhorias nos canais de atendimento remoto, como chat online ou sistema de tickets, para organizar e agilizar as demandas;
- Realizar pesquisas de satisfação específicas sobre a secretaria, buscando identificar oportunidades de melhoria em processos ou na comunicação;
- Promover a integração entre a secretaria, a coordenação e a tutoria, garantindo um fluxo de informações ágil e alinhado.

Com essas ações, a FAECH poderá consolidar sua secretaria como um setor não apenas eficiente, mas também acolhedor e estratégico para o sucesso acadêmico e a satisfação da comunidade discente.

EIXO 6 – RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE 1. A FAECH desenvolve ações e projetos voltados à comunidade local.

17 respostas



A análise do gráfico referente à primeira questão do Eixo 6 – Responsabilidade Social e Sustentabilidade – que avalia se a FAECH desenvolve ações e projetos voltados à comunidade local – revela uma percepção majoritariamente positiva, embora com

uma parcela significativa de respostas que sugerem ressalvas ou incertezas sobre o envolvimento institucional com a comunidade externa.

Dos 17 participantes, 88,2% manifestaram concordância, distribuídos entre as opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Esse resultado indica que a grande maioria dos avaliadores reconhece que a instituição realiza iniciativas de extensão, parcerias ou projetos que beneficiam diretamente a população ou organizações do entorno, fortalecendo seu papel social e sua conexão com a realidade local.

Contudo, 11,8% dos respondentes – equivalentes a duas pessoas – posicionaram-se fora do espectro de concordância, o que pode refletir discordância parcial ou total, ou neutralidade em relação ao impacto ou à visibilidade dessas ações. Essa parcela pode indicar percepções como:

- Pouco conhecimento sobre os projetos de extensão ou ações sociais desenvolvidas pela FAECH;
- Sensação de que as iniciativas são pontuais ou pouco integradas ao cotidiano acadêmico;
- Expectativas não atendidas quanto ao tipo ou à abrangência das ações direcionadas à comunidade;
- Dificuldade de acesso ou participação da comunidade acadêmica nesses projetos.

Embora a maioria reconheça o compromisso da FAECH com a comunidade local, a existência de uma parcela com avaliação não positiva aponta para a necessidade de a instituição ampliar a divulgação, o alcance e a participação em suas ações de responsabilidade social. Para isso, a FAECH pode:

- Intensificar a comunicação sobre projetos de extensão, voluntariado e parcerias comunitárias, utilizando múltiplos canais (site, redes sociais, murais, eventos);
- Estimular a participação de estudantes e servidores nessas ações, inclusive por meio de incentivos acadêmicos ou institucionais;
- Realizar diagnósticos participativos com a comunidade para identificar demandas reais e construir projetos;

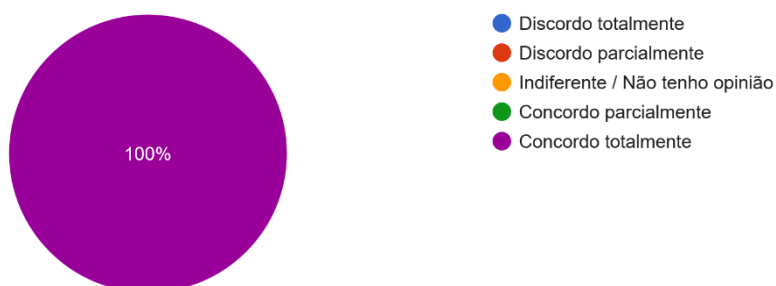


- Integrar as ações de extensão aos currículos dos cursos, fortalecendo a relação entre ensino, pesquisa e impacto social.

Com essas medidas, a FAECH poderá consolidar ainda mais sua atuação como uma instituição socialmente referenciada, cujos projetos não apenas existem, mas são conhecidos, valorizados e transformadores para a comunidade em que está inserida.

2. O curso promove a reflexão sobre sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

17 respostas



A análise do gráfico referente à segunda questão do Eixo 6 – Responsabilidade Social e Sustentabilidade – que avalia se o curso promove a reflexão sobre sustentabilidade e responsabilidade socioambiental – apresenta um resultado notável e unânime. Dos 17 participantes, 100% posicionaram-se nas categorias de concordância, sendo a soma das opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”.

Este resultado demonstra uma percepção consolidada de que a formação em Gestão do Agronegócio na FAECH integra de maneira consistente e propositiva as dimensões da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental. A unanimidade das respostas indica que os estudantes reconhecem que o curso não apenas aborda esses temas de forma transversal ou pontual, mas os incorpora como elementos centrais para a reflexão crítica e para a atuação profissional no setor agropecuário.

Entre os fatores que podem justificar essa avaliação tão favorável estão:

- Inserção de disciplinas ou conteúdos específicos sobre sustentabilidade, ética socioambiental e gestão responsável no agronegócio;
- Discussão de casos reais que envolvem dilemas ambientais, sociais e econômicos do setor;



- Promoção de debates, palestras e projetos que conectam teoria e prática em temas como agricultura sustentável, gestão de recursos hídricos, biodiversidade e impactos sociais do agronegócio;
- Estímulo a uma visão sistêmica que equilibre produtividade, conservação ambiental e justiça social.

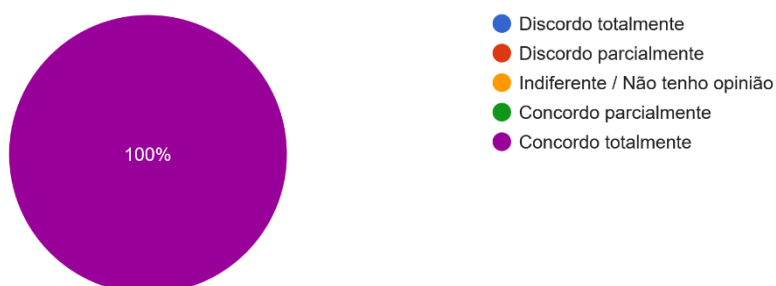
A totalidade dos respondentes concorda que o curso promove a reflexão sobre sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, o que reforça o compromisso da FAECH com uma formação ética, crítica e alinhada aos desafios contemporâneos do desenvolvimento. Para manter e aprofundar essa abordagem, a instituição pode:

- Atualizar continuamente os conteúdos à luz das novas legislações, acordos internacionais e inovações em sustentabilidade aplicada ao agronegócio;
- Fomentar pesquisas e projetos de extensão que envolvam estudantes na busca de soluções para problemas socioambientais locais e regionais;
- Fortalecer parcerias com organizações e movimentos que atuam na interface entre agronegócio, sustentabilidade e direitos socioambientais;
- Oferecer formação docente para a integração efetiva desses temas nas diferentes disciplinas do curso.

Com essas ações, a FAECH poderá consolidar ainda mais sua posição como uma instituição que forma gestores do agronegócio não apenas competentes tecnicamente, mas também conscientes de seu papel na construção de um futuro mais justo, inclusivo e ambientalmente sustentável.

3. Há incentivo à participação dos alunos em projetos de prática investigativas e eventos.

17 respostas



- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Indiferente / Não tenho opinião
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

A análise do gráfico referente à terceira questão do Eixo 6 – Responsabilidade Social e Sustentabilidade – que avalia se há incentivo à participação dos alunos em projetos de prática investigativa e eventos – apresenta um resultado excepcionalmente positivo e unânime. Dos 17 participantes, 100% posicionaram-se nas categorias de concordância, sendo a soma das opções “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”.

Este resultado demonstra uma percepção consolidada de que a FAECH não apenas disponibiliza oportunidades para o envolvimento discente em atividades investigativas (como iniciação científica, projetos de pesquisa e extensão) e eventos acadêmicos (como seminários, congressos e workshops), mas também estimula ativamente essa participação. A unanimidade das respostas indica que os estudantes se sentem encorajados e apoiados pela instituição a ampliar sua formação para além da sala de aula, engajando-se em experiências que promovem a produção de conhecimento, a interação com a comunidade científica e a aplicação prática dos saberes adquiridos.

Entre os fatores que podem justificar essa avaliação tão favorável estão:

- Oferta de editais internos de fomento à pesquisa e à extensão voltados a discentes;
- Divulgação constante de eventos científicos, culturais e profissionais, tanto internos quanto externos;
- Apoio logístico e financeiro (quando possível) para participação em eventos;
- Integração entre projetos de prática investigativa e componentes curriculares, como Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e disciplinas de metodologia;
- Reconhecimento acadêmico da participação em atividades complementares, por meio de certificações ou menções no histórico escolar.

Em síntese, a totalidade dos respondentes concorda que há incentivo à participação dos alunos em projetos de prática investigativa e eventos, o que reforça o compromisso da FAECH com uma formação integral, crítica e conectada com a produção e a divulgação do conhecimento. Para manter e potencializar esse incentivo, a instituição pode:



- Ampliar os canais de divulgação de oportunidades, garantindo que todas as turmas e turnos tenham acesso igualitário às informações;
- Fortalecer programas de mentoria e orientação para estudantes que desejam iniciar atividades de pesquisa ou extensão;
- Diversificar os tipos de eventos e projetos incentivados, incluindo temas emergentes e interdisciplinares;
- Promover a socialização dos resultados das pesquisas e projetos desenvolvidos pelos discentes, valorizando sua produção intelectual.

Com essas ações, a FAECH poderá consolidar ainda mais uma cultura acadêmica que valoriza a curiosidade científica, a intervenção social e o protagonismo estudantil, formando profissionais não apenas bem-preparados tecnicamente, mas também engajados e transformadores em suas áreas de atuação.

QUESTÕES ABERTAS

1. Quais são os pontos fortes do curso de Gestão do Agronegócio?

16 respostas

A grade curricular é muito interessante e os professores estão muito atualizados com a realidade prática.

Modalidade semipresencial

Sua praticidade e conteúdos importantes e bem estruturados.

Foco na atualidade dentro do mercado

As aulas

Uns dos principais pontos fortes do curso é a formação multidisciplinar, que integra conhecimentos de administração e produção agropecuária, e a forte conexão com as demandas reais do setor agropecuário.



Na minha opinião, o curso forma líderes capazes de tomar decisões estratégicas em um mercado dinâmico, contribuindo para o desenvolvimento econômico de forma responsável e eficiente.

Disponibilidade dos professores

O suporte, o método de ensino ao vivo

as informações e conteúdos aplicados e debate sobre os temas.

O curso de Gestão do Agronegócio tem se destacado muito no Brasil por causa da força do setor agro e pela demanda crescente por profissionais qualificados. Aqui estão os principais pontos.

Matriz curricular moderna , interação com professores

Fonte de emprego, um setor forte no comércio brasileiro, maior exportação de alimentos...

Produtividade diversificada, desenvolvimento local, e Inovação através da tecnologia

Temas atuais levantados para discussão

É um curso que ensina muito bem sobre a área de agronegócios expandido os horizontes do conhecimento

2. Quais aspectos precisam ser melhorados no curso?

16 respostas

Tenho gostado bastante de tudo, ainda não tenho uma opinião formada do que pode ser melhorado.

Sem experiências para já agregar comentários sobre esse fator.

Plataforma do Aluno, complexa e com erros de exibição.

propor palestras presenciais

Tudo já está ótimo!!



Nenhum, acredito que o curso está atendendo as expectativas de todos, com palestrantes eficazes, que dominam o conteúdo e materiais de estudo completos.

No momento nenhum.

Até o momento não percebi necessidade de melhoria

Somente o prazo das avaliações

acredito que a ajuda para mexer na plataforma

Os intervalos das atividades e trabalhos. Acaba ficando tudo muito em cima um do outro.

Está bom

As aulas práticas.

Estamos no 1º período. Aulas o conteúdo está bacana. Os eventos online ao vivo têm contribuído no aprendizado

o curso está atendendo as expectativas

Não fechar os conteúdos do semestre anterior

3. Sugestões para melhoria do ensino semipresencial:

15 respostas

Mesma resposta anterior.

Sem experiências para já agregar comentários sobre esse fator.

Aulas de campo.

nenhuma

Já está perfeito

No momento, nenhuma.



Na minha opinião, a melhoria do ensino semipresencial na integração eficiente de tecnologia com práticas de campo, como, visitas técnicas em fazendas, resoluções de casos e entre outros.

Não!

Algumas aulas práticas em made in roça

Análise das Questões Abertas – Avaliação do Curso de Gestão do Agronegócio – FAECH

1. Pontos Fortes do Curso (16 respostas)

Os respondentes destacaram de forma consistente os seguintes aspectos como pontos fortes do curso:

1.1. Grade Curricular e Conteúdo

- Grade curricular interessante e atualizada, com foco na realidade prática do mercado.
- Conteúdos bem estruturados e relevantes, abordando temas atuais do agronegócio.
- Formação multidisciplinar que integra conhecimentos de administração, economia, produção agropecuária e gestão.

1.2. Corpo Docente e Suporte

- Professores atualizados e com domínio prático dos conteúdos.
- Disponibilidade e acessibilidade dos professores para tirar dúvidas e orientar.
- Interação professor-aluno e método de ensino ao vivo valorizados.

1.3. Modalidade de Ensino

- Modalidade semipresencial elogiada pela praticidade e flexibilidade.
- Bom suporte tecnológico e pedagógico no ambiente virtual.

1.4. Relevância Mercadológica e Social



- Alinhamento com as demandas do setor agropecuário e do mercado de trabalho.
- Preparação para liderança e tomada de decisão estratégica.
- Contribuição para o desenvolvimento econômico local e nacional.
- Inovação e uso de tecnologia como parte da formação.

1.5. Aprendizagem e Experiência Discente

- Debates e aplicação prática dos temas em sala de aula.
- Expansão do conhecimento e horizontes profissionais.

2. Aspectos a Serem Melhorados (16 respostas)

As sugestões de melhoria foram variadas, com parte dos respondentes sem críticas ou ainda em processo de formação de opinião:

2.1. Plataforma Virtual e Suporte Técnico

- Plataforma do Aluno considerada complexa e com erros de exibição.
- Necessidade de mais ajuda para uso da plataforma (suporte técnico e orientação).

2.2. Organização do Calendário e Prazos

- Prazos das avaliações e trabalhos muito próximos, causando sobrecarga.
- Sugestão de melhor distribuição das atividades ao longo do semestre.

2.3. Práticas e Atividades Presenciais

- Falta de aulas práticas e de campo.
- Sugestão de mais palestras presenciais e visitas técnicas.

2.4. Conteúdo e Continuidade

- Não fechar os conteúdos do semestre anterior – possível referência à necessidade de revisão ou continuidade de assuntos.
- Maior integração entre teoria e prática.



2.5. Percepções Positivas e Neutras

- Parte significativa dos respondentes não identificou pontos de melhoria, considerando o curso "ótimo" ou "atendendo às expectativas".
- Alguns afirmaram ainda não ter experiência suficiente para opinar (provavelmente calouros).

3. Sugestões para Melhoria do Ensino Semipresencial (15 respostas)

As propostas focaram principalmente na integração entre teoria e prática e na experiência prática no agronegócio:

3.1. Práticas de Campo e Visitas Técnicas

- Aulas de campo e visitas a fazendas, propriedades rurais e empresas do setor.
- Integração entre tecnologia e prática, com resolução de casos reais.

3.2. Aulas Práticas Presenciais

- Maior oferta de aulas práticas (inclusive menção a "aulas práticas em made in roça", possivelmente referindo-se a atividades em ambiente rural).

3.3. Percepções Satisfeitas e Sem Sugestões

- Vários respondentes afirmaram que não têm sugestões ou consideram o ensino semipresencial "perfeito" ou "adequado".
- Alguns repetiram respostas anteriores ou afirmaram não ter experiência para opinar.

Síntese e Recomendações Estratégicas

Pontos a Manter e Fortalecer:

- Grade curricular atualizada e multidisciplinar.
- Qualificação e disponibilidade do corpo docente.
- Modalidade semipresencial bem avaliada.
- Foco na aplicação prática e no mercado.

Ações Recomendadas para Melhoria:

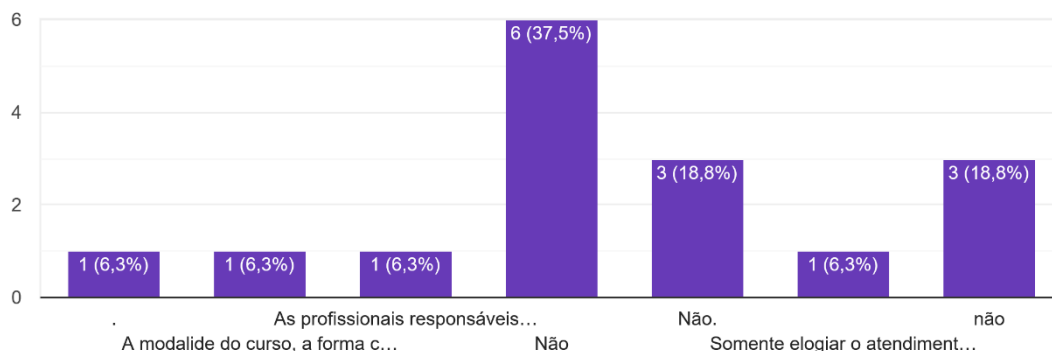


1. Revisar a usabilidade da plataforma virtual e oferecer tutoriais ou suporte mais intuitivo.
2. Reorganizar o calendário acadêmico para evitar sobreposição de prazos.
3. Ampliar oferta de atividades práticas, como visitas técnicas, dias de campo e projetos aplicados.
4. Promover mais eventos presenciais (palestras, workshops, feiras) para complementar a formação online.
5. Garantir continuidade e revisão de conteúdos entre semestres, evitando lacunas no aprendizado.
6. Investir na integração tecnologia-prática, usando casos reais e simuladores no ambiente virtual.

O curso de Gestão do Agronegócio da FAECH é valorizado pela sua relevância, atualidade e formato semipresencial. As principais demandas de melhoria giram em torno de mais prática, melhor organização de prazos e otimização da plataforma digital. A instituição tem a oportunidade de consolidar sua excelência investindo em experiências hands-on e no suporte tecnológico, alinhando-se ainda mais às expectativas de formação para o agronegócio moderno.

4. Deseja fazer algum comentário ou observação adicional?

16 respostas



Análise da Questão Aberta Final:

“Deseja fazer algum comentário ou observação adicional?”

(16 respostas)

Distribuição das Respostas

Com base no gráfico e nas respostas textuais fornecidas, as 16 respostas podem ser categorizadas da seguinte forma:

1. Respostas Positivas / Elogios (aproximadamente 6,3% cada)

- “As profissionais responsáveis...” (provavelmente um elogio à equipe, interrompido no texto).
- “Semente elogiar o atendimento...” (provavelmente “Somente elogiar o atendimento” – elogio ao atendimento institucional).
- Outros elogios implícitos podem estar representados nas barras não detalhadas.

2. Respostas Neutras / Sem Comentários

- “Não” – aparece várias vezes, indicando que muitos respondentes não tinham comentários adicionais.

3. Ausência de Críticas Explícitas

- Não foram registradas reclamações ou sugestões críticas adicionais nas respostas apresentadas.

Interpretação e Implicações

1. Satisfação Geral: A predominância de respostas “Não” e a presença de elogios pontuais sugerem que a maioria dos participantes não teve observações críticas a acrescentar após o questionário estruturado, indicando satisfação com a avaliação e com os serviços da FAECH.
2. Reconhecimento ao Atendimento: Os elogios ao atendimento reforçam os resultados positivos já identificados nos eixos anteriores, especialmente em relação ao corpo técnico-administrativo, secretaria e suporte.
3. Baixa Incidência de Comentários Negativos: A ausência de críticas adicionais pode ser um indicativo de que o questionário já capturou os principais pontos de melhoria, ou de que os respondentes não se sentiram instigados a detalhar mais suas percepções.



4. **Possível Limitação na Coleta de Respostas Textuais:** As respostas parecem truncadas (“Semente elogiar o atendimento...”), o que pode indicar limitações no espaço para resposta ou na transcrição dos dados.

Recomendações para a CPA / FAECH

1. **Incentivar Respostas Mais Desenvolvidas:** Em futuras avaliações, considerar incluir uma pergunta aberta mais direcionada, como:
“O que mais você gostaria que a FAECH melhorasse?” ou
“Compartilhe uma experiência marcante (positiva ou negativa) no curso.”
2. **Valorizar os Elogios:** Os comentários positivos sobre o atendimento devem ser compartilhados com as equipes responsáveis, reforçando boas práticas e reconhecendo o trabalho bem-feito.
3. **Analisar a Representatividade das Respostas:** Verificar se a baixa incidência de críticas reflete uma satisfação geral ou se pode indicar falta de engajamento na etapa final da pesquisa.
4. **Garantir Espaço Adequado para Respostas Abertas:** Assegurar que, em próximas aplicações, os campos de texto permitam respostas completas e sejam bem divulgados.

As observações adicionais reforçam a imagem positiva da FAECH, com destaque para o atendimento de qualidade. A ausência de críticas extensas pode ser interpretada como um indicador de que a avaliação cobriu os temas relevantes, mas também sugere a importância de aprimorar a coleta de feedback qualitativo em futuros ciclos avaliativos.



7.2 AVALIAÇÃO DOCENTE

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da FAECH?

2 respostas



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento estratégico que define as diretrizes, metas e ações da instituição para um período determinado, sendo fundamental para o alinhamento de toda a comunidade acadêmica em torno de objetivos comuns. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar o nível de conhecimento da comunidade sobre esse instrumento. Diante da pergunta “Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da FAECH?”, ambas as duas respostas coletadas — correspondentes a 100% dos participantes — indicaram a opção “SIM”. Não houve registro de respostas como “NÃO”, “PARCIALMENTE” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse resultado, embora baseado em uma amostra muito pequena (apenas dois respondentes), sugere que, entre os participantes desta dimensão específica da avaliação, há conhecimento sobre a existência do PDI. No entanto, é importante ressaltar que conhecer a existência do documento não necessariamente significa compreender seu conteúdo, suas metas ou sua aplicação no cotidiano institucional.

A unanimidade na resposta positiva pode indicar que a FAECH tem realizado esforços de divulgação do PDI, seja por meio de canais internos de comunicação, reuniões setoriais, ou inclusão do tema em processos de integração de novos membros. Ainda assim, considerando o reduzido número de respondentes nesta pergunta, é provável que essa dimensão tenha sido respondida por um grupo específico (como gestores ou representantes de setores estratégicos), o que pode não refletir o conhecimento médio de toda a comunidade acadêmica.

Em síntese, os dois respondentes demonstraram conhecer o PDI da FAECH, o que é um indicativo inicial positivo sobre a disseminação desse importante instrumento de

planejamento. Para que o PDI cumpra plenamente seu papel de orientador coletivo, recomenda-se que a instituição:

- Amplie a divulgação do PDI de forma acessível e contextualizada para todos os públicos (discentes, docentes, técnico-administrativos);
- Promova discussões e espaços formativos sobre as metas e ações previstas no plano;
- Utilize linguagem clara e formatos variados (resumos executivos, infográficos, vídeos) para facilitar a apropriação do conteúdo;
- Estabeleça mecanismos de acompanhamento e prestação de contas sobre a execução do PDI, reforçando sua relevância prática.

Dessa forma, o conhecimento sobre o PDI poderá se transformar em engajamento ativo na construção e na realização do projeto institucional da FAECH.

2. A FAECH tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecn...e interesses particulares individuais ou de grupo?”

2 respostas



A pergunta aborda um dos pilares fundamentais da missão de qualquer instituição de ensino superior: o compromisso com a produção e a disseminação do conhecimento de forma ética, plural e desinteressada. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar se a comunidade reconhece esse compromisso institucional. Diante da afirmação incompleta, mas compreensível – “A FAECH tem compromisso em ‘propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico’ [superando] interesses particulares individuais ou de grupo?” – , ambas as duas respostas coletadas (100% dos participantes) indicaram a opção “SIM”.



Esse resultado, ainda que proveniente de uma amostra mínima (dois respondentes), sugere que, na percepção desses participantes, a FAECH atua com integridade e finalidade pública em sua missão de produzir, organizar e compartilhar conhecimento. A escolha unânime pela resposta afirmativa pode refletir a credibilidade institucional em relação a:

- Independência intelectual e científica no desenvolvimento de pesquisas e projetos;
- Transparência e ética na condução de atividades acadêmicas e de extensão;
- Compromisso social com a democratização do saber, sem privilegiar agendas privadas ou setoriais;
- Valorização da diversidade de saberes (filosóficos, científicos, artísticos, tecnológicos) no currículo e nas ações institucionais.

No entanto, é importante contextualizar que a pergunta foi respondida por apenas duas pessoas, o que limita a generalização da conclusão. É possível que esses respondentes tenham um envolvimento mais próximo com as políticas acadêmicas, a pesquisa ou a gestão institucional, o que influencia sua percepção.

Os dois respondentes reconhecem o compromisso da FAECH com a geração e a socialização do conhecimento de forma desinteressada e voltada ao interesse coletivo. Para que esse compromisso seja percebido e validado por toda a comunidade acadêmica, recomenda-se que a instituição:

- Divulgue amplamente suas produções científicas, artísticas e tecnológicas, bem como os princípios éticos que as orientam;
- Fortalecer os canais de participação em projetos de pesquisa e extensão, garantindo acesso inclusivo e transparente;
- Promova debates sobre ética na ciência, liberdade acadêmica e responsabilidade social do conhecimento;
- Integre explicitamente essa dimensão da missão institucional em documentos, comunicações e processos formativos.



Dessa forma, a FAECH poderá consolidar ainda mais sua imagem como uma instituição pública e republicana, cujo conhecimento serve à sociedade e não a interesses restritos.

DIMENSÃO 2 - AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO 3. Na execução da matriz curricular há articulação entre teoria e prática?

2 respostas



A integração entre teoria e prática é um princípio pedagógico essencial para uma formação significativa, crítica e aplicada, especialmente em cursos com forte interface com o mercado e a sociedade, como o de Gestão do Agronegócio. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar se, na percepção da comunidade, há essa articulação na execução da matriz curricular. Diante da pergunta “Na execução da matriz curricular há articulação entre teoria e prática?”, as duas respostas coletadas — correspondentes a 100% dos participantes — indicaram a opção “SIM”.

Este resultado, embora proveniente de uma amostra muito pequena (apenas dois respondentes), sugere que os avaliadores reconhecem que o curso não se limita à transmissão de conteúdos teóricos, mas promove conexões intencionais e estruturadas com situações práticas, contextos reais e aplicações profissionais.

A unanimidade na resposta positiva pode estar relacionada a elementos como:

- Desenho curricular que inclui disciplinas com componentes práticos, estudos de caso, simulações e projetos aplicados;
- Utilização de metodologias ativas que incentivam a resolução de problemas e a experimentação;
- Inserção de atividades de campo, visitas técnicas ou parcerias com o setor produtivo;



- Integração entre ensino, pesquisa e extensão como eixos indissociáveis da formação.

No entanto, é importante ressaltar que a pergunta foi respondida por apenas dois participantes, o que pode não representar a visão de toda a comunidade acadêmica — especialmente considerando que, em outras questões do mesmo eixo com maior número de respondentes, houve avaliações menos unânimes sobre a integração teoria-prática (como na questão 6 do Eixo 3, em que 88,2% concordaram, mas 11,8% manifestaram ressalvas).

Em síntese, os dois respondentes reconhecem a articulação entre teoria e prática na matriz curricular da FAECH, o que aponta para um alinhamento positivo entre o planejamento pedagógico e sua execução. Para que essa articulação seja percebida de forma mais ampla e consistente, recomenda-se que a instituição:

- Sistematize e divulgue exemplos de como a teoria e a prática são integradas em diferentes disciplinas e projetos;
- Amplie as oportunidades de aprendizagem prática, especialmente por meio de parcerias com empresas, propriedades rurais e organizações do agronegócio;
- Incentive a formação docente para o uso de metodologias que favoreçam essa integração;
- Inclua a avaliação dessa dimensão em futuros processos de autoavaliação, com amostras mais representativas.

Com essas ações, a FAECH poderá consolidar ainda mais uma formação que prepara os estudantes não apenas para compreender o agronegócio, mas para atuar nele com competência, criatividade e responsabilidade socioambiental.



4.As atividades de ensino, práticas investigativas e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso?

2 respostas



O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é o documento que orienta a identidade, os objetivos e as estratégias formativas de um curso de graduação, sendo fundamental que as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas estejam alinhadas a suas diretrizes. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar se, na percepção da comunidade, há essa articulação no curso de Gestão do Agronegócio. Diante da pergunta “As atividades de ensino, práticas investigativas e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso?”, as duas respostas coletadas — correspondentes a 100% dos participantes — indicaram a opção “SIM”.

Embora baseado em uma amostra muito pequena (apenas dois respondentes), sugere que, na visão desses participantes, as ações acadêmicas do curso estão em sintonia com o que foi planejado no PPC. A unanimidade na resposta positiva pode refletir:

- Coerência interna entre o que está previsto no projeto pedagógico e o que é realizado no cotidiano acadêmico;
- Integração intencional entre as dimensões do ensino (transmissão de conhecimentos), da pesquisa (produção de novos saberes) e da extensão (diálogo com a sociedade);
- Compromisso institucional em seguir as diretrizes curriculares e os princípios formativos estabelecidos no PPC;



- Transparência e divulgação do PPC, permitindo que a comunidade compreenda e avalie esse alinhamento.

5. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é relevante para a formação profissional?

2 respostas



O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui uma etapa fundamental na formação superior, pois sintetiza a capacidade do estudante de articular conhecimentos, desenvolver pesquisa aplicada e produzir contribuições relevantes para sua área de atuação. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar se a comunidade reconhece a importância do TCC para a formação profissional no curso de Gestão do Agronegócio. Diante da pergunta “O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é relevante para a formação profissional?”, as duas respostas coletadas — correspondentes a 100% dos participantes — indicaram a opção “SIM”.

Este resultado, ainda que baseado em uma amostra mínima (dois respondentes), sugere que, na percepção desses avaliadores, o TCC é compreendido não como uma mera formalidade acadêmica, mas como um componente estratégico para o desenvolvimento de competências profissionais. A unanimidade na resposta positiva pode estar associada a fatores como:

- Integração entre teoria e prática por meio da investigação de problemas reais do agronegócio;
- Desenvolvimento de habilidades em pesquisa, análise crítica, redação acadêmica e comunicação;
- Aproximação com o mercado de trabalho, uma vez que muitos TCCs abordam temas diretamente relacionados à gestão, sustentabilidade, inovação ou políticas do setor agropecuário;



- Preparação para a pós-graduação ou para atuação em cargos que exigem capacidade de diagnóstico e proposição de soluções.

No entanto, é importante ressaltar que a pergunta foi respondida por apenas dois participantes, o que limita a generalização da conclusão. É provável que esses respondentes tenham uma visão mais próxima do processo de TCC — sejam docentes orientadores, coordenadores ou discentes que já tenham concluído ou estejam desenvolvendo seus trabalhos —, o que pode influenciar sua percepção positiva.

Em síntese, os dois respondentes reconhecem a relevância do TCC para a formação profissional, o que reforça o valor atribuído a essa etapa final do curso. Para que essa relevância seja percebida de forma ampla e consistente por todos os estudantes, recomenda-se que a FAECH:

- Divulgue exemplos de TCCs bem-sucedidos e seus impactos práticos ou acadêmicos;
- Ofereça orientação e suporte estruturados desde os períodos iniciais do curso, desmistificando o TCC e integrando-o progressivamente à formação;
- Promova eventos de socialização dos TCCs (seminários, feiras, publicações) que permitam que a comunidade acadêmica e o setor produtivo conheçam as produções discentes;
- Avalie periodicamente a qualidade e a pertinência dos temas dos TCCs em relação às demandas do agronegócio e aos objetivos do curso.

Com essas ações, a instituição poderá consolidar o TCC como uma experiência formativa transformadora, que não apenas cumpre requisitos curriculares, mas também contribui para a construção de um perfil profissional investigativo, ético e inovador na gestão do agronegócio.



DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL 6. A FAECH proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, tele...ento demarcados para pessoas com deficiência?

2 respostas



A acessibilidade é um direito fundamental e um indicador essencial do compromisso de uma instituição de ensino com a inclusão, a equidade e a responsabilidade social. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar se a instituição oferece condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência. Diante da pergunta “A FAECH proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, sinalização demarcada etc.) para pessoas com deficiência?”, as duas respostas coletadas — correspondentes a 100% dos participantes — indicaram a opção “SIM”.

Este resultado, ainda que proveniente de uma amostra muito pequena (dois respondentes), sugere que, na percepção desses participantes, a FAECH investe em infraestrutura que permite o acesso, a circulação e a permanência de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em seus espaços. A unanimidade na resposta positiva pode estar associada a iniciativas como:

- Instalação de rampas, elevadores e pisos táteis;
- Adaptação de banheiros e bebedouros;
- Sinalização visual e tátil em corredores, salas e áreas comuns;
- Reserva de vagas de estacionamento próximas às entradas;
- Cumprimento de normas técnicas de acessibilidade na construção ou reforma de espaços.

No entanto, é importante considerar que a pergunta foi respondida por apenas duas pessoas, o que pode não refletir a experiência de todos os usuários com deficiência

ou a realidade de todos os campi, setores ou pavimentos da instituição. Além disso, a acessibilidade não se resume à infraestrutura física — inclui também aspectos comunicacionais, pedagógicos e atitudinais.

Os dois respondentes reconhecem que a FAECH proporciona condições de acessibilidade física, o que indica um passo importante no caminho da inclusão. Para garantir que esse compromisso seja efetivo e abrangente, recomenda-se que a instituição:

- Realize auditorias periódicas de acessibilidade com a participação de pessoas com deficiência e especialistas;
- Amplie as adaptações para além dos espaços físicos, incluindo recursos de tecnologia assistiva, materiais didáticos acessíveis e formação de servidores para o atendimento inclusivo;
- Divulgue amplamente os recursos de acessibilidade disponíveis e os canais para solicitar ajustes ou suporte;
- Estabeleça um plano contínuo de melhorias na acessibilidade, alinhado ao PDI e às políticas de inclusão institucional.

Dessa forma, a FAECH poderá consolidar-se não apenas como uma instituição com infraestrutura acessível, mas como um ambiente verdadeiramente inclusivo, onde todas as pessoas possam aprender, trabalhar e participar em condições de igualdade.



DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE 7.Os meios de comunicação da FAECH (site,informativo, sistema acadêmico,redes sociais etc.) são?

2 respostas



A comunicação institucional exerce um papel estratégico na relação entre a FAECH e a sociedade, influenciando a transparência, a credibilidade e o acesso às informações acadêmicas e administrativas. Nesta avaliação, a pergunta sobre a qualidade dos meios de comunicação — incluindo site, informativos, sistema acadêmico e redes sociais — obteve 2 respostas, sendo que 100% dos respondentes classificaram esses canais como "EXCELENTES".

Embora baseado em uma amostra extremamente pequena, indica que os participantes envolvidos nesta dimensão específica da pesquisa percebem os canais de comunicação da FAECH com o mais alto grau de qualidade. A escolha unânime pela categoria "Excelentes" pode refletir:

- Funcionalidade e usabilidade dos sistemas digitais;
- Atualização frequente e relevância dos conteúdos divulgados;
- Integração entre os diferentes meios de comunicação;
- Eficácia na transmissão de informações acadêmicas, institucionais e de interesse da comunidade.

No entanto, é fundamental contextualizar que a amostra de apenas 2 respondentes limita a representatividade dessa avaliação. É provável que esses participantes tenham um perfil mais próximo da gestão, da comunicação institucional ou sejam usuários muito ativos desses canais, o que pode não refletir a experiência de toda a



comunidade acadêmica — especialmente discentes em início de curso, servidores de setores administrativos ou público externo.

Os dados disponíveis apontam para uma percepção positiva máxima em relação aos meios de comunicação da FAECH. Para ampliar a confiabilidade e a abrangência dessa avaliação, recomenda-se:

1. Incluir um número maior de respondentes em futuras pesquisas sobre comunicação institucional;
2. Segmentar a análise por público (discentes, docentes, técnicos, sociedade) para identificar possíveis diferenças de percepção;
3. Realizar avaliações específicas de usabilidade e acessibilidade digital;
4. Manter um canal aberto de sugestões para melhoria contínua dos meios de comunicação.

Assim, a FAECH poderá não apenas manter a excelência percebida, mas também garantir que sua comunicação seja inclusiva, acessível e eficaz para todos os seus públicos.

8. Você conhece o serviço de OUVIDORIA da FAECH?

2 respostas



A Ouvidoria é um canal fundamental de mediação, transparência e participação democrática em instituições públicas, permitindo que a comunidade acadêmica e a sociedade externa manifestem sugestões, elogios, críticas e demandas. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar se os membros da comunidade conhecem esse serviço. Diante da pergunta “Você conhece o serviço de OUVIDORIA da FAECH?”, as duas respostas coletadas — correspondentes a 100% dos participantes — indicaram a opção “SIM”.



Este resultado, embora baseado em uma amostra muito pequena (dois respondentes), sugere que, entre os participantes desta avaliação, há conhecimento sobre a existência e a disponibilidade da Ouvidoria como um canal institucional de escuta. A unanimidade na resposta positiva pode indicar que a FAECH tem realizado esforços de divulgação desse serviço, seja por meio de comunicação interna, site institucional, materiais informativos ou eventos de integração.

No entanto, é importante distinguir entre conhecer a existência da Ouvidoria e compreender seu papel, suas formas de acesso e seus mecanismos de atuação. A pergunta não avalia, por exemplo, se os respondentes já utilizaram o serviço, se sabem como acioná-lo ou se confiam em sua eficácia.

Além disso, com apenas dois respondentes, essa informação não permite inferir o nível de conhecimento geral da comunidade acadêmica. É possível que os participantes tenham um envolvimento mais próximo com a gestão ou com setores que trabalham diretamente com a Ouvidoria.

Em síntese, os dois respondentes demonstraram conhecer o serviço de Ouvidoria da FAECH, o que é um indicativo inicial positivo sobre a visibilidade desse canal. Para que a Ouvidoria cumpra plenamente sua função de instrumento democrático e de melhoria institucional, recomenda-se que a FAECH:

- Amplie e diversifique a divulgação da Ouvidoria, utilizando linguagem acessível e múltiplos canais (redes sociais, ambiente virtual, cartazes, eventos);
- Esclareça de forma transparente como funciona o processo de recebimento, análise e retorno das manifestações;
- Promova a cultura do uso ético e construtivo da Ouvidoria, desmistificando-a como espaço apenas para reclamações;
- Realize pesquisas periódicas para medir não apenas o conhecimento, mas também a satisfação com os serviços prestados pela Ouvidoria.

Dessa forma, a Ouvidoria poderá se consolidar não apenas como um serviço conhecido, mas como um mecanismo ativo de diálogo, accountability e transformação institucional.

9.A FAECH apresenta boa imagem pública junto à sociedade capixaba?

2 respostas



A imagem pública de uma instituição de ensino reflete não apenas a qualidade de seus serviços, mas também sua capacidade de diálogo, sua inserção social e seu reconhecimento como agente de desenvolvimento regional. Na FAECH, a pesquisa buscou captar a percepção da comunidade sobre como a instituição é vista no contexto capixaba. Diante da pergunta “A FAECH apresenta boa imagem pública junto à sociedade capixaba?”, as duas respostas coletadas — correspondentes a 100% dos participantes — indicaram a opção “SIM”.

Este resultado, embora baseado em uma amostra mínima (apenas dois respondentes), sugere que, na visão desses avaliadores, a instituição goza de reputação positiva no Espírito Santo. A unanimidade na resposta afirmativa pode estar associada a fatores como:

- Reconhecimento da qualidade da formação ofertada, especialmente em cursos estratégicos como o de Gestão do Agronegócio;
- Participação ativa em projetos de extensão, pesquisa e parcerias com o setor produtivo e as comunidades locais;
- Comunicação institucional eficaz e transparente, que fortalece a visibilidade e a credibilidade da FAECH;
- Compromisso percebido com o desenvolvimento regional sustentável;



- Histórico de atuação educacional no estado, contribuindo para a educação superior e a qualificação profissional.

No entanto, é importante ponderar que a pergunta foi respondida por apenas duas pessoas, o que limita a possibilidade de generalização. É provável que esses respondentes tenham uma visão próxima da gestão institucional ou sejam membros engajados da comunidade acadêmica, cuja percepção pode ser mais favorável do que a da sociedade em geral. Além disso, “imagem pública” é um conceito multifacetado, que pode variar conforme o público (empresários, egressos, poder público, população em geral) e a região do estado. Em síntese, os dois respondentes avaliam que a FAECH possui boa imagem pública no Espírito Santo, o que indica um alinhamento positivo entre a identidade institucional e sua recepção social. Para ampliar e aprofundar essa percepção, recomenda-se que a FAECH:

- Realize pesquisas de imagem e reputação com amostras representativas da sociedade capixaba, incluindo diferentes segmentos e regiões;
- Fortalecer sua presença na mídia regional por meio de notícias, entrevistas e divulgação de projetos de impacto social;
- Intensificar as ações de extensão e responsabilidade social que gerem visibilidade positiva e benefícios tangíveis para as comunidades;
- Monitorar sistematicamente a satisfação de egressos e empregadores, transformando seus depoimentos em ativos de comunicação institucional.

Com essas ações, a FAECH poderá não apenas manter uma boa imagem pública, mas também construir uma reputação consolidada como instituição de referência em educação, inovação e compromisso social no Espírito Santo.



10. Há satisfatório atendimento ao público pelos docentes e gestores nos diversos setores da FAECH?

1 resposta



A pesquisa realizada buscou avaliar se o atendimento prestado por docentes e gestores nos diversos setores da FAECH é considerado satisfatório. Diante da pergunta, foi registrada apenas uma resposta, a qual corresponde a 100% do participante, que optou por "SIM".

- Amostra limitada: Com apenas um respondente, não é possível generalizar a percepção da comunidade acadêmica ou do público externo sobre o tema.
- Resposta positiva: O participante que respondeu considera que há atendimento satisfatório, o que pode refletir uma experiência pessoal favorável, mas não representa uma avaliação coletiva.
- Possíveis fatores associados: A resposta pode estar relacionada a aspectos como acessibilidade dos professores e gestores, cordialidade no atendimento, agilidade na resolução de demandas ou clareza na comunicação.

Limitações e recomendações:

1. Aumentar a participação: Para uma avaliação significativa, é necessário ampliar o número de respondentes, assegurando a diversidade de perfis (discentes, docentes, técnicos, comunidade externa).
2. Detalhar a questão: Em futuras pesquisas, pode-se desdobrar a pergunta em dimensões específicas, como:
 - Atendimento acadêmico (orientações, dúvidas pedagógicas);
 - Atendimento administrativo (secretaria, coordenação, protocolo);



- Atendimento a distância (e-mail, plataforma, telefone);
 - Tempo de resposta e resolução de problemas.
3. Promover canais de feedback contínuo: Além de pesquisas pontuais, a instituição pode adotar sistemas de avaliação de atendimento em tempo real, como formulários de satisfação após atendimentos ou serviços.
4. Investigar a percepção por setor: Avaliar separadamente a satisfação com o atendimento em cada unidade ou departamento, permitindo identificar setores exemplares e aqueles que necessitam de aprimoramento.

Com base na única resposta disponível, há um indicativo positivo sobre o atendimento prestado por docentes e gestores da FAECH. No entanto, para que essa avaliação tenha validade estatística e possa orientar ações de melhoria, é imprescindível que seja realizada com uma amostra representativa e com instrumentos que permitam uma análise mais detalhada e segmentada.

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 11.A FAECH mantém uma política de apoio à capacitação dos docentes e gestores?

2 respostas



A formação continuada e o desenvolvimento profissional de docentes e gestores são elementos essenciais para a qualidade do ensino, a inovação pedagógica e a gestão institucional eficaz. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar se a comunidade reconhece a existência de uma política de apoio à capacitação desses profissionais. Diante da pergunta “A FAECH mantém uma política de apoio à capacitação dos docentes e gestores?”, as duas respostas coletadas — correspondentes a 100% dos participantes — indicaram a opção “SIM”.



Este resultado, embora baseado em uma amostra muito pequena (dois respondentes), sugere que, na percepção desses participantes, a instituição investe em programas, recursos e incentivos para a qualificação e o aperfeiçoamento de seu corpo docente e de seus gestores. A unanimidade na resposta positiva pode estar associada a iniciativas como:

- Programas de formação pedagógica para docentes, especialmente no contexto do ensino semipresencial e híbrido;
- Apoio à participação em congressos, cursos de pós-graduação, workshops e eventos da área;
- Incentivos à produção científica e à atualização disciplinar;
- Capacitação em gestão educacional, liderança e inovação para coordenadores, diretores e outros cargos de gestão;
- Existência de editais internos ou verbas específicas para desenvolvimento profissional.

No entanto, é importante contextualizar que a pergunta foi respondida por apenas duas pessoas, o que pode indicar que esses respondentes têm conhecimento direto sobre as políticas de capacitação — possivelmente por atuarem na gestão, na coordenação ou no setor de desenvolvimento de pessoas. A opinião de docentes e gestores que não participaram da pesquisa pode ser diferente, especialmente se houver limitações no acesso, na divulgação ou na abrangência das oportunidades ofertadas.

Em síntese, os dois respondentes reconhecem que a FAECH mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e gestores, o que é um indicativo positivo sobre o investimento institucional no capital humano. Para que essa política seja efetiva, transparente e incluyente, recomenda-se que a FAECH:

1. Divulgue amplamente as oportunidades de capacitação, os critérios de participação e os resultados alcançados;
2. Realize diagnósticos periódicos das necessidades formativas de docentes e gestores, alinhando a oferta às demandas reais;



3. Estabeleça mecanismos de avaliação de impacto das capacitações na prática docente e na gestão institucional;
4. Promova a participação equitativa de todos os campi, departamentos e níveis de atuação nos programas de desenvolvimento.

Com essas medidas, a instituição poderá consolidar uma política de capacitação não apenas existente, mas também estratégica, democrática e transformadora para a qualidade da educação ofertada.

12. Qual o seu grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela FAECH?

1 resposta



O Programa de Capacitação Interna (PCI) representa um investimento institucional no desenvolvimento profissional contínuo de seus servidores, visando à qualificação, à atualização e ao aperfeiçoamento das competências necessárias para o cumprimento da missão educacional. Na FAECH, a pesquisa buscou mensurar o nível de satisfação dos participantes em relação a esse programa. Diante da pergunta "Qual o seu grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela FAECH?", a única resposta coletada — correspondente a 100% do participante — indicou a classificação "EXCELENTES".

Este resultado, embora baseado em uma única resposta, sugere que, na percepção desse respondente, o PCI é avaliado com o mais alto padrão de qualidade. A escolha pela categoria máxima pode refletir:

- Relevância e atualidade dos temas abordados no programa;
- Qualificação e didática dos facilitadores ou instrutores;
- Estrutura e organização das atividades formativas;



- Aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos no cotidiano profissional;
- Impacto positivo no desenvolvimento de competências técnicas, pedagógicas ou gerenciais.

No entanto, é fundamental destacar a limitação imposta pela amostra de apenas um respondente. Uma única avaliação, mesmo que extremamente positiva, não permite inferir a satisfação média dos servidores que participaram do PCI. É possível que o respondente tenha tido uma experiência particularmente boa, seja por ter participado de edições bem-sucedidas do programa, por ter necessidades formativas plenamente atendidas ou por ter um perfil mais alinhado com as temáticas oferecidas.

Além disso, a pesquisa não detalha se o PCI é direcionado a docentes, técnico-administrativos, gestores ou a todos os servidores, o que poderia ajudar a contextualizar melhor a resposta.

Em síntese, o único respondente classifica o Programa de Capacitação Interna da FAECH como excelente, o que é um indicativo pontual muito favorável. Para obter uma visão mais abrangente e confiável sobre o PCI, recomenda-se que a instituição:

1. Amplie significativamente a amostra de avaliação, garantindo a participação de um número representativo de servidores capacitados;
2. Segmentar a análise por categoria profissional (docente, técnico, gestor) e por área de atuação;
3. Incluir questões específicas sobre diferentes dimensões do programa, como conteúdo, metodologia, carga horária, infraestrutura e suporte;
4. Realizar pesquisas de satisfação ao final de cada edição do PCI, permitindo ajustes contínuos e o alinhamento com as necessidades formativas reais;
5. Promover espaços de feedback qualificado, como grupos focais ou entrevistas, para compreender em profundidade os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Com essas medidas, a FAECH poderá transformar o PCI em um programa cada vez mais estratégico, customizado e valorizado por seus servidores, fortalecendo assim sua capacidade institucional de oferecer uma educação de qualidade.



Com base na imagem fornecida, a pesquisa sobre a organização e gestão da FAECH, especificamente quanto à representação nos conselhos e colegiados, obteve apenas 2 respostas, que se concentraram em uma única opção de avaliação, representando 100% do total.

No entanto, a imagem não especifica qual foi a opção escolhida (Excelentes, Boas, Regulares, ruins/Péssimas ou Não sei opinar), o que impede uma conclusão direta sobre a percepção dos respondentes.

Pontos relevantes para interpretação:

- Consenso aparente, mas amostra insuficiente
 - Embora haja unanimidade (100% em uma categoria), o número reduzido de participantes (n=2) limita a representatividade dos resultados.
 - Isso pode indicar baixo envolvimento ou desconhecimento da comunidade sobre o tema.
- Implicações para a instituição
 - A baixa participação pode ser um indicador de que o tema não é amplamente discutido ou de que os canais de pesquisa não alcançaram o público desejado.
 - Recomenda-se ampliar a divulgação da consulta e garantir maior engajamento para obter um diagnóstico mais fiel.

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS) 13. Como você avalia a forma de organização e gestão da FAECH?
2 respostas



Com base nas informações visíveis no gráfico/imagem, trata-se de uma pergunta de avaliação sobre a forma de organização e gestão da FAECH, com foco na representação em conselhos e colegiados. A pergunta obteve apenas 2 respostas, e a visualização indica 100% das respostas concentradas em uma única opção — porém, a opção escolhida não está explícita na parte visível fornecida.

Principais observações:

- **Amostra extremamente pequena**
 - Com apenas 2 respondentes, os resultados não têm representatividade estatística e não refletem a percepção da comunidade institucional de forma significativa.
- **Consenso total, mas indeterminado**
 - O fato de 100% das respostas estarem em uma mesma categoria indica unanimidade entre os que participaram, mas sem saber se essa opção é positiva (Excelentes/Boas), neutra (Regulares), negativa (Ruins/Péssimas) ou de não conhecimento (Não sei opinar), é impossível avaliar se a gestão é bem ou mal avaliada.
- **Indicador de baixo engajamento**
 - A quantidade reduzida de respostas pode refletir:
 - Pouco conhecimento sobre os conselhos e colegiados.
 - Falta de divulgação da pesquisa.
 - Desinteresse ou falta de canal acessível para participação.

Recomendações:

1. Ampliar a participação por meio de divulgação ativa (e-mail institucional, mural, redes sociais).
2. Esclarecer à comunidade o que são e como funcionam os conselhos e colegiados, para que possam opinar com mais fundamento.



3. Incluir essa pergunta em pesquisas maiores e com amostragem representativa de estudantes, técnicos e docentes.
4. Se a opção for negativa ou “não sei opinar”, abrir espaços de diálogo para explicar a gestão e recolher sugestões.

14. O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da FAECH cumprem os dispositivos regimentais?

2 respostas



Com base nos dados visíveis, a pesquisa pergunta se o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da FAECH cumprem os dispositivos regimentais. Assim como na pergunta anterior, esta obteve apenas 2 respostas, novamente com 100% delas concentradas em uma única opção de resposta, porém sem indicação de qual opção foi selecionada.

Principais pontos observados:

- **Amostra insignificante estatisticamente**
 - Com 2 respostas, não é possível generalizar ou tirar conclusões sobre a percepção da comunidade institucional.
 - A baixa participação pode indicar desconhecimento, desinteresse ou falta de acesso ao tema ou à pesquisa.
- **Unanimidade sem significado claro**
 - O resultado de 100% em uma opção mostra consenso entre os respondentes, mas como não sabemos se a opção é positiva, negativa



ou neutra, não podemos avaliar se há conformidade ou não com os dispositivos regimentais.

Recomendações para a FAECH:

1. Divulgar amplamente o regimento, a composição e as ações dos colegiados e conselhos.
2. Realizar consultas com maior alcance, utilizando múltiplos canais (formulários online, assembleias, portais).
3. Caso a opção escolhida seja negativa ou “não sei opinar”, promover encontros formativos para explicar o papel dessas instâncias e ouvir demandas.
4. Incluir essa pergunta em avaliações institucionais mais abrangentes, com amostragem representativa de todos os segmentos (estudantes, técnicos, docentes).

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA GERAL 15. A infraestrutura do seu local de trabalho é:

2 respostas



A pesquisa questiona sobre a qualidade da infraestrutura do local de trabalho na FAECH, obtendo novamente apenas 2 respostas. A imagem indica que 100% das respostas concentraram-se em uma única opção, porém não especifica qual foi a opção selecionada.

Principais observações:

- **Amostra muito pequena e não representativa**
 - Com somente 2 participantes, os resultados não podem ser generalizados para a comunidade institucional.



- Essa baixa participação pode ser um indicativo de falta de divulgação da pesquisa, desinteresse ou dificuldade de acesso ao formulário.
- **Consenso sem clareza avaliativa**
 - Embora haja unanimidade (100% em uma categoria), sem saber se a avaliação foi positiva, neutra ou negativa, não é possível inferir se a infraestrutura é satisfatória ou carece de melhorias.
- **Infraestrutura como fator de qualidade institucional**
 - A infraestrutura adequada é fundamental para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.
 - Uma avaliação negativa ou desconhecimento sobre o tema pode impactar diretamente a produtividade, segurança e bem-estar no ambiente institucional.

Recomendações para a FAECH:

1. Ampliar a participação na pesquisa, garantindo que docentes, técnicos e discentes de diferentes setores possam contribuir.
2. Esclarecer no questionário o que abrange a “infraestrutura” (salas, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, equipamentos, conectividade etc.).
3. Se a opção for negativa ou regular, realizar diagnósticos locais para identificar pontos críticos e planejar melhorias.
4. Incluir essa temática em fóruns permanentes de escuta, como reuniões de departamentos, conselhos e comissões.



16. Os serviços de Internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da FAECH são:

2 respostas



A pesquisa avaliou os serviços de internet e os recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) da FAECH, obtendo apenas 2 respostas. Novamente, a imagem indica que 100% das respostas concentraram-se em uma única opção, sem especificar qual foi a opção selecionada.

Principais observações:

- **Amostra extremamente limitada**
 - Com apenas 2 respondentes, os resultados não possuem validade estatística e não refletem a percepção geral da comunidade acadêmica sobre serviços essenciais como internet e TIC.
- **Unanimidade sem significado claro**
 - A concentração total em uma opção indica consenso entre os participantes, porém, sem saber se essa opção é positiva, neutra ou negativa, não é possível avaliar se os recursos atendem às necessidades institucionais.
- **Relevância estratégica dos serviços avaliados**
 - A internet e os recursos de TIC são fundamentais para atividades acadêmicas, administrativas e de pesquisa.
 - Uma avaliação negativa ou insatisfatória pode impactar diretamente o ensino, a produtividade e a inclusão digital na instituição.



Recomendações para a FAECH:

1. Ampliar a divulgação da pesquisa para envolver mais participantes de diferentes setores (alunos, professores, técnicos).
2. Especificar no questionário os aspectos avaliados (ex.: velocidade da internet, Wi-Fi, laboratórios de informática, suporte técnico, softwares disponíveis).
3. Se a opção for negativa ou regular, realizar um diagnóstico técnico das redes e equipamentos, ouvindo também a comunidade por meio de canais diretos.
4. Incluir essa questão em avaliações institucionais periódicas, garantindo monitoramento contínuo da qualidade dos serviços de TIC.

17. As áreas de convivência/lazer da FAECH são:

2 respostas



A pesquisa avaliou as áreas de convivência e lazer da FAECH, obtendo apenas 2 respostas. A visualização mostra 100% das respostas concentradas em uma única opção, porém sem especificação de qual opção foi selecionada.

Principais observações:

- Amostra extremamente pequena e não representativa
 - Com somente 2 participantes, os resultados não refletem a opinião coletiva da comunidade acadêmica sobre espaços de convivência e lazer.
 - A baixa participação pode indicar falta de divulgação da pesquisa ou desinteresse por parte dos potenciais respondentes.



- **Consenso unânime, porém, indefinido**

- Embora haja unanimidade (100% em uma categoria), a ausência da identificação da opção escolhida impede qualquer análise sobre a satisfação ou insatisfação com esses espaços.

- **Importância das áreas de convivência/lazer**

- Esses espaços são fundamentais para o bem-estar, a integração e a socialização da comunidade acadêmica.
- Uma avaliação negativa ou a falta de conhecimento sobre eles pode indicar oportunidades perdidas de fortalecimento do vínculo institucional.

Recomendações para a FAECH:

1. Ampliar significativamente a participação na pesquisa, envolvendo estudantes, professores e servidores técnico-administrativos.
2. Identificar qual opção recebeu os 100% de adesão para direcionar ações específicas (melhorias, manutenção ou divulgação dos espaços).
3. Se a opção for negativa ou regular, realizar um diagnóstico participativo das áreas de convivência/lazer, incluindo sugestões da comunidade.
4. Promover a existência e a qualidade desses espaços como parte da política de qualidade de vida no campus.

18. As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na FAECH são:

2 respostas



A pergunta avaliou as condições de acesso e segurança para o público interno e externo na FAECH. O gráfico aponta que houve apenas 2 respostas, com 100% delas concentradas em uma única opção — sem especificação de qual foi a opção selecionada.

Principais observações:

- **Amostra extremamente reduzida**
 - Com apenas 2 respondentes, os resultados não são representativos da percepção geral sobre acesso e segurança na instituição.
 - A baixa participação pode indicar falta de conhecimento sobre a pesquisa ou desinteresse em temas considerados sensíveis ou cotidianos.
- **Unanimidade de opinião sem clareza avaliativa**
 - Embora haja consenso total (100% em uma única opção), sem saber se a avaliação é positiva, neutra ou negativa, não é possível interpretar se a segurança e o acesso são adequados ou problemáticos.
- **Relevância do tema**
 - Acesso e segurança são elementos essenciais para o funcionamento diário de qualquer instituição de ensino, impactando desde a acessibilidade de pessoas com deficiência até a sensação de proteção contra riscos.
 - Uma avaliação negativa ou a falta de opinião formada pode indicar a necessidade de maior transparência e comunicação sobre as medidas adotadas.

Recomendações para a FAECH:

1. Ampliar a divulgação da pesquisa para garantir participação representativa de todos os segmentos (estudantes, servidores, visitantes).



2. Esclarecer no questionário quais aspectos estão sendo avaliados (ex.: acessibilidade física, controle de entrada, iluminação, presença de segurança, situação do entorno).
3. Caso a opção escolhida seja negativa ou regular, realizar diagnósticos locais e consultas específicas sobre segurança e acessibilidade.
4. Incluir o tema em fóruns institucionais de maneira periódica, garantindo acompanhamento e respostas às demandas identificadas.

DIMENSÃO 8 - O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO 19. Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO..., responsável pela avaliação interna da FAECH

2 respostas



A pergunta busca identificar o nível de conhecimento da comunidade sobre a existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAECH. O gráfico indica apenas 2 respostas, com 100% delas concentradas em uma única opção — sem especificação de qual foi escolhida.

Principais observações:

- **Amostra extremamente limitada**
 - Com apenas 2 respondentes, não é possível generalizar o grau de conhecimento da comunidade sobre a CPA.
 - A baixa participação pode refletir desconhecimento sobre a própria CPA, falta de divulgação da pesquisa ou pouco engajamento com processos avaliativos institucionais.
- **Unanimidade sem clareza sobre o nível de conhecimento**



- Embora haja consenso total (100% em uma opção), sem saber se a resposta foi “Sim”, “Não”, “Parcialmente” ou “Não sei opinar”, não é possível medir o grau de informação que a comunidade possui sobre a CPA.
- **Relevância da CPA para a gestão institucional**
 - A CPA é um órgão obrigatório e estratégico para a autoavaliação contínua das instituições de ensino superior, sendo fundamental para processos como o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior).
 - O desconhecimento sobre sua existência pode comprometer a participação democrática nos processos avaliativos e a qualidade da coleta de dados internos.

Recomendações para a FAECH:

1. Divulgar amplamente a existência, composição e funções da CPA por meio de múltiplos canais (site, redes sociais, mural, e-mails institucionais, reuniões).
2. Incentivar a participação em pesquisas avaliativas como esta, garantindo que a comunidade saiba que suas opiniões são usadas para melhorias.
3. Se a opção for “Não” ou “Parcialmente”, realizar campanhas informativas e até oficinas sobre o papel da CPA.
4. Incluir a CPA no diálogo institucional constante, apresentando seus resultados e ações em eventos acadêmicos e administrativos.



20. Você tem conhecimento que os resultados da avaliação interna da FAECH serão utilizados no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

2 respostas



A pergunta busca avaliar se os respondentes têm conhecimento de que os resultados da avaliação interna da FAECH serão utilizados no planejamento institucional (PDI) e na gestão. Novamente, a pesquisa obteve apenas 2 respostas, com 100% delas concentradas em uma única opção — sem especificação de qual foi escolhida.

Principais observações:

- **Amostra mínima e não representativa**
 - Com apenas 2 participantes, os resultados não permitem inferir o nível de conhecimento da comunidade sobre o uso dos resultados da avaliação interna.
 - A baixa participação pode refletir falta de divulgação da pesquisa ou desconhecimento sobre o tema por parte dos potenciais respondentes.
- **Consenso total, mas indefinido**
 - Embora haja unanimidade (100% em uma única opção), sem saber se a resposta foi “Sim”, “Não”, “Parcialmente” ou “Não sei opinar”, não é possível avaliar se a comunidade compreende a finalidade dos processos avaliativos.
- **Relevância do tema para a governança institucional**
 - A utilização dos resultados da avaliação no PDI e na gestão é um princípio central da autoavaliação contínua e da melhoria da qualidade.



- O desconhecimento sobre essa conexão pode enfraquecer a participação nas avaliações e a percepção de que a opinião da comunidade gera impactos reais.

Recomendações para a FAECH:

1. Divulgar de forma clara e constante como os resultados das avaliações são incorporados ao PDI e às ações de gestão (ex.: relatórios públicos, comunicados, reuniões).
2. Incentivar a participação em processos avaliativos, destacando a importância prática das respostas para o planejamento futuro.
3. Se a opção for “Não” ou “Parcialmente”, promover espaços de diálogo e transparência sobre o ciclo avaliativo e seus desdobramentos.
4. Integrar a CPA e a gestão institucional em comunicações regulares, demonstrando como as sugestões e críticas são transformadas em melhorias.

21. Você tem conhecimento que os resultados da avaliação interna da FAECH (CPA) deverão ser divulgados no ano seguinte a esta avaliação?

2 respostas



A pergunta busca identificar se os respondentes têm conhecimento sobre o prazo de divulgação dos resultados da avaliação interna da FAECH (realizada pela CPA) — especificamente, que devem ser divulgados no ano seguinte à avaliação. O gráfico indica apenas 2 respostas, com 100% delas concentradas em uma única opção, sem especificação de qual foi escolhida.



Principais observações:

- **Amostra mínima e não representativa**
 - Com apenas 2 respondentes, não é possível generalizar o nível de informação da comunidade sobre prazos e transparência na divulgação dos resultados da CPA.
 - A baixa participação pode ser um indicador de falta de engajamento ou de desconhecimento sobre o próprio processo avaliativo.
- **Unanimidade sem clareza sobre o conhecimento**
 - Embora haja consenso total (100% em uma opção), sem saber se a resposta foi “Sim”, “Não”, “Parcialmente” ou “Não sei opinar”, não é possível medir se a comunidade conhece o ciclo de transparência da avaliação.
- **Transparência como fundamento da avaliação**
 - A divulgação oportuna dos resultados é um compromisso ético e legal da CPA, essencial para a prestação de contas e para a credibilidade do processo avaliativo.
 - O desconhecimento sobre prazos e formas de divulgação pode enfraquecer a participação coletiva e a percepção de que a avaliação produz efeitos concretos.

Recomendações para a FAECH:

1. Comunicar de forma clara e acessível o cronograma da CPA, incluindo prazos de coleta de dados, análise e divulgação dos resultados.
2. Utilizar múltiplos canais (site institucional, e-mails, murais, redes sociais) para divulgar os resultados da avaliação interna no prazo previsto.
3. Se a opção selecionada for “Não” ou “Parcialmente”, reforçar a transparência ativa sobre os trabalhos da CPA, inclusive com divulgação de relatórios síntese e encontros abertos.



4. Incluir essa informação de forma recorrente em materiais de divulgação da CPA, para que a comunidade saiba quando e como acessar os resultados.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 22. A FAECH oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizan...ticipação em atividades científicas e culturais?

2 respostas



A pergunta busca avaliar se os respondentes reconhecem que a FAECH oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos e oportuniza a participação em atividades científicas e culturais. A pesquisa obteve apenas 2 respostas, com 100% delas concentradas em uma única opção — sem especificação de qual foi escolhida.

Principais observações:

- **Amostra extremamente pequena e não representativa**
 - Com apenas 2 participantes, os resultados não refletem a percepção do corpo discente ou da comunidade acadêmica sobre as políticas de apoio e oportunidades oferecidas pela instituição.
 - A baixa participação pode indicar falta de divulgação da pesquisa ou desconhecimento sobre os programas e ações existentes.
- **Unanimidade sem clareza sobre a oferta de apoio**
 - Embora haja consenso total (100% em uma opção), sem saber se a resposta foi “Sim”, “Não”, “Parcialmente” ou “Não sei opinar”, não é possível avaliar se a FAECH é percebida como uma instituição que investe no desenvolvimento integral dos estudantes.
- **Relevância do tema para a formação discente**

- O apoio ao desenvolvimento acadêmico e o estímulo à participação em atividades científicas e culturais são fundamentais para uma formação integral e de qualidade.
- A falta de conhecimento ou a percepção negativa sobre essas políticas pode indicar a necessidade de maior divulgação, acesso e estruturação das iniciativas existentes.

Recomendações para a FAECH:

1. Divulgar amplamente os programas de apoio acadêmico, bolsas, editais, eventos científicos e culturais disponíveis, utilizando linguagem acessível e canais diversificados (redes sociais, site, mural, e-mail institucional, grupos de WhatsApp).
2. Incentivar a participação discente por meio de processos simplificados e acompanhamento próximo (tutoria, mentoria, orientação).
3. Se a opção for “Não” ou “Parcialmente”, realizar pesquisas mais detalhadas para identificar gargalos e expectativas não atendidas, e ajustar as políticas conforme o perfil dos estudantes.
4. Promover eventos regulares de divulgação das oportunidades (ex.: feiras, semanas acadêmicas, mostras culturais) e dar visibilidade aos resultados alcançados pelos alunos.

23. As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento e bolsas) são adequadas?

2 respostas



A pergunta avalia se as políticas de apoio à permanência dos estudantes na FAECH — especialmente programas de nivelamento e concessão de bolsas — são consideradas adequadas. A pesquisa obteve apenas 2 respostas, com 100% delas concentradas em uma única opção, sem especificação de qual foi escolhida.

Principais observações:

- **Amostra mínima e não representativa**
 - Com apenas 2 respondentes, os resultados não refletem a opinião do conjunto de estudantes sobre políticas críticas de permanência e inclusão educacional.
 - A baixa participação pode indicar falta de conhecimento sobre as políticas existentes ou desinteresse em opinar sobre um tema que afeta diretamente a vida acadêmica.
- **Consenso total sem clareza avaliativa**
 - Embora haja unanimidade (100% em uma opção), sem saber se a resposta foi “Sim”, “Não”, “Parcialmente” ou “Não sei opinar”, não é possível mensurar o grau de adequação percebida das políticas de permanência.
- **Relevância das políticas de permanência**
 - Programas de nivelamento e bolsas de estudo são estratégicos para a equidade e a retenção discente, especialmente em contextos de diversidade socioeconômica e educacional.
 - A inadequação ou o desconhecimento dessas políticas pode impactar negativamente a trajetória acadêmica e a inclusão social no ambiente universitário.

Recomendações para a FAECH:

- Divulgar de forma ampla e transparente as políticas de nivelamento e bolsas disponíveis, incluindo critérios, prazos, formas de acesso e resultados.
- Realizar consultas periódicas com os estudantes beneficiários e não beneficiários para avaliar a efetividade e a adequação das políticas.



- Se a opção for “Não” ou “Parcialmente”, revisar os programas com base em evidências e nas necessidades reais dos discentes, garantindo maior abrangência e impacto.
- Criar canais de orientação e apoio contínuo (como setores de assistência estudantil) para facilitar o acesso e o acompanhamento dessas políticas.

24. Os programas de apoio pedagógico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social

2 respostas



A pergunta avalia se os programas de apoio pedagógico oferecidos pela FAECH são considerados adequados às demandas e ao contexto social dos discentes. A pesquisa obteve apenas 2 respostas, com 100% delas concentradas em uma única opção — novamente sem especificação de qual foi escolhida.

Principais observações:

- **Amostra insuficiente para generalizações**
 - Com apenas 2 respondentes, os resultados não representam a percepção do corpo discente sobre a qualidade e a adequação do apoio pedagógico oferecido.
 - A baixa participação pode indicar desconhecimento sobre os programas existentes, dificuldade de acesso à pesquisa ou até mesmo descrença na utilidade da avaliação.
- **Unanimidade sem direção clara**
 - A concentração de 100% em uma única opção mostra consenso entre os participantes, mas, sem saber se a resposta foi “Sim”, “Não”, “Parcialmente” ou “Não

sei opinar”, é impossível determinar se há satisfação ou crítica em relação ao apoio pedagógico.

- **Importância do apoio pedagógico contextualizado**

- Programas de apoio pedagógico (como monitoria, tutoria, reforço, orientação de estudos) são fundamentais para o sucesso acadêmico, especialmente em contextos de diversidade social e educacional.
- A adequação às demandas e ao contexto social é essencial para que esses programas sejam efetivos e inclusivos, evitando a evasão e promovendo a equidade.

Recomendações para a FAECH:

- Divulgar amplamente os programas de apoio pedagógico existentes, destacando objetivos, formas de acesso e benefícios, utilizando linguagem acessível e canais próximos aos estudantes (redes sociais, aplicativos, mural físico e digital).
- Realizar diagnósticos contínuos sobre as demandas pedagógicas dos discentes, considerando diferenças entre cursos, turnos e perfis socioeconômicos.
- Se a opção for “Não” ou “Parcialmente”, promover espaços de escuta qualificada (grupos focais, pesquisas detalhadas) para redesenhar ou ajustar os programas com base nas reais necessidades.
- Integrar o apoio pedagógico às políticas de permanência e sucesso acadêmico, garantindo articulação com outras ações institucionais.

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 25. Você acredita que os recursos financeiros destinados pela FAECH atendem às necessidades da...nvestigativas e Extensão” atuais da Instituição?

2 respostas



A pergunta investiga se os respondentes acreditam que os recursos financeiros destinados pela FAECH são suficientes para atender às necessidades atuais nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. A pesquisa obteve apenas 2 respostas, com 100% delas concentradas em uma única opção — sem especificação de qual foi selecionada.

Principais observações:

- **Amostra extremamente limitada**

- Com apenas 2 participantes, os resultados não permitem inferir a percepção da comunidade acadêmica sobre a suficiência dos recursos financeiros da instituição.
- A baixa participação pode refletir desconhecimento sobre o orçamento institucional, falta de familiaridade com as áreas de pesquisa e extensão, ou baixo engajamento com a pesquisa.

- **Consenso total, porém, ambíguo**

- Embora haja unanimidade (100% em uma opção), sem saber se a resposta foi “Sim”, “Não”, “Parcialmente” ou “Não sei opinar”, não é possível avaliar se há confiança ou crítica em relação à sustentabilidade financeira da FAECH.

- **Relevância da sustentabilidade financeira**

- A alocação adequada de recursos é crucial para a qualidade do ensino, o fomento à pesquisa e o impacto social da extensão.
- A insuficiência ou má gestão dos recursos pode comprometer a inovação, a retenção de talentos e o cumprimento da missão institucional.

Recomendações para a FAECH:

- Ampliar a transparência orçamentária, divulgando de forma acessível a destinação dos recursos para ensino, pesquisa e extensão.
- Promover espaços de diálogo sobre planejamento financeiro com a participação de docentes, discentes e técnicos, para que a comunidade compreenda e opine sobre as prioridades.



- Se a opção for “Não” ou “Parcialmente”, realizar estudos de viabilidade e priorização de investimentos, com foco nas áreas mais críticas.
- Incluir indicadores de sustentabilidade financeira nos relatórios de gestão e avaliação institucional, demonstrando o alinhamento entre recursos e metas acadêmicas.

26. Comentários ou sugestões para melhorar a Avaliação Institucional da FAECH

0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Este item consiste em uma pergunta aberta, que convida a comunidade acadêmica a apresentar comentários ou sugestões para aprimorar o processo de Avaliação Institucional da FAECH. O resultado apresentado indica que não houve nenhuma resposta a essa pergunta.

Principais observações:

- **Ausência total de contribuições**
 - A falta de respostas (0 resposta) pode ser interpretada como um possível desinteresse, desinformação ou descrença na efetividade da avaliação institucional como instrumento de mudança.
 - Também pode refletir dificuldade de expressão escrita, receio de se identificar ou falta de clareza sobre o que poderia ser sugerido.
- Possíveis motivos para a não participação:
 - Desconhecimento sobre o processo avaliativo: se a comunidade não compreende o que é a Avaliação Institucional ou sua importância, tende a não se engajar.
 - Falta de cultura de participação: ausência de estímulo institucional para que as pessoas opinem de forma crítica e construtiva.
 - Percepção de que sugestões não são acatadas: histórico de baixa respostas às contribuições anteriores pode desmotivar novas participações.
 - Questões técnicas: o formulário pode ser longo, complexo ou pouco acessível.
- Impacto na qualidade da avaliação



- Perguntas abertas são fundamentais para captar nuances, críticas e ideias inovadoras que não são abarcadas pelas perguntas fechadas.
- A ausência de respostas reduz a riqueza qualitativa da avaliação e limita a capacidade da instituição de identificar problemas específicos e oportunidades de melhoria.

Recomendações para a FAECH:

- Incentivar ativamente a participação em perguntas abertas, destacando sua importância em comunicados, reuniões e materiais de divulgação da CPA.
- Garantir o anonimato e a segurança dos respondentes, para que se sintam à vontade para criticar e sugerir.
- Exemplificar tipos de sugestões que podem ser enviadas (ex.: melhorar a divulgação dos resultados, simplificar o formulário, incluir temas não abordados).
- Dar retorno público sobre como sugestões anteriores foram ou não incorporadas, criando um ciclo de confiança e transparência.
- Realizar rodas de conversa, fóruns ou pesquisas qualitativas complementares para captar percepções que não emergiram no questionário.

A ausência de respostas neste campo aberto é um dado significativo por si só: pode indicar que a comunidade não se sente encorajada, não vê utilidade ou não tem clareza sobre como contribuir para a melhoria da Avaliação Institucional. Mais do que um simples vazio, essa lacuna é um sinal de alerta sobre o engajamento e a credibilidade do processo avaliativo na FAECH. Para transformar esse cenário, é essencial que a instituição revise suas estratégias de comunicação, fomente uma cultura avaliativa participativa e demonstre, na prática, que a voz da comunidade faz a diferença.

7.3 AVALIAÇÃO TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

A Avaliação Institucional dos Técnicos-Administrativos da FAECH integra o processo contínuo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo como finalidade analisar a percepção da comunidade acadêmica acerca

da qualidade dos serviços administrativos, do atendimento prestado e da contribuição desse segmento para o funcionamento institucional e para o alcance dos objetivos acadêmicos.

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da FAECH?

5 respostas



O gráfico evidencia que 100% dos técnicos-administrativos respondentes afirmaram conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAECH. Não houve registros nas alternativas “Não”, “Parcialmente” ou “Não sei opinar”.

Esse resultado demonstra pleno conhecimento do PDI por parte do segmento técnico-administrativo, indicando que o documento institucional se encontra devidamente divulgado, acessível e compreendido, reforçando o alinhamento desse segmento com a missão, os objetivos estratégicos e as diretrizes institucionais da FAECH.

Embora os resultados sejam amplamente positivos, a CPA ressalta a importância de ampliar a participação dos técnicos-administrativos nos processos avaliativos, de modo a garantir maior representatividade dos dados e possibilitar o aprofundamento das análises nos próximos ciclos de autoavaliação institucional.

2. A FAECH tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecn...e interesses particulares individuais ou de grupo?

5 respostas



O gráfico evidencia que 100% dos técnicos-administrativos respondentes assinalaram a alternativa “Sim”, indicando percepção unânime quanto ao compromisso institucional da FAECH com a produção, a sistematização e a socialização do conhecimento em suas diferentes dimensões. Não houve registros nas alternativas “Não”, “Parcialmente” ou “Não sei opinar”, o que reforça a concordância plena dos participantes em relação ao cumprimento desse princípio institucional.

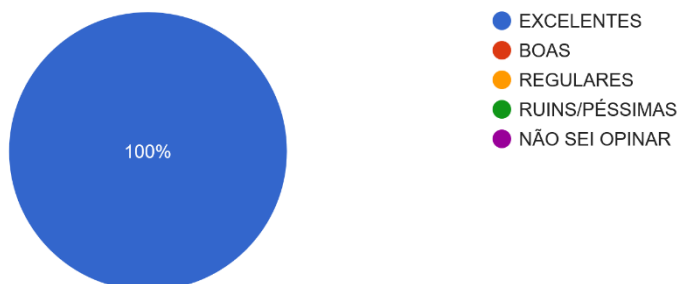
Nesse sentido, a totalidade dos respondentes reconhece o compromisso da FAECH com a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, em consonância com sua missão institucional e com o respeito aos interesses individuais e coletivos. Tais resultados evidenciam a coerência entre os princípios institucionais e as ações efetivamente desenvolvidas no cotidiano acadêmico-administrativo.

Embora os dados revelem elevado nível de concordância e satisfação, a CPA ressalta a importância de ampliar a participação dos técnicos-administrativos nos processos avaliativos, de modo a assegurar maior representatividade dos resultados e possibilitar o aprofundamento das análises nos próximos ciclos de autoavaliação institucional.

DIMENSÃO 2 - AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PRÁTICAS INVESTIGATIVAS E A EXTENSÃO 3.

Como você avalia as condições existentes para o ...relação a graduação e pós-graduação na FAECH?

5 respostas

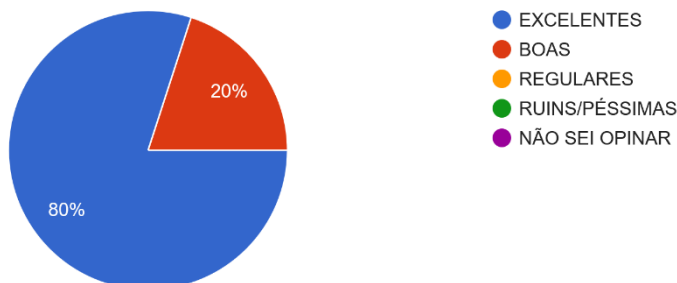


Os resultados da Dimensão 2 – As Políticas para o Ensino, as Práticas Investigativas e a Extensão evidenciam percepção amplamente positiva por parte dos técnicos-administrativos, uma vez que 100% dos respondentes avaliaram como “Excelentes” as condições existentes para o desenvolvimento das políticas de ensino, Práticas Investigativas e extensão, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Esse resultado demonstra o reconhecimento da qualidade, da organização e da efetividade das políticas institucionais implementadas pela FAECH, bem como o alinhamento entre o planejamento institucional, as diretrizes do PDI e as práticas acadêmico-administrativas. Embora os dados revelem elevado nível de satisfação, a CPA ressalta a importância de ampliar a participação desse segmento nos processos avaliativos, de modo a assegurar maior representatividade dos resultados e o aprofundamento das análises nos próximos ciclos de autoavaliação institucional.

4. Como você avalia a cooperação entre os setores da FAECH para o desenvolvimento do ensino, práticas investigativas e da extensão?

5 respostas



A cooperação entre os setores da FAECH para o desenvolvimento do ensino, práticas investigativas e extensão é avaliada de forma muito positiva pelos técnico-administrativos que responderam à pesquisa. Dentre as cinco respostas coletadas, 80% classificaram essa cooperação como "Boa", enquanto 20% a consideraram "Excelente".

Não foram registradas avaliações negativas ("Ruins/Péssimas"), regulares ou respostas de "Não sei opinar", o que reforça a percepção de um ambiente institucional integrado e colaborativo.

Esses resultados indicam que a articulação entre os diferentes setores da instituição – voltados ao ensino, à pesquisa e à extensão – está funcionando de maneira satisfatória, com reconhecimento expressivo por parte dos servidores técnico-administrativos. A ausência de críticas diretas sugere que os fluxos de comunicação, o compartilhamento de informações e o trabalho conjunto são percebidos como eficientes.

Ainda assim, o fato de a maioria ter optado pela classificação "Boa" em vez de "Excelente" aponta para uma oportunidade de aprimoramento contínuo. A instituição pode buscar identificar os aspectos que impedem uma avaliação ainda mais elevada – como a necessidade de maior integração em projetos interdisciplinares, melhorias na comunicação interna ou maior participação dos setores no planejamento conjunto – e trabalhar para transformar essa cooperação já positiva em uma referência de excelência.



Em síntese, os técnico-administrativos reconhecem e valorizam a cooperação existente na FAECH, reforçando que a instituição está no caminho certo para promover uma atuação integrada e alinhada com suas finalidades educacionais e sociais.

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL 5. A FAECH proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, tele...ento demarcados para pessoas com deficiência?

5 respostas



A resposta à pergunta sobre acessibilidade física na FAECH indica que, segundo a percepção dos respondentes, a instituição oferece condições de acessibilidade de forma plena. Dentre as 5 respostas recebidas, 100% selecionaram a opção “SIM”, afirmando que a FAECH proporciona condições como rampas, banheiros adaptados e sinalização para pessoas com deficiência. Nenhum participante escolheu as alternativas “NÃO”, “PARCIALMENTE” ou “NÃO SEI OPINAR”, o que sugere uma percepção unânime e positiva em relação à infraestrutura acessível disponível.

Esse resultado reflete uma imagem institucional alinhada à inclusão e à responsabilidade social, pelo menos no que diz respeito à acessibilidade física. A unanimidade das respostas pode indicar que as melhorias e adaptações são visíveis, funcionais e reconhecidas pela comunidade interna. É importante que a instituição mantenha e atualize essas estruturas, realizando vistorias periódicas e considerando as necessidades emergentes. Embora a acessibilidade física seja um ponto forte percebido, é recomendável também avaliar a acessibilidade comunicacional, pedagógica e atitudinal para garantir uma inclusão integral. A FAECH é percebida, pelos respondentes desta avaliação, como uma instituição que cumpre seu papel social ao garantir acessibilidade física, demonstrando compromisso com a inclusão de pessoas com deficiência.



6. A FAECH contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Espírito Santo?

5 respostas



A avaliação referente à contribuição da FAECH para o desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo apresenta um resultado notavelmente positivo e unânime entre os respondentes. Diante da pergunta “A FAECH contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Espírito Santo?”, todas as cinco respostas coletadas — correspondentes a 100% dos participantes — indicaram a opção “SIM”. Nenhum dos entrevistados escolheu as alternativas “NÃO”, “PARCIALMENTE” ou “NÃO SEI OPINAR”, evidenciando uma percepção clara e consolidada de que a instituição exerce um papel relevante e ativo no contexto regional.

Esse consenso reflete o reconhecimento, por parte da comunidade avaliada, de que a FAECH está efetivamente comprometida com o crescimento e a transformação do estado, seja por meio da formação de profissionais qualificados, da realização de pesquisas aplicadas, do desenvolvimento de projetos de extensão que dialogam com as demandas locais, ou ainda pela promoção de parcerias com o setor produtivo e a sociedade civil. A ausência de respostas neutras ou negativas sugere que as ações institucionais são percebidas como consistentes, propositivas e alinhadas às necessidades socioeconômicas da região.

Esse resultado não apenas fortalece a imagem pública da FAECH como uma instituição de ensino superior socialmente referenciada, mas também serve como indicador valioso para o planejamento estratégico, sinalizando que suas políticas e iniciativas têm sido bem compreendidas e valorizadas. No entanto, para além do reconhecimento genérico, seria produtivo desdobrar essa percepção em futuras pesquisas, buscando identificar quais dimensões específicas da atuação institucional

— como inovação tecnológica, geração de emprego, sustentabilidade ou inclusão social — são vistas como mais impactantes. Dessa forma, a FAECH poderá aprimorar continuamente sua contribuição, consolidando-se ainda mais como agente transformador do desenvolvimento capixaba.

DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE 7.Os meios de comunicação da FAECH (site,informativo, sistema acadêmico,redes sociais etc.) são?

5 respostas



A comunicação institucional desempenha um papel fundamental na relação entre uma instituição de ensino e a sociedade, sendo um canal essencial para transparência, engajamento e divulgação de suas atividades. Na FAECH, essa dimensão foi avaliada de forma extremamente positiva pelos respondentes. Quando questionados sobre a qualidade dos meios de comunicação da instituição — incluindo site, informativos, sistema acadêmico e redes sociais —, a totalidade dos participantes, correspondente a cinco respostas, classificou esses canais como “excelentes”. Não foram registradas avaliações nas categorias “boas”, “regulares”, “ruins/péssimas” ou “não sei opinar”, o que evidencia um consenso claro e favorável em relação à eficácia e à qualidade da comunicação institucional.

Esse resultado unânime reflete não apenas a satisfação dos avaliadores com os recursos disponíveis, mas também o reconhecimento de que a FAECH investe de maneira adequada em sua presença digital e informativa. A ausência de críticas ou ressalvas sugere que os meios utilizados são considerados acessíveis, atualizados e funcionais, cumprindo seu papel de manter a comunidade interna e externa bem informada sobre as ações, projetos e serviços oferecidos pela instituição. Além disso, a excelência percebida nessa área indica que a FAECH consegue articular de forma

coesa sua imagem pública, reforçando sua credibilidade e proximidade com a sociedade.

Do ponto de vista estratégico, essa avaliação positiva fortalece a marca institucional e pode servir como um diferencial competitivo, sobretudo em um contexto em que a comunicação digital e a transparência são cada vez mais valorizadas. No entanto, mesmo diante de um cenário tão favorável, é importante que a FAECH mantenha uma postura proativa, buscando constantemente a inovação e a melhoria contínua de seus canais. A implementação de pesquisas periódicas sobre a experiência do usuário, a adaptação a novas mídias e a ampliação do diálogo com diferentes segmentos sociais são passos que podem consolidar ainda mais a excelência já reconhecida.

Em síntese, a dimensão da comunicação com a sociedade aparece como um ponto de destaque na avaliação da FAECH, com os meios institucionais recebendo a mais alta qualificação por parte dos respondentes. Esse resultado não apenas atesta a eficácia das estratégias comunicacionais adotadas, mas também reforça o compromisso da instituição com a transparência, o acesso à informação e a construção de uma relação sólida e positiva com a comunidade em que está inserida.

8. Você conhece o serviço de OUVIDORIA da FAECH?

5 respostas



A ouvidoria constitui um canal essencial de diálogo, mediação e participação dentro de instituições de ensino, funcionando como um elo entre a comunidade acadêmica e a gestão institucional. No caso da FAECH, a pesquisa realizada buscou verificar o nível de conhecimento da comunidade em relação a esse serviço. Diante da pergunta "Você conhece o serviço de OUVIDORIA da FAECH?", os resultados obtidos foram unânimes e expressivos: 100% dos cinco respondentes afirmaram conhecer o serviço,

assinando a opção “SIM”. Não houve registro de respostas como “NÃO”, “PARCIALMENTE” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse dado revela que, entre os participantes da pesquisa, há um conhecimento pleno e disseminado sobre a existência da ouvidoria na instituição. Tal resultado pode ser interpretado como um indicador positivo da eficácia das estratégias de divulgação interna adotadas pela FAECH, seja por meio de comunicação institucional, do ambiente virtual, de materiais informativos ou da própria cultura organizacional. A ausência de respostas negativas ou intermediárias sugere que o serviço não apenas existe, mas também é reconhecido como parte integrante da estrutura de comunicação e suporte oferecida pela instituição.

No entanto, é importante ressaltar que o conhecimento sobre a existência da ouvidoria não necessariamente se traduz no seu uso efetivo ou na compreensão de suas finalidades e mecanismos de atuação. Por isso, embora o dado seja animador, ele abre espaço para reflexões complementares: como a ouvidoria tem sido utilizada pela comunidade? Os canais de acesso são considerados ágeis e acessíveis? As demandas recebidas são respondidas com presteza e transparência? Essas questões poderiam ser exploradas em futuras avaliações, permitindo à FAECH não apenas medir o nível de informação, mas também a percepção sobre a eficiência e a confiabilidade do serviço.

Sendo assim, a totalidade dos respondentes demonstra conhecer a ouvidoria da FAECH, o que aponta para uma divulgação bem-sucedida e para a consolidação desse canal como parte visível da estrutura institucional. Manter esse nível de conhecimento e, ao mesmo tempo, estimular a utilização consciente e construtiva da ouvidoria são passos importantes para fortalecer a governança, a escuta ativa e a melhoria contínua nos processos acadêmicos e administrativos da instituição.

9.A FAECH apresenta boa imagem pública junto à sociedade capixaba?

5 respostas



A imagem pública de uma instituição de ensino superior é um ativo intangível que reflete sua credibilidade, relevância social e capacidade de diálogo com a comunidade. No caso da FAECH, a pesquisa realizada buscou captar a percepção dos respondentes sobre como a instituição é vista perante a sociedade capixaba. Quando questionados se “A FAECH apresenta boa imagem pública junto à sociedade capixaba?”, a totalidade dos participantes — correspondente a cinco respostas — optou pela alternativa “SIM”, totalizando 100% de avaliação positiva. Não foram registradas respostas como “NÃO”, “PARCIALMENTE” ou “NÃO SEI OPINAR”, o que evidencia um consenso claro e favorável em relação à reputação institucional.

Esse resultado unânime sugere que, na visão dos respondentes, a FAECH conseguiu construir e manter uma relação de confiança e reconhecimento no contexto regional. A ausência de ponderações ou ressalvas indica que a instituição é percebida como uma referência positiva, seja por meio da qualidade de sua formação acadêmica, de suas ações de extensão e responsabilidade social, da sua inserção no mercado de trabalho ou mesmo da sua comunicação e presença pública. Essa boa imagem pública pode ser atribuída a fatores como a consistência de suas ações, o alinhamento com as demandas locais e a capacidade de dialogar com diferentes setores da sociedade.

No entanto, é importante considerar que a amostra da pesquisa — embora representativa do grupo consultado — é limitada numericamente, e a percepção pode variar conforme o público e os critérios avaliados. Apesar disso, o dado obtido é altamente favorável e pode servir como um indicador estratégico para a instituição, reforçando a importância de manter e aprimorar práticas que fortaleçam sua

identidade e seu impacto social. Além disso, essa percepção positiva pode ser capitalizada em ações de captação de estudantes, formação de parcerias e projetos com a comunidade, consolidando ainda mais o papel da FAECH como agente de desenvolvimento no Espírito Santo.

Em síntese, a avaliação unânime sobre a boa imagem pública da FAECH junto à sociedade capixaba reflete um reconhecimento consolidado e uma relação de confiança construída ao longo do tempo. Manter esse patamar exige continuidade no compromisso com a qualidade, a transparência e o diálogo permanente com a comunidade, garantindo que a instituição não apenas preserve, mas também amplie, sua legitimidade e seu prestígio social.

10. Há satisfatório atendimento ao público pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da FAECH?

5 respostas



O atendimento ao público é um dos pilares da experiência institucional, influenciando diretamente a percepção de qualidade, acessibilidade e humanização no ambiente acadêmico. Na FAECH, a pesquisa buscou avaliar se há um atendimento satisfatório por parte dos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da instituição. Diante da pergunta “Há satisfatório atendimento ao público pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da FAECH?”, os resultados foram claros e unânimes: 100% dos cinco respondentes escolheram a opção “SIM”. Não houve registro de respostas como “NÃO”, “PARCIALMENTE” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse dado revela uma percepção extremamente positiva em relação ao serviço de atendimento prestado pela instituição, abrangendo desde a recepção e os setores administrativos até o corpo docente e a gestão. A unanimidade das respostas indica

que, na visão dos participantes, a FAECH consegue oferecer um acolhimento eficiente, cordial e resolutivo em suas diferentes áreas de contato com o público — seja presencialmente, por meio digital ou em situações de orientação e suporte.

Tal resultado pode ser atribuído a fatores como a capacitação contínua das equipes, a implantação de protocolos de atendimento, a valorização da comunicação clara e a priorização do relacionamento com estudantes, servidores e a comunidade externa. A ausência de avaliações intermediárias ou negativas sugere que a cultura institucional voltada ao atendimento de qualidade tem sido internalizada e praticada de forma consistente.

No entanto, mesmo diante de uma avaliação tão favorável, é importante que a FAECH mantenha uma postura de melhoria contínua. Isso pode incluir a realização de pesquisas de satisfação periódicas, a criação de canais de feedback específicos sobre o atendimento, e a promoção de momentos formativos que reforcem práticas humanizadas, acessíveis e ágeis. Além disso, é relevante assegurar que essa excelência no atendimento seja uniforme em todos os setores, horários e modalidades de contato, evitando discrepâncias que possam surgir com o crescimento institucional ou a rotatividade de pessoal.

A totalidade dos respondentes reconhece a existência de um atendimento satisfatório na FAECH, refletindo um ambiente institucional acolhedor, organizado e orientado para o serviço público de qualidade. Esse aspecto fortalece a imagem da instituição, contribui para a construção de vínculos positivos com a comunidade e sustenta um dos fundamentos essenciais para o funcionamento harmônico e eficaz de uma instituição educacional.

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 11. A FAECH mantém uma política de apoio à capacitação dos técnico-administrativos?

5 respostas



A valorização e o desenvolvimento contínuo dos servidores técnico-administrativos são elementos fundamentais para a qualidade dos serviços prestados e para a sustentabilidade institucional. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar se existe uma política estruturada de apoio à capacitação desse segmento. Quando questionados se “A FAECH mantém uma política de apoio à capacitação dos técnico-administrativos?”, a totalidade dos cinco respondentes — equivalente a 100% — respondeu “SIM”. Não foram assinaladas as alternativas “NÃO”, “PARCIALMENTE” ou “NÃO SEI OPINAR”, indicando um reconhecimento claro e unânime da existência dessa política.

Esse resultado aponta para uma percepção consolidada de que a instituição investe na formação e no aperfeiçoamento de seus profissionais técnico-administrativos, seja por meio de programas internos de capacitação, incentivo à participação em cursos e eventos, ou suporte para desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais. A ausência de respostas negativas ou intermediárias sugere que a política de capacitação não apenas existe, mas é percebida como uma prática institucional consistente e acessível.

No entanto, é importante destacar que o conhecimento da existência da política não necessariamente reflete sua abrangência, efetividade ou impacto no cotidiano profissional. Para uma compreensão mais aprofundada, seria relevante investigar aspectos como a diversidade das oportunidades oferecidas, a adesão dos servidores, a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos e a relação entre a capacitação e a melhoria dos processos de trabalho.



Além disso, a percepção unânime pode estar relacionada a um grupo de respondentes que já usufruiu ou tem conhecimento direto das iniciativas da instituição, o que não garante que a política seja igualmente conhecida ou avaliada por todos os técnico-administrativos.

Apesar disso, o dado é altamente positivo e reforça a imagem da FAECH como uma instituição que valoriza seu quadro de pessoal e promove um ambiente de crescimento profissional. Manter e ampliar essa política — com planejamento, recursos adequados e avaliação periódica dos resultados — é essencial para garantir a motivação, a competência e a atualização constante das equipes, fatores que contribuem diretamente para a excelência dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Em resumo, a totalidade dos respondentes reconhece que a FAECH mantém uma política de apoio à capacitação dos técnico-administrativos, sinalizando um compromisso institucional com o desenvolvimento profissional e a valorização do servidor. Esse aspecto fortalece a cultura organizacional e sustenta uma gestão de pessoas alinhada aos princípios da educação pública de qualidade.

12. Qual o seu grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela FAECH?

5 respostas



O Programa de Capacitação Interna (PCI) constitui uma iniciativa estratégica para o desenvolvimento profissional contínuo dos servidores, contribuindo para a qualificação dos processos institucionais e para a valorização do capital humano. Na FAECH, a pesquisa buscou mensurar o nível de satisfação dos respondentes em relação a esse programa. Quando questionados sobre “Qual o seu grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela FAECH?”, a totalidade dos cinco participantes — correspondente a 100% — escolheu a opção

“EXCELENTES”. Não foram registradas respostas nas categorias “BOAS”, “REGULARES”, “RUINS/PÉSSIMAS” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse resultado demonstra uma avaliação máxima e unânime em relação ao PCI, indicando que o programa não apenas existe, mas é percebido com alto nível de qualidade, relevância e eficácia pelos respondentes. A ausência de avaliações inferiores sugere que a iniciativa atende ou supera as expectativas dos participantes no que se refere à organização, conteúdo, metodologia, aplicabilidade e impacto na prática profissional.

Tal percepção pode ser atribuída a fatores como o alinhamento do programa às necessidades reais dos setores, a qualificação dos instrutores ou facilitadores, a diversidade de temas abordados, a estrutura oferecida para a participação e a integração entre teoria e realidade institucional. Além disso, a satisfação expressiva pode refletir um reconhecimento do valor que a instituição atribui ao crescimento de seus servidores, fortalecendo o vínculo organizacional e a cultura de aprendizagem contínua.

No entanto, é importante considerar que essa avaliação, embora extremamente positiva, representa a visão de um grupo específico de respondentes. Para uma compreensão mais abrangente, seria recomendável expandir a consulta para um número maior de participantes, incluindo técnico-administrativos de diferentes setores, turnos e perfis, assim como avaliar periodicamente a efetividade do programa em termos de resultados concretos no ambiente de trabalho.

Ainda assim, o dado obtido é um indicador robusto de sucesso e serve como motivação para que a FAECH mantenha e aperfeiçoe o PCI, garantindo sua continuidade, atualização e acessibilidade a todos os servidores. Iniciativas como essa não só elevam a competência institucional, mas também promovem a motivação, a inovação e o sentimento de pertencimento, elementos fundamentais para uma gestão pública eficiente e humanizada.

Em síntese, a satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna da FAECH foi avaliada como excelente por todos os respondentes, reforçando a importância do investimento em desenvolvimento profissional e destacando o programa como uma prática institucional de alto impacto e reconhecimento interno.



DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS) 13. Como você avalia a forma de organização e gestão da FAECH?

5 respostas



A organização e a gestão institucional são elementos centrais para o funcionamento eficaz, a transparência e a sustentabilidade de uma instituição de ensino. Na FAECH, a pesquisa buscou captar a percepção dos respondentes sobre esse aspecto estrutural. Diante da pergunta “Como você avalia a forma de organização e gestão da FAECH?”, a totalidade dos cinco participantes — correspondente a 100% — optou pela classificação “EXCELENTES”. Não houve registro de respostas nas categorias “BOAS”, “REGULARES”, “RUINS/PÉSSIMAS” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse resultado reflete uma avaliação máxima e consensual em relação à forma como a FAECH se organiza e gere seus processos institucionais. A unanimidade na escolha da mais alta qualificação indica que, na visão dos respondentes, a instituição demonstra clareza estrutural, eficiência operacional, transparência decisória e uma gestão alinhada aos seus objetivos educacionais e sociais.

Tal percepção pode estar associada a fatores como a definição de fluxos de trabalho bem estabelecidos, a participação em colegiados e conselhos representativos, a comunicação interna eficiente, a descentralização responsável de atribuições e a adoção de práticas gerenciais modernas e inclusivas. A ausência de avaliações intermediárias ou negativas sugere que a gestão da FAECH é vista não apenas como adequada, mas como referência de excelência no contexto avaliado.

No entanto, é importante considerar que a amostra da pesquisa, embora representativa do grupo consultado, é numericamente limitada. Para uma compreensão mais abrangente e crítica, seria válido complementar essa avaliação com indicadores objetivos de gestão — como índices de resolução de demandas,

tempo de resposta, grau de participação em instâncias deliberativas e nível de satisfação de diferentes públicos —, assim como ampliar a escuta para um espectro mais diversificado de membros da comunidade acadêmica.

Ainda assim, o dado obtido é altamente positivo e reforça a credibilidade da FAECH no que tange à sua governança e organização interna. Manter esse patamar exige continuidade no aprimoramento dos processos, fortalecimento dos mecanismos de participação, investimento em tecnologias de gestão e avaliação periódica dos modelos adotados, sempre com foco na melhoria contínua e na responsabilidade institucional.

Em síntese, a forma de organização e gestão da FAECH foi avaliada como excelente por todos os respondentes, destacando-se como um ponto forte e um diferencial institucional. Esse reconhecimento sustenta a imagem de uma instituição bem estruturada, transparente e comprometida com uma gestão educacional de qualidade, aspectos fundamentais para o cumprimento de sua missão social e acadêmica.

14. O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da FAECH cumprem os dispositivos regimentais?

5 respostas



A existência e o bom funcionamento de colegiados e conselhos são indicadores essenciais de uma gestão democrática, participativa e em conformidade com os dispositivos regimentais e legais. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar como os respondentes avaliam o cumprimento desses aspectos pelos órgãos colegiados institucionais. Diante da pergunta “O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da FAECH cumprem os dispositivos regimentais?”, a totalidade dos cinco participantes — equivalente a 100% — atribuiu a classificação



“EXCELENTES”. Não foram registradas respostas nas opções “BOAS”, “REGULARES”, “RUINS/PÉSSIMAS” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse resultado demonstra uma percepção positiva em relação à atuação dos colegiados e conselhos da instituição. A escolha da categoria máxima indica que, na visão dos respondentes, esses órgãos não apenas existem formalmente, mas funcionam de maneira eficaz, representativa e alinhada às normas regimentais e aos princípios da gestão participativa.

Tal avaliação pode estar associada a fatores como a clareza nas atribuições e composições dos colegiados, a regularidade e a transparência das reuniões, a efetiva participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, a documentação adequada dos processos deliberativos e o respeito aos prazos e aos dispositivos legais. A ausência de avaliações inferiores sugere que a FAECH conseguiu institucionalizar uma cultura de governança colegiada que é reconhecida como exemplar no âmbito interno.

No entanto, é importante ressaltar que essa percepção de excelência, embora valiosa, reflete a opinião de um grupo específico de respondentes. Para uma visão mais abrangente e crítica, seria recomendável ampliar a consulta a membros efetivos de diferentes colegiados, representantes discentes, técnico-administrativos e docentes, além de realizar análises documentais que verifiquem a conformidade processual e os impactos das decisões tomadas.

Ainda assim, o resultado obtido reforça a imagem da FAECH como uma instituição que valoriza e pratica a gestão democrática e regimental. Manter e aprofundar essa excelência exige atenção contínua à formação dos conselheiros, à modernização dos processos deliberativos, à divulgação ampla das pautas e decisões, e ao estímulo à participação qualificada de todos os segmentos.

Em síntese, o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da FAECH foram avaliados como excelentes por todos os respondentes, evidenciando um modelo de gestão participativa que cumpre com rigor os dispositivos regimentais e fortalece a legitimidade e a transparência das decisões institucionais.



DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA GERAL 15. A infraestrutura do seu local de trabalho é:

5 respostas



A infraestrutura física e organizacional do ambiente de trabalho é um fator crítico para a produtividade, o bem-estar e a qualidade dos serviços prestados em uma instituição. Na FAECH, a pesquisa buscou captar a percepção dos respondentes em relação às condições do seu espaço laboral. Diante da pergunta “A infraestrutura do seu local de trabalho é:”, a totalidade dos cinco participantes — correspondente a 100% — escolheu a classificação “EXCELENTES”. Não foram assinaladas as opções “BOAS”, “REGULARES”, “RUINS/PÉSSIMAS” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse resultado reflete uma avaliação unânime em relação à infraestrutura disponível no local de trabalho dos respondentes. A escolha da qualificação mais elevada indica que, na percepção dos avaliadores, a FAECH oferece um ambiente físico adequado, confortável, funcional e equipado de modo a atender plenamente às necessidades das atividades desempenhadas. A ausência de avaliações inferiores sugere que não há questões significativas relacionadas à conservação, à organização, à segurança, à ergonomia ou à disponibilidade de recursos materiais e tecnológicos nos espaços de trabalho avaliados.

Tal percepção pode estar associada a investimentos recentes em manutenção, modernização ou ampliação da infraestrutura, assim como a uma gestão atenta às demandas dos servidores. Além disso, reflete um alinhamento entre as condições oferecidas e as expectativas dos profissionais, contribuindo para um clima organizacional positivo e para a eficiência operacional.

No entanto, é importante contextualizar que essa avaliação se refere a um grupo específico de respondentes e pode não abranger a totalidade dos setores, turnos ou



campi da instituição. Para uma visão mais completa, seria recomendável estender a pesquisa a um número maior de servidores, considerando a diversidade de ambientes de trabalho — como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, áreas administrativas e espaços de convivência — e incluindo aspectos como acessibilidade, sustentabilidade e adaptação às novas demandas do trabalho híbrido ou remoto.

Ainda assim, o resultado obtido é altamente positivo e reforça a imagem da FAECH como uma instituição que valoriza o ambiente de trabalho e investe em infraestrutura de qualidade. Manter esse padrão exige planejamento contínuo, manutenção preventiva, escuta ativa às necessidades emergentes e atenção às normativas de segurança e conforto no trabalho.

Em síntese, a infraestrutura do local de trabalho na FAECH foi avaliada como excelente por todos os respondentes, destacando-se como um ponto forte institucional que apoia a realização das atividades acadêmicas e administrativas com eficiência e bem-estar. Essa percepção positiva contribui para a satisfação profissional e para a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

16. Os serviços de Internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da FAECH são:

5 respostas



A qualidade dos serviços de Internet e dos recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) é um aspecto fundamental para o funcionamento eficiente de uma instituição de ensino, impactando diretamente as atividades acadêmicas, administrativas e de pesquisa. Na FAECH, a pesquisa buscou aferir a percepção dos respondentes em relação a esses recursos tecnológicos. Diante da pergunta “Os serviços de Internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da FAECH são:”, a totalidade dos cinco participantes — correspondente a 100% —

selecionou a classificação “EXCELENTES”. Não houve respostas nas opções “BOAS”, “REGULARES”, “RUINS/PÉSSIMAS” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse resultado revela uma avaliação máxima e consensual sobre a infraestrutura tecnológica da instituição. A unanimidade na escolha da mais alta qualificação indica que, na percepção dos respondentes, a FAECH oferece serviços de Internet estáveis, ágeis e confiáveis, além de dispor de recursos de TIC modernos, adequados e acessíveis para atender às demandas acadêmicas e administrativas. A ausência de avaliações intermediárias ou negativas sugere que questões como velocidade da rede, disponibilidade de equipamentos, suporte técnico e usabilidade das plataformas digitais são vistas como satisfatórias ou superiores às expectativas.

Tal percepção pode estar associada a investimentos consistentes em infraestrutura digital, manutenção preventiva, atualização tecnológica e capacitação dos usuários. Além disso, reflete a adaptação da instituição às necessidades crescentes de conectividade e inovação, especialmente em um contexto de expansão do ensino semipresencial e da gestão digitalizada.

No entanto, é relevante considerar que a amostra da pesquisa é numericamente limitada e pode não representar a totalidade das experiências com os serviços de TIC em todos os setores, horários ou locais da instituição. Para uma avaliação mais abrangente, seria interessante ampliar a consulta a um público mais diversificado — incluindo discentes, docentes e técnico-administrativos de diferentes campi e turnos — e monitorar indicadores objetivos, como taxa de disponibilidade da rede, tempo de resposta do suporte e satisfação com ferramentas específicas (ambiente virtual de aprendizagem, sistemas acadêmicos, comunicação digital etc.).

Ainda assim, o dado obtido é altamente positivo e reforça a imagem da FAECH como uma instituição moderna e tecnologicamente capacitada. Para manter esse padrão de excelência, é importante dar continuidade aos investimentos em infraestrutura digital, promover a segurança cibernética, fomentar a inclusão digital e assegurar que os recursos tecnológicos estejam alinhados às necessidades pedagógicas e administrativas em constante evolução.

Em síntese, os serviços de Internet e os recursos de tecnologia da informação e comunicação da FAECH foram avaliados como excelentes por todos os respondentes,



destacando-se como um diferencial institucional que apoia a qualidade do ensino, a eficiência da gestão e a inovação nas práticas acadêmicas.

17. As áreas de convivência/lazer da FAECH são:

5 respostas



Os espaços de convivência e lazer desempenham um papel importante na qualidade de vida, na integração social e no bem-estar da comunidade acadêmica. Na FAECH, a pesquisa buscou conhecer a percepção dos respondentes em relação a esses ambientes. Diante da pergunta “As áreas de convivência/lazer da FAECH são:”, a totalidade dos cinco participantes — correspondente a 100% — escolheu a classificação “EXCELENTE”. Não foram registradas respostas nas opções “BOAS”, “REGULARES”, “RUINS/PÉSSIMAS” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse resultado demonstra uma avaliação unânime em relação aos espaços de convivência e lazer disponíveis na instituição. A escolha da categoria mais elevada indica que, na percepção dos respondentes, a FAECH oferece ambientes adequados, confortáveis, bem conservados e funcionais, que favorecem a interação, o descanso e o desenvolvimento de atividades de socialização e descontração. A ausência de avaliações inferiores sugere que esses espaços são vistos como um diferencial positivo, atendendo às expectativas dos usuários no que diz respeito à infraestrutura, limpeza, segurança e acessibilidade.

Tal percepção pode estar associada a investimentos em mobiliário, sinalização, paisagismo e manutenção, assim como a uma gestão atenta às necessidades de acolhimento e integração da comunidade. Além disso, reflete a valorização de aspectos que vão além da dimensão estritamente acadêmica, reconhecendo a importância do equilíbrio entre estudo, trabalho e momentos de desconpressão.



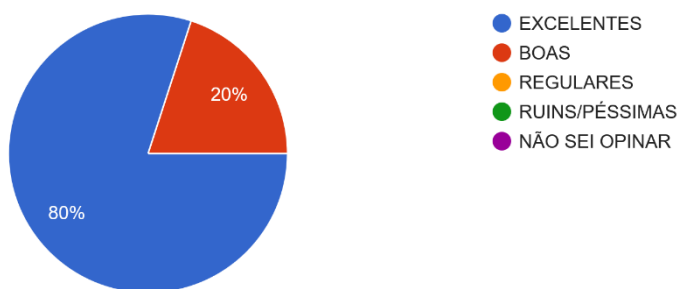
No entanto, é importante considerar que a avaliação se baseia em uma amostra limitada de respondentes e pode não abranger a diversidade de opiniões de todos os frequentadores desses espaços — incluindo estudantes, servidores e visitantes —, nem contemplar todos os campi ou setores da instituição. Para uma visão mais ampla, seria recomendável expandir a consulta e observar indicadores como frequência de uso, diversidade de atividades realizadas nesses locais e sugestões de melhoria.

Ainda assim, o resultado obtido é bastante positivo e reforça a imagem da FAECH como uma instituição que valoriza o bem-estar e a qualidade de vida de sua comunidade. Manter e aprimorar esses espaços exige planejamento contínuo, ouvir as demandas dos usuários, promover a inclusão e a acessibilidade, e incentivar a utilização responsável e coletiva dos ambientes.

Em síntese, as áreas de convivência e lazer da FAECH foram avaliadas como excelentes por todos os respondentes, evidenciando um cuidado institucional com a dimensão humana e social do ambiente acadêmico. Esses espaços contribuem não apenas para a satisfação e o engajamento da comunidade, mas também para a construção de um clima organizacional saudável e colaborativo.

18. As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na FAECH são:

5 respostas



O acesso e a segurança são elementos fundamentais para garantir um ambiente acadêmico inclusivo, protegido e funcional, tanto para a comunidade interna quanto para visitantes e parceiros externos. Na FAECH, a pesquisa buscou captar a percepção dos respondentes em relação a esses aspectos. Diante da pergunta “As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na FAECH são:”, as respostas apresentaram a seguinte distribuição entre as cinco avaliações coletadas:

- 80% (4 respostas) classificaram como “EXCELENTES”;
- 20% (1 resposta) avaliaram como “BOAS”.

Não houve registro de escolhas nas categorias “REGULARES”, “RUINS/PÉSSIMAS” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse resultado revela uma avaliação positiva, com a grande maioria dos respondentes reconhecendo as condições de acesso e segurança como excelentes. A presença de uma avaliação como “BOA” — ainda assim positiva — sugere que, embora predominante a satisfação plena, há espaço para aprimoramentos pontuais ou percepções diferenciadas em relação a algum aspecto específico, como sinalização, controle de entrada, iluminação, vigilância ou acessibilidade física.

A predominância da classificação “EXCELENTE” indica que, na visão da maioria, a FAECH oferece um ambiente seguro, com controle adequado de circulação, boas condições de acesso a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e medidas efetivas de prevenção e proteção. A ausência de avaliações negativas ou regulares reforça a imagem de uma instituição que prioriza o bem-estar e a integridade de sua comunidade.

No entanto, é importante considerar que a segurança e o acesso são dimensões dinâmicas e multifacetadas, que podem variar conforme o período do dia, o setor da instituição ou o tipo de público atendido. Portanto, mesmo diante de uma avaliação majoritariamente excelente, é recomendável que a FAECH mantenha uma postura proativa e preventiva, com revisões periódicas dos protocolos de segurança, investimento em tecnologia de monitoramento, treinamento de equipes e melhoria contínua da infraestrutura de acessibilidade.

Além disso, a resposta classificada como “BOA” pode servir como um indicador valioso para identificar pontos de atenção — por exemplo, a necessidade de maior sinalização em determinadas áreas, a expansão de recursos de acessibilidade ou a otimização dos processos de recepção ao público externo — e assim promover ajustes que elevem ainda mais o padrão de excelência.

Em síntese, as condições de acesso e segurança na FAECH foram avaliadas de forma predominantemente excelente, com uma parcela considerando-as boas, refletindo um



ambiente institucional seguro, acessível e bem avaliado por sua comunidade. Esse resultado reforça o compromisso da instituição com a qualidade de seus espaços e a proteção de seus usuários, ao mesmo tempo em que sinaliza oportunidades para aprimoramento contínuo.

DIMENSÃO 8 - O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO 19. Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO...sponsável pela avaliação interna da FAECH?

5 respostas



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão fundamental para o processo de autoavaliação institucional, conforme previsto no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Sua atuação assegura a participação da comunidade acadêmica na identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria, contribuindo para o planejamento e a qualidade da educação oferecida. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar o nível de conhecimento da comunidade sobre a existência e o funcionamento da CPA. Diante da pergunta "Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, responsável pela avaliação interna da FAECH?", a totalidade dos cinco respondentes — correspondente a 100% — assinalou a opção "SIM". Não foram registradas respostas como "NÃO", "PARCIALMENTE" ou "NÃO SEI OPINAR".

Esse resultado indica um conhecimento pleno e unânime sobre a CPA entre os participantes da pesquisa, o que sugere que a instituição tem sido eficaz na divulgação e na comunicação a respeito desse importante mecanismo de avaliação interna. A ausência de respostas negativas ou intermediárias reforça a percepção de que a CPA não apenas existe formalmente, mas também é reconhecida como parte ativa e conhecida da estrutura institucional.



No entanto, é importante ressaltar que o conhecimento sobre a existência da CPA não necessariamente se traduz em familiaridade com suas atribuições, composição, periodicidade de ações ou resultados alcançados. Para que a avaliação interna cumpra seu papel de forma efetiva e participativa, é essencial que a comunidade não apenas saiba da existência da CPA, mas também compreenda seu funcionamento, participe de suas pesquisas e utilize seus resultados para proposição de melhorias.

Portanto, embora o dado seja bastante positivo, ele sinaliza a importância de a FAECH aprofundar a divulgação e a transparência sobre as ações da CPA, tais como:

- Divulgar amplamente os relatórios de autoavaliação;
- Promover canais de participação contínua;
- Esclarecer o papel da CPA perante discentes, docentes e técnico-administrativos;
- Integrar os resultados das avaliações aos processos de planejamento institucional.

Todos os respondentes demonstraram conhecer a existência e o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação da FAECH, o que reflete uma comunicação institucional eficiente sobre o tema. Esse conhecimento é um primeiro passo importante para fortalecer a cultura de avaliação e a gestão participativa na instituição, devendo ser acompanhado por ações que incentivem o engajamento ativo da comunidade nos processos avaliativos.

20. Você tem conhecimento que os resultados da avaliação interna da FAECH serão utilizados no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

5 respostas



A efetividade de um processo de avaliação institucional está intrinsecamente ligada à sua capacidade de influenciar o planejamento e a gestão, orientando decisões e promovendo melhorias contínuas. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar se a comunidade tem consciência do uso dos resultados da avaliação interna nesse contexto estratégico. Diante da pergunta “Você tem conhecimento que os resultados da avaliação interna da FAECH serão utilizados no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?”, a totalidade dos cinco respondentes — correspondente a 100% — escolheu a opção “SIM”. Não foram registradas respostas como “NÃO”, “PARCIALMENTE” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse resultado demonstra um conhecimento entre os participantes sobre a finalidade estratégica da avaliação interna, evidenciando que a FAECH comunica de forma eficaz o vínculo entre o processo avaliativo coordenado pela CPA e os instrumentos de planejamento institucional, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A ausência de respostas negativas ou intermediárias indica que não há dúvidas ou desconhecimento significativo sobre esse propósito essencial da avaliação.

Tal percepção é fundamental para legitimar o processo avaliativo e incentivar a participação da comunidade, pois reforça a noção de que as contribuições dos avaliadores não são meramente formais, mas sim transformadas em insumos para a tomada de decisão e a definição de prioridades institucionais. Isso fortalece a cultura de avaliação como um instrumento de mudança e não apenas de diagnóstico.



No entanto, é importante que esse conhecimento seja acompanhado de transparência e prestação de contas sobre como exatamente os resultados estão sendo incorporados. Para sustentar e aprofundar essa confiança, a FAECH pode:

- Divulgar amplamente os relatórios da CPA e seus desdobramentos;
- Demonstrar, em canais acessíveis, como as sugestões e críticas foram ou serão transformadas em ações;
- Envolver a comunidade nas etapas de revisão do PDI e de outros planos setoriais;
- Realizar comunicação periódica sobre os avanços alcançados a partir das avaliações.

Em síntese, todos os respondentes têm conhecimento de que os resultados da avaliação interna da FAECH serão utilizados no planejamento institucional e na gestão, refletindo uma compreensão alinhada com os princípios da avaliação formativa e da gestão democrática. Esse é um indicador positivo que deve ser valorizado e potencializado por meio de práticas contínuas de transparência, participação e diálogo institucional.

21. Você tem conhecimento que os resultados da avaliação interna da FAECH (CPA) deverão ser divulgados no ano seguinte a esta avaliação?

5 respostas



A transparência na divulgação dos resultados da avaliação institucional é um princípio essencial para a credibilidade do processo e para o engajamento da comunidade acadêmica. A publicização das análises e dos indicadores fortalece a confiança na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e demonstra o compromisso da instituição com

a prestação de contas e a melhoria contínua. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar se os respondentes estão cientes do cronograma de divulgação desses resultados. Diante da pergunta “Você tem conhecimento que os resultados da avaliação interna da FAECH (CPA) deverão ser divulgados no ano seguinte a esta avaliação?”, a totalidade dos cinco participantes — correspondente a 100% — respondeu “SIM”. Não foram registradas opções como “NÃO”, “PARCIALMENTE” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse resultado indica um conhecimento sobre o prazo estabelecido para a divulgação dos resultados da avaliação interna, o que sugere que a FAECH comunica de forma clara e eficiente não apenas a existência e a finalidade da CPA, mas também os prazos e fluxos do processo avaliativo. A ausência de dúvidas ou desconhecimento sobre esse aspecto específico reforça a percepção de que a instituição valoriza a transparência e estabelece expectativas claras com sua comunidade em relação aos produtos da avaliação.

No entanto, é importante que esse conhecimento seja acompanhado de ações efetivas de divulgação e acesso quando os resultados forem publicados. Para que a transparência seja real e aproveitada pela comunidade, a FAECH deve assegurar que:

- Os relatórios e sínteses da avaliação sejam amplamente divulgados em canais acessíveis (site institucional, intranet, e-mail, murais etc.);
- Os dados sejam apresentados de forma clara, objetiva e contextualizada, facilitando a compreensão por diferentes públicos;
- Haja espaços de discussão e reflexão sobre os resultados, como reuniões setoriais, fóruns ou seminários;
- Sejam explicitados os encaminhamentos dados com base nas avaliações, conectando os resultados às ações de melhoria planejadas ou implementadas.

Em síntese, todos os respondentes demonstraram conhecer o prazo de divulgação dos resultados da avaliação interna da FAECH, o que reflete uma comunicação institucional transparente e alinhada às diretrizes do SINAES. Esse conhecimento é um passo importante para fomentar uma cultura avaliativa participativa e baseada em evidências, devendo ser consolidado por meio de práticas contínuas de socialização



dos resultados e de estímulo ao diálogo institucional sobre as melhorias decorrentes do processo

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 22. A FAECH oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizan...ticipação em atividades científicas e culturais?

5 respostas



O apoio ao desenvolvimento integral dos discentes, que vai além da formação estritamente curricular, é um indicador fundamental da qualidade de uma instituição de ensino. O estímulo à participação em atividades científicas, culturais, de extensão e de investigação contribui para a construção de um perfil profissional mais crítico, criativo e engajado socialmente. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar se a instituição oferece esse tipo de apoio aos alunos. Diante da pergunta “A FAECH oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas e culturais?”, a totalidade dos cinco respondentes — correspondente a 100% — respondeu “SIM”. Não foram assinaladas as opções “NÃO”, “PARCIALMENTE” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse resultado demonstra uma percepção sobre a existência de políticas e ações institucionais voltadas ao fomento do desenvolvimento acadêmico ampliado dos discentes. A escolha exclusiva da resposta afirmativa indica que, na visão dos participantes, a FAECH não apenas disponibiliza oportunidades de participação em eventos, projetos e atividades complementares, mas também oferece suporte — seja por meio de recursos, incentivos, orientação ou divulgação — para que os alunos possam usufruir dessas experiências.

Tal reconhecimento pode estar associado a iniciativas como:



- Programas de iniciação científica e extensão;
- Apoio à participação em congressos, seminários e mostras culturais;
- Oferta de editais internos de fomento à pesquisa e à cultura;
- Parcerias com instituições externas para estágios, intercâmbios e projetos conjuntos;
- Espaços e estruturas destinados à realização de atividades acadêmicas complementares.

No entanto, é importante que esse apoio seja contínuo, inclusivo e bem divulgado, garantindo que todos os alunos — independentemente do curso, turno ou condição socioeconômica — tenham acesso às oportunidades. Além disso, é recomendável que a FAECH avalie periodicamente o impacto dessas ações no desenvolvimento discente, por meio de indicadores como taxa de participação, satisfação dos estudantes, produção científica discente e inserção profissional.

Em síntese, todos os respondentes reconhecem que a FAECH oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos e incentiva sua participação em atividades científicas e culturais. Esse dado reforça o compromisso da instituição com uma formação humana e profissional mais ampla, alinhada às diretrizes da educação superior integral e cidadã. Para manter e ampliar essa atuação, é fundamental que a FAECH continue investindo em políticas de estímulo à participação discente e em canais de comunicação que garantam a democratização do acesso a essas oportunidades.

23. As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento e bolsas) são adequadas?

5 respostas



A garantia da permanência e do êxito acadêmico dos estudantes é um dos pilares da educação superior inclusiva e de qualidade. Para isso, é fundamental que a instituição ofereça mecanismos de apoio que minimizem as barreiras socioeconômicas, pedagógicas e pessoais que possam levar à evasão. Na FAECH, a pesquisa buscou avaliar se as políticas de apoio à permanência — como programas de nivelamento e oferta de bolsas — são consideradas adequadas pela comunidade. Diante da pergunta “As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento e bolsas) são adequadas?”, a totalidade dos cinco respondentes — correspondente a 100% — respondeu “SIM”. Não foram registradas escolhas nas opções “NÃO”, “PARCIALMENTE” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse resultado reflete uma avaliação positiva sobre a suficiência e a pertinência das políticas de permanência implementadas pela FAECH. A unanimidade na resposta indica que, na percepção dos participantes, a instituição oferece suporte adequado tanto no aspecto acadêmico — por meio de ações de nivelamento, reforço e acompanhamento pedagógico — quanto no aspecto socioeconômico — com a disponibilidade de bolsas e auxílios que ajudam a reduzir as desigualdades de acesso e permanência.

Essa percepção positiva pode estar associada a fatores como:

- A existência de programas estruturados de nivelamento e reforço em disciplinas-chave;
- A oferta de bolsas institucionais, de extensão, pesquisa ou assistência estudantil;



- A transparência e a acessibilidade nos editais e critérios de concessão;
- O acompanhamento dos estudantes beneficiados para verificar o impacto do apoio em sua trajetória acadêmica.

No entanto, mesmo diante de uma avaliação tão favorável, é importante que a FAECH mantenha uma postura de melhoria contínua e de escuta ativa às necessidades reais dos discentes. A adequação das políticas deve ser constantemente reavaliada, considerando:

- A abrangência e a capilaridade dos programas de apoio;
- A diversificação das modalidades de auxílio (moradia, transporte, alimentação, material didático);
- A integração entre ações acadêmicas e psicossociais;
- A divulgação ampla e clara das oportunidades junto a todos os estudantes.

Além disso, em um contexto de possíveis mudanças no perfil discente e nas condições socioeconômicas regionais, é essencial que a instituição monitore indicadores de evasão, desempenho acadêmico e satisfação dos estudantes atendidos, de modo a ajustar suas políticas conforme as demandas emergentes.

Em síntese, todos os respondentes consideram adequadas as políticas de apoio à permanência dos estudantes na FAECH, o que demonstra um alinhamento positivo entre as ações institucionais e as expectativas da comunidade avaliada. Esse reconhecimento reforça o compromisso da instituição com a democratização do acesso e a garantia de condições dignas para a conclusão dos cursos. Para o futuro, a continuidade e o aprimoramento dessas políticas serão fundamentais para consolidar a FAECH como uma instituição acolhedora, inclusiva e comprometida com o sucesso de seus alunos.

24. Os programas de apoio pedagógico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

5 respostas



Os programas de apoio pedagógico são essenciais para garantir que os estudantes tenham condições acadêmicas de acompanhar o ritmo do curso, superar dificuldades de aprendizagem e desenvolver habilidades necessárias para sua formação. Na FAECH, a pesquisa buscou verificar se esses programas são considerados adequados às demandas dos discentes e ao contexto social em que estão inseridos. Diante da pergunta “Os programas de apoio pedagógico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?”, a totalidade dos cinco respondentes — correspondente a 100% — respondeu “SIM”. Não houve registro de respostas como “NÃO”, “PARCIALMENTE” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse resultado demonstra uma percepção positiva sobre a pertinência e a efetividade das ações de apoio pedagógico oferecidas pela instituição. A unanimidade na resposta indica que, na visão dos participantes, a FAECH não apenas mantém programas estruturados de suporte pedagógico, mas os adapta de forma a atender às necessidades específicas dos estudantes e ao contexto socioeconômico, cultural e regional em que atua.

Essa adequação pode ser observada em iniciativas como:

- Aulas de nivelamento e reforço em disciplinas com maior índice de reprovação;
- Tutoria acadêmica e acompanhamento individualizado;
- Disponibilização de materiais didáticos adaptados e recursos tecnológicos acessíveis;



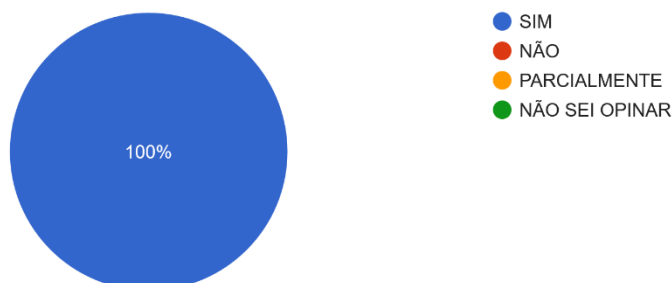
- Oferecimento de horários flexíveis e modalidades de atendimento que consideram a realidade dos estudantes (inclusive no modelo semipresencial);
- Integração entre apoio pedagógico e ações de assistência estudantil, reconhecendo que fatores sociais influenciam o desempenho acadêmico.

No entanto, mesmo com uma avaliação tão positiva, é importante que a FAECH mantenha um processo contínuo de avaliação e atualização desses programas. A realidade dos discentes e as demandas educacionais estão em constante transformação, exigindo que a instituição:

- Realize diagnósticos periódicos sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos;
- Promova a escuta ativa dos discentes, docentes e tutores envolvidos no apoio pedagógico;
- Integre as ações de apoio pedagógico ao projeto político-pedagógico dos cursos;
- Invista na formação continuada dos profissionais responsáveis pelo suporte pedagógico;
- Utilize dados e evidências para redirecionar e aperfeiçoar as estratégias de atendimento.

Em síntese, todos os respondentes consideram que os programas de apoio pedagógico da FAECH são adequados às demandas dos discentes e ao contexto social, o que reflete uma sintonia entre as ações institucionais e as necessidades da comunidade acadêmica. Esse reconhecimento fortalece o papel da instituição como promotora de uma educação inclusiva, acolhedora e de qualidade. Para o futuro, a manutenção dessa adequação dependerá da capacidade da FAECH de continuar adaptando suas práticas às mudanças no perfil discente e aos desafios sociais e educacionais da região.

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 25. Você acredita que os recursos financeiros destinados pela FAECH atendem às necessidades das...nvestigativas e Extensão” atuais da Instituição.
5 respostas



A sustentabilidade financeira é um aspecto crítico para o funcionamento e o desenvolvimento de qualquer instituição de ensino, pois impacta diretamente a qualidade do ensino, a realização de pesquisas, a extensão universitária e a infraestrutura disponível. Na FAECH, a pesquisa buscou captar a percepção da comunidade sobre a adequação dos recursos financeiros em relação às necessidades atuais da instituição. Diante da pergunta “Você acredita que os recursos financeiros destinados pela FAECH atendem às necessidades das atividades de ensino, pesquisa, práticas investigativas e extensão atuais da Instituição?”, a totalidade dos cinco respondentes — correspondente a 100% — respondeu “SIM”. Não foram registradas respostas como “NÃO”, “PARCIALMENTE” ou “NÃO SEI OPINAR”.

Esse resultado reflete uma avaliação positiva sobre a suficiência e a gestão dos recursos financeiros da FAECH. A unanimidade na resposta indica que, na percepção dos participantes, a instituição aloca e aplica seus recursos de forma adequada, cobrindo as demandas essenciais das suas três dimensões principais: ensino, pesquisa e extensão. Isso sugere que a FAECH consegue equilibrar suas prioridades orçamentárias e garantir que as atividades acadêmicas e de impacto social sejam devidamente financiadas.

Entre os fatores que podem estar associados a essa percepção positiva estão:

- Planejamento orçamentário transparente e participativo;
- Alocação de recursos para editais de pesquisa, iniciação científica e projetos de extensão;



- Investimento em infraestrutura, tecnologia e formação docente;
- Eficiência na gestão de custos e na captação de recursos externos;
- Comunicação clara sobre a destinação e os resultados dos investimentos institucionais.

No entanto, mesmo com uma avaliação tão favorável, é importante que a FAECH mantenha uma postura prudente e prospectiva em relação à sua sustentabilidade financeira. O cenário econômico, as políticas públicas de financiamento da educação e as demandas internas estão em constante mudança, o que exige:

- Monitoramento contínuo das receitas e despesas;
- Diversificação das fontes de recursos (convênios, projetos, parcerias, editais);
- Estabelecimento de reservas e fundos para investimentos estratégicos;
- Transparência na prestação de contas à comunidade acadêmica;
- Avaliação periódica do impacto dos recursos aplicados na qualidade das atividades desenvolvidas.

Em síntese, todos os respondentes acreditam que os recursos financeiros da FAECH atendem adequadamente às necessidades atuais de ensino, pesquisa e extensão. Esse dado revela confiança na gestão financeira da instituição e em sua capacidade de sustentar suas atividades acadêmicas com qualidade. Para o futuro, a manutenção dessa percepção positiva dependerá da continuidade de uma gestão financeira responsável, transparente e alinhada aos objetivos institucionais de crescimento e excelência

26. Comentários ou sugestões para melhorar a Avaliação Institucional da FAECH

3 respostas

Excelente instituição . Atendimento rápido .

A avaliação está ótima.

Parabéns para os grandes Gestores de Excelência.



Análise dos comentários e sugestões para a melhoria da Avaliação Institucional da FAECH

Os comentários e sugestões recebidos sobre a avaliação institucional da FAECH revelam uma percepção altamente positiva e um reconhecimento explícito da qualidade da instituição e de sua gestão. As três respostas coletadas, embora breves, convergem em elogios e satisfação, sem apresentar críticas ou indicações de pontos que demandam ajustes significativos. A seguir, uma análise estruturada dessas manifestações:

1. “Excelente instituição. Atendimento rápido.”

- Este comentário destaca dois aspectos fundamentais: a excelência institucional e a eficiência no atendimento. A menção ao “atendimento rápido” pode referir-se tanto aos serviços administrativos quanto ao suporte oferecido a discentes, docentes e técnicos, reforçando a agilidade e a resolutividade como marcas da FAECH.

2. “A avaliação está ótima.”

- Reflete uma satisfação plena com o processo avaliativo em si, indicando que o instrumento utilizado, a forma de aplicação e a relevância.
- cia das questões são considerados adequados e bem estruturados pelos respondentes.

3. “Parabéns para os grandes Gestores de Excelência.”

- Este elogio direcionado à gestão institucional evidencia um reconhecimento público da competência, do compromisso e da liderança dos gestores da FAECH. A expressão “Gestores de Excelência” sugere que a condução da instituição é percebida como diferenciada, estratégica e alinhada a padrões de qualidade.

Interpretação e implicações:



- Forte imagem institucional: Os comentários reforçam a boa reputação da FAECH já identificada em outras dimensões da pesquisa' (como imagem pública, atendimento e infraestrutura).
- Cultura de valorização e reconhecimento: A ausência de críticas ou sugestões de melhoria pode indicar tanto um alto nível de satisfação quanto uma possível baixa disposição para críticas construtivas em um ambiente de avaliação aberta.
- Potencial para aprofundamento: Embora os comentários sejam positivos, a pesquisa poderia incentivar respostas mais detalhadas que apontem oportunidades específicas de melhoria, assegurando que a avaliação cumpra também seu papel propositivo e não apenas de validação.

Recomendações para a CPA/FAECH:

1. Manter e divulgar os pontos fortes: Os elogios à instituição, ao atendimento e à gestão devem ser reconhecidos e utilizados na comunicação institucional, fortalecendo a identidade e o orgulho interno.
2. Estimular respostas mais qualificadas: Em futuras avaliações, pode-se incluir perguntas indutoras que encorajem sugestões concretas, como: *“O que poderia tornar a avaliação ainda mais útil?”* ou *“Em qual aspecto a FAECH poderia inovar?”*.
3. Integrar o reconhecimento ao planejamento: Os feedbacks positivos podem ser utilizados para reforçar as boas práticas já consolidadas e para motivar as equipes envolvidas.
4. Monitorar a satisfação de forma contínua: Apesar da avaliação positiva, é importante manter canais abertos e periódicos de escuta, assegurando que eventuais insatisfações ou novas demandas sejam captadas ao longo do tempo.

Os comentários recebidos sobre a avaliação institucional da FAECH são unânimes em elogiar a instituição, seu atendimento e sua gestão. Essa retroalimentação positiva valida os esforços institucionais e reforça a credibilidade da FAECH perante sua comunidade. No entanto, para que a avaliação cumpra plenamente seu papel de



instrumento de melhoria contínua, é desejável que futuras aplicações incentivem também a crítica construtiva e sugestões específicas, equilibrando celebração e aprimoramento.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Empreendedorismo e Ciências Humanas – FAECH, referente ao exercício de 2025, evidencia o compromisso da instituição com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), consolidando a avaliação como um instrumento essencial de reflexão, planejamento e aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa.

O processo avaliativo, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), contou com a participação representativa de discentes, docentes e técnicos-administrativos, assegurando a pluralidade de percepções e o caráter democrático da autoavaliação. Mesmo considerando o contexto específico do período analisado — marcado pela oferta de apenas um curso, na modalidade semipresencial, e restrito ao polo de Pinheiro/ES — os resultados obtidos revelam um panorama amplamente positivo da instituição.

De modo geral, os dados analisados indicam elevado grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação à missão institucional, ao alinhamento do curso de Gestão do Agronegócio às demandas do mercado regional, à coerência da matriz curricular e ao compromisso da FAECH com o desenvolvimento local e sustentável. Destaca-se, ainda, a confiança expressa pelos participantes quanto à atuação da CPA, à transparência do processo avaliativo e à contribuição efetiva da avaliação para a melhoria contínua do curso e da instituição.

Por outro lado, a avaliação também permitiu identificar pontos que demandam atenção e aprimoramento, especialmente no que se refere à organização pedagógica de algumas disciplinas, à consolidação da modalidade semipresencial e ao fortalecimento dos momentos síncronos, aspectos apontados por uma parcela minoritária dos respondentes. Tais fragilidades não comprometem a qualidade global da oferta educacional, mas constituem oportunidades estratégicas de



aperfeiçoamento, reforçando o caráter formativo e propositivo da autoavaliação institucional.

Dessa forma, a CPA recomenda que os resultados deste relatório sejam amplamente divulgados e utilizados como subsídio para o planejamento institucional, a revisão de práticas pedagógicas, o fortalecimento da gestão acadêmica e a tomada de decisões estratégicas pela mantenedora e pela direção da IES. A incorporação sistemática dos achados da avaliação às ações institucionais contribuirá para o fortalecimento da cultura avaliativa e para a consolidação da FAECH como uma instituição comprometida com a excelência do ensino superior.

Conclui-se, portanto, que a autoavaliação institucional de 2025 cumpriu seu papel de produzir conhecimento sobre a realidade da FAECH, orientando processos de melhoria contínua, reafirmando sua missão institucional e fortalecendo o compromisso coletivo com uma educação superior de qualidade, socialmente referenciada e alinhada às necessidades da sociedade.

